

DEMISSIONARIO O SECRETARIO PAULISTA

(Ver noticia na 4.ª pag.)

DECIDE O GOVERNADOR MANTER ENTENDIMENTOS DIRETOS COM AS ENTIDADES PARTIDARIAS

Decisões de fundamental significação para a vida estadual acaba de adotar o prof. Lucas Nogueira Garcez — A atuação da Coligação — "Não desejo fazer politica partidária" — Texto da mensagem recebida do chefe do Executivo Estadual pelo presidente da seção paulista do Partido Republicano

Dando conta de sua orientação no campo político, acaba o governador do Estado de dirigir ao sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora da Seção de São Paulo do Partido Republicano, significativa mensagem, redigida nos termos seguintes:

"São Paulo, 15 de julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor VEREADOR JOAO SAMPAIO, Muito Digno Presidente do Partido Republicano.

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência, neste instante de graves apreensões para o povo paulista, para expor o pensamento do governador do Estado, em face dos acontecimentos políticos que se desenrolam em São Paulo, solicitando a essa digna agremiação o seu pronunciamento.

Quando recebi do Tribunal Regional Eleitoral o diploma de governador do Estado e antes mesmo de assumir o poder, tornei publico o meu proposito de dirigir-me, desde logo, a todas as correntes partidárias de São Paulo, solicitando-lhes o apoio imprescindível para que, pacificada a família politica paulista, pudesse o governo estadual resolver, de modo satisfatório, os complexos e prementes problemas que reclamavam imediata e adequada solução.

Do compadre, pela primeira vez, à Assembleia Legislativa, na instalação de seus trabalhos, fiz aos partidos políticos veemente apelo para que dessem colaboração indispensável ao governo, na consecução dos altos propósitos que iria objetivar. Ao mesmo tempo em que me empenhava no esforço de unir a todos, acima das preocupações partidárias e de antigas divergências, dediquei-me intensamente à elaboração de um plano quadripartido, focalizando os principais problemas de nossa terra, as verdadeiras aspirações do povo paulista e atendendo, principalmente, aos justos anseios das populações do interior.

Tratado o "plano quadripartido", a fim de assegurar na Assembleia Legislativa a sua aprovação e a das medidas financeiras correspondentes, recomendei aos partidos que atendessem ao meu apelo e declararam solidariedade politico-administrativa ao governo do Estado, a assinatura do protocolo constitutivo da Coligação Interpartidária.

Foram, sem dúvida, inúmeros e relevantes os serviços que a Coligação Interpartidária prestou a São Paulo, orientando, examinando e fazendo aprovar importantes projetos que o Poder Executivo houve por bem e acertado, submeter à apreciação da Assembleia Legislativa. A referida Coligação contribuiu, ainda, de maneira significativa, para um mais estreito convívio entre a maioria dos partidos políticos, num recomendável clima de entendimento e compreensão dos superiores interesses do bem comum. Esse ambiente de recíproco respeito e colaboração estimulou a conduta elevada e democrática dos partidos políticos, que depois se uniram, se aliaram, se coligaram por todo o interior, conforme suas tendências e simpatias, nas campanhas eleitorais dos municípios, muito embora a Coligação Interpartidária de São Paulo jamais fizesse interferir em qualquer pleito, o que

contrariaria suas definidas e específicas finalidades. Foi considerando, assim, os evidentes méritos da Coligação Interpartidária, que pretendia, nos termos das declarações de 8 de junho do corrente ano, transformá-la em "instrumento da ação politica do governo do Estado". Surgiram, no entanto, com relação a tal intento, da parte dos partidos coligados, dúvidas e objeções que, se não possuíam a força de convencer, mostravam-se, contudo, dignas de respeito e meditação.

Por isso, devendo o protocolo da Coligação Interpartidária ser entendido como um pacto de adesão espontânea de forças políticas e não um instrumento de coação da vontade partidária, só me resta acatar as objeções dos partidos.

E' o que me leva neste instante a participar a irrevogável decisão do governador de São Paulo de manter doravante entendimentos diretos com os partidos, visando a sua colaboração na solução dos problemas da administração publica.

Não desejo fazer politica partidária. Não quero me imiscuir na vida dos partidos. Que as agremiações partidárias tenham inteira liberdade, seja na sua ação politica visando ao fortalecimento dos quadros partidários, seja na apreciação das proposições legislativas.

Minha exclusiva preocupação sempre foi a de realizar um programa de levantamento moral, reajustamento administrativo, recuperação economico-financeira, colaboração com os municípios do interior e justiça social.



Governador Lucas Nogueira Garcez

A complexidade dos problemas economicos, financeiros, politicos e sociais com que tem de se defrontar a administração publica, em São Paulo, está a exigir, agora mais do que nunca, a colaboração dos partidos políticos e dos homens de espirito publico.

Por acreditar em S. Paulo e por saber que, no passado, os seus homens enfrentaram unidos os momentos difíceis, é que tenho a esperança de contar não só com a leal e decidida colaboração dos partidos, mas também com a confiança e o apoio do povo paulista, unica para que desejo para os sacrificios que tenho de fazer para administrar com eficiência o Estado bandeirante.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência os protestos do meu mais alto apreço.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, governador do Estado.

As exigências de alguns dos partidos da Coligação planejada, nos termos das declarações feitas pelo sr. governador do Estado, levaram à dissolução daquele organismo. S. exc. liberou-se, assim das influências deletérias que empacavam o desenvolvimento da ação administrativa e toma a decisão irrevogável de recorrer aos entendimentos diretos com os partidos — visando a colaboração destes na solução dos problemas da administração publica.

O Partido Republicano não tem reservas a fazer, no momento em que se apela de novo para a sua colaboração. Os propósitos patrióticos, expressos pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, encontraram na parte de nossa tradicional agremiação politica o leal e desinteressado apoio para serem realizados. E os nossos votos se formulam para que, s. exc. leve avante os seus planos, com a intrínseca e firmeza necessárias à consolidação do seu prestigio perante a opinião publica.

A gravidade da situação politica e economica que o Estado e a Nação atravessam — exige o restabelecimento de um clima de confiança, sem o qual nenhum dos problemas vitais que nos assolam poderá encontrar solução.

POLITICA ITALIANA

PERANTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE

Composto unicamente de elementos pertencentes ao Partido Democrata Cristão — Apoio dos monarquistas ao Ministerio recém-formado

ROMA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi e os 16 membros do seu novo governo prestaram hoje o juramento de praxe perante o presidente Luigi Einaudi, no Palacio do Quirinal, residência oficial do presidente, que imediatamente depois lhes deu posse de seus cargos.

O chefe do governo foi o primeiro a receber a investidura oficial às 10 horas da manhã. Os demais ministros, receberam-na uma hora mais tarde.

O Conselho de Ministros se reuniu amanhã pela primeira vez para eleger os subsecretários de Estado — cerca de 25 — ao invés de hoje como se havia anunciado.

ROMA, 16 (ANSA) — Os membros do novo governo italiano prestaram, hoje, seu juramento perante o presidente da República.

As 17.30 horas, o presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi chegou ao Quirinal, sendo introduzido imediatamente à presença do Presidente Luigi Einaudi. Depois de uma breve conversação, De Gasperi apresentou a Einaudi os decretos de nomeação do Presidente do Conselho e de nomeação coletiva dos Ministros de Estado. A seguir, prestou juramento. Pouco depois, os ministros que se encontravam numa antecâmara, foram introduzidos na "Sala della Madonna della Seggiola", onde na presença do Presidente do Conselho, prestaram seu juramento.

DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

ROMA, 16 (ANSA) — Depois da cerimonia do juramento do novo Governo, o sr. Alcide De Gasperi fez algumas declarações à imprensa, nas quais salientou o significado do juramento de "Fidelidade à República e à

Constituição," e sobretudo subordinação de todas as tendências individuais aos supremos interesses da nação". A seguir, De Gasperi disse que a composição do ministerio tinha sido trabalhosa, embora não seja verdadeiro que as questões pessoais tenham tomado os oito dias de negociações.

A proposito da ausencia do sr. Mario Scelba no novo governo, De Gasperi disse que até o ultimo momento esperara contar com a colaboração de Scelba, aquil teria sido não só "util como talvez mesmo necessário". O presidente do Conselho desmentiu "da maneira mais categorica, que a inclusão ou a exclusão de Scelba, ou de qualquer outra pessoa no governo não foi objeto de negociações ou de acordos com qualquer partido de direita, de centro ou de esquerda".

De Gasperi acrescentou que (Conclui na 2.ª página).

Armas atomicas seriam utilizadas pelos aliados para esmagar a resistencia comunista na Coreia

Cabe ao presidente Eisenhower decidir sobre o assunto — Possivel o emprego caso persistam os vermelhos em continuar a guerra — Violenta contra-ofensiva aliada na frente central da Coreia

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Armas atomicas seriam utilizadas na Coreia para esmagar os comunistas, caso o conflito prosiga — é o que asseguram fontes locais bem informadas.

POSSIVEL O EMPREGO DE ARMAS ATOMICAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Existe a possibilidade de que os aliados realizem um poderoso esforço para apoiar os comunistas na Coreia com armas atomicas se estes decidirem continuar a guerra.

A decisão final cabe ao presidente Eisenhower. Recorda-se que ha tempos estudou-se um plano de ofensiva atomica na Coreia,

juntamente com outros planos orçadarios de ofensiva. Entre esses planos ordinarios figuram: um ataque frontal de grandes proporções para afastar os comunistas até o Rio Yalu; um desembarque anfibio por detrás das linhas comunistas; o bombardeio aereo da Manchúria e o bloqueio do territorio da China comunista.

O plano de ofensiva atomica e o de uma ofensiva total geral implicam no perigo de irrupção de uma terceira guerra mundial. O Conselho Nacional de Segurança, que é chefiado pelo presidente Eisenhower, leva em conta, cuidadosamente, esse perigo. Mas, se os aliados se convencerem que os comunistas não querem firmar o

armistício, o Conselho de Segurança poderá por em pratica qualquer um dos citados planos. Contudo, o presidente Eisenhower é o unico que tem autoridade para ordenar o uso das armas atomicas se as circunstancias o exigir.

DEPENDENCIA DE EISENHOWER

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Afirma-se nesta capital ser bem possivel a utilização de armas atomicas pelas forças das Nações Unidas na Coreia, caso os comunistas decidam continuar as hostilidades.

Todavia, qualquer decisão nesse sentido teria que ser tomada pelo presidente Eisenhower; sabe-se que ataques atomicos seriam desfechos juntamente com ataques convencionais às forças comunistas.

Os planos incluem um ataque frontal de grande envergadura destinado a empurrar os vermelhos até o rio Yalu, desembarques anfibios por trás das linhas comunistas, o bombardeio da Manchúria, e o bloqueio da China continental.

O uso de armas atomicas na guerra da Coreia aumentaria o perigo de uma possivel terceira guerra mundial. Tais considerações pesam bastante na balança do Conselho de Segurança Nacional do presidente Eisenhower. Todavia, no caso de se tornar aparente que os comunistas não tenham intenção de assinar um armistício na Coreia, o Conselho de Segurança — que aconselha o presidente — poderia decidir pela utilização de qualquer um ou mesmo de todos os planos no combate aos agressores vermelhos na Coreia. Então, estaria nas mãos de Eisenhower a decisão de se usar ou não armas atomicas contra os comunistas.

RETRADAS AS BARRICADAS

CAIRO, 16 (UP) — As autoridades britânicas da zona do Canal de Suez retrataram hoje as barricadas que haviam erguido em todas as entradas e saídas de Ismailia, permitindo livre transito aos egipcios. Um pedido nesse sentido fora formulado ontem à noite pelo chanceler do Egipto, Mahmoud Fawzi.

Dessa forma, termina o "cerco" estabelecido desde segunda-feira ultima em torno de Ismailia e que fora imposto pelos britânicos como represália pelo desaparecimento do piloto inglês Ridgen.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

CAIRO, 16 (Ansa) — O general Festing, comandante-chefe britânico no Egipto, comunicou ao vice-governador de Ismailia que as medidas relativas ao controle do trafego de pessoas nas estradas de rodagem e de ferro daquela região, serão atenuadas, acrescentando, porém, que se reservará o direito de fiscalizar o transporte de armas e material belico. O general Festing comunicou, também, que alguns dos postos de controle suplementar, instituídos por ocasião do rumoroso caso do desaparecimento do cabo Ridgen, serão mantidos como medida de segurança.

ATAQUES AEREOS

SEOUL, 16 (U. P.) — Um portavoza da 5.ª Força Aérea informou que 43 aviões foram lançados contra as posições comunistas durante a ofensiva desfechada pelas tropas terrestres da O. N. U. contra os exercitos vermelhos no "bolso vermelho".

Outros aparelhos lançaram-se em ataques contra o sistema de comunicações e abastecimentos dos exercitos comunistas, destruindo pontes, estradas de ferro, estações. Os ataques foram concentrados ao longo do rio Chongchon.

VAO CONFERENCIAR

SEOUL, 16 (U. P.) — O general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas, e o general Maxwell D. Taylor, co-

mandante-chefe do 8.º Exército, partiram de avião para a linha de frente, a fim de conferenciar com seus subordinados e dirigir a contra-ofensiva aliada.

APOIAM

SEOUL, 16 (U. P.) — Tanques, aviões e a artilharia das Nações Unidas estão apoiando a contra-ofensiva aliada, desfechada esta manhã na frente central da Coreia.

Esmagando a tenaz resistência chinesa, os sul-coreanos e norte-americanos romperam a linha comunista, aprofundando-se dois quilômetros em territorio inimigo. Pouco antes do ataque, aviões norte-americanos arremessaram sobre as concentrações chinesas uma prolongada e espessa cortina de fogo.

EM PAN MUN JON

Interrompidas as negociações sobre o armistício na Coreia

Concedido aos comunistas prazo de 48 horas para uma decisão definitiva

SEOUL, 16 (U. P.) — O comando das Nações Unidas deu aos comunistas 48 horas de prazo para aprovar ou rejeitar uma nova proposta que lhes submeteu, e que tem por fim anular o impasse em que se encontram as negociações sobre o armistício.

Um mensageiro chegou ontem a Pan Mun Jon, em helicoptero,

dirigindo-se imediatamente para a tenda de campanha, onde se realizam as negociações de armistício. Ali, entregou uma mensagem que havia sido enviada pelo quartel general aliado em Toquio ao tenente-general William Harrison, chefe da delegação da ONU.

Depois, anunciou-se que as reuniões serão suspensas durante 48 horas e reiniciadas no proximo sábado, às 14 horas.

Segundo se informou, o comando da ONU fez saber à delegação aliada que deverá conceder aos comunistas o prazo até sábado para dar uma resposta definitiva à nova proposta aliada. Da resposta dos comunistas depende o prosseguimento das negociações de armistício na esperança de que se decida a tregua ou de que as Nações Unidas resolvam terminar as negociações de modo definitivo.

TATICAS DILATORIAS DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 16 (U. P.) — Os negociadores aliados efetuaram uma breve reunião com os comunistas, depois de receber uma mensagem urgente do comandante das Nações Unidas na Coreia, general Mark Clark, e, em seguida, anunciaram que as conversações sobre a tregua ficarão interrompidas até sábado.

Não se revelou o conteúdo da mensagem do general Clark, nem qual das duas partes pediu a suspensão das negociações durante dois dias. Assinala-se, contudo, que foram os aliados que deram por terminada a reunião do dia anterior, tendo-se informado que se achavam "cançados" das ta-

RECHAÇADA PELO GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL A PROPOSTA DE GROTEWOHL

Quais os propósitos da politica sovietica

BONN, 16 (ANSA) — A respeito da proposta novamente formulada ontem pelo primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, relativa a uma discussão geral entre representantes da República Federal e da República Democrática Popular, acerca da unificação da Alemanha e de um tratado de paz.

Nos circulos oficiais de Bonn declarava-se, esta manhã, que não se poderia manter conversações com "tipos como Grotewohl". Embora a ideia de tratar-se o mais depressa possivel da unificação da Alemanha seja elogiável, é necessário que esta questão seja tratada somente por verdadeiros alemães. Os acontecimentos de 17 de junho — acentua-se nos referidos circulos — demonstram que o regime da zona soviética de ocupação não é

RECHACADA A PROPOSTA

BONN, 16 (U. P.) — O governo da Alemanha Ocidental rejeitou hoje categoricamente a proposta que lhe fez o da Alemanha Oriental para iniciar imediatamente negociações diretas entre ambos.

Um porta-voz do governo de Bonn disse que a proposta foi rejeitada, porque o governo comunista da Alemanha Oriental não pode falar nem sequer em nome do povo que domina.

Acreditam os observadores que os comunistas alemães fizeram essa proposta para contrabalançar os efeitos do convite que enviaram à Rússia os chanceleres das potencias ocidentais, com o

TATICAS DILATORIAS DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 16 (U. P.) — Os negociadores aliados efetuaram uma breve reunião com os comunistas, depois de receber uma mensagem urgente do comandante das Nações Unidas na Coreia, general Mark Clark, e, em seguida, anunciaram que as conversações sobre a tregua ficarão interrompidas até sábado.

Não se revelou o conteúdo da mensagem do general Clark, nem qual das duas partes pediu a suspensão das negociações durante dois dias. Assinala-se, contudo, que foram os aliados que deram por terminada a reunião do dia anterior, tendo-se informado que se achavam "cançados" das ta-

PROSSEGUE O EXPURGO POLITICO NA RUSSIA E PAISES SATELITES

MEMBROS DO GOVERNO NA URSS, ESTONIA E ALEMANHA ORIENTAL CAEM APÓS A DEPURAÇÃO DE BERIA

LONDRES, 16 (UP) — A depuração de Beria converteu-se hoje num ciclone vermelho que avança por todo o Imperio soviético. A sua passagem calram funcionários publicos da União Soviética, Estônia e Alemanha Oriental.

O "ciclone" derrubou Vladimir Dekanozov, que foi até ontem vice-chanceler e membro do Partido Comunista de Georgia; Ivan Usenko, ministro da Justiça da Estônia, e Max Pechner, ministro da Justiça da Alemanha Oriental.

Mas, o vendaval elevou a outros. O sucessor de Pechner é o juiz mais temido da Alemanha Oriental. Não é o "herr", mas "frau" Hilde Benjamin, mais conhecida por "Hilde, a vermelha".

Mas, segundo todas as indicações, o "ciclone" apenas começou a soprar, acreditando-se que outros expurgos nos países satélites estão na iminência de se suceder.

DESTITUIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA DA ESTONIA

ESTOCOLMO, 16 (Ansa) — O jornal "Rahua Haal", órgão do Partido Comunista Estoniano, anunciou hoje que o ministro da Justiça da Estônia, Ivan Nikolaevich Usenko foi destituído de seu cargo e substituído por Walter Raudsalu.

TERIA SIDO DESTITUIÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR DA UCRÂNIA

LONDRES, 16 (Ansa) — Segundo notícias transmitidas pelo rádio de Kiev, Timofei Amvro-

yevich Strokach teria sido nomeado ministro do Interior da Ucrânia. A rádio de Kiev não fez qualquer alusão ao sr. Pavel Meshch, antigo ministro do Interior, que, evidentemente, foi destituído de seu cargo.

ESPIONAS NA URSS

LONDRES, 16 (UP) — O órgão do Partido Comunista, "Pravda", advertiu ontem ao povo soviético que os "serviços secretos dos países imperialistas" estão enviando agentes à União Soviética para que se dediquem a atividades subversivas.

A rádio de Moscou, em transmissão recebida nesta capital, forneceu o texto do editorial do "Pravda" sobre o assunto, o qual (Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

X Congresso Internacional de Enfermagem

OS TEMAS E AS TESES APRESENTADAS

PETROPOLIS, 16 (Asapress) — Prosseguem animados os trabalhos do X Congresso Internacional de Enfermagem, no Hotel Quitandinha. O primeiro tema a ser debatido no importante encontro foi "O Trabalho Educativo do Conselho Internacional de Enfermagem", tendo como relatora a srta. Ruth Sloper, presidente da Comissão de Educação do mesmo Conselho.

O Conselho Internacional de Enfermagem (International Council of Nurses) é uma organização apolítica e independente. Admite como membros associações que observarem esses princípios, ajudando-as a manter os mais altos padrões de ensino e de serviço de enfermagem e de ética profissional em seus países.

O I. C. N. é a mais antiga organização profissional feminina de âmbito internacional. Foi fundada em 1899 por uma inglesa, a sra. Bedford Fenwick, que recebeu a colaboração de um grupo de pioneiras de enfermagem de

muitos países. Apenas uma associação de enfermeiras graduadas de cada país pode ser aceita como membro do I. C. N. Desde a sua fundação, em 1899, o I. C. N. já promoveu 12 congressos. Trimestralmente, faz publicar a revista "The International Nursing Bulletin".

Como um conselho de educação em memória de Florence Nightingale, foi fundada em 1934 e em 1949 anexada ao I. C. N. a Fundação "International Florence Nightingale" (F. N. I. P.). A sede do I. C. N. e do F. N. I. P. está situada em Londres, 19 Queens Gate, Londres, S. W. 7.

Outra tese do X Congresso Internacional de Enfermagem refere-se às "Novas Tendências no Currículo de Escolas de Enfermagem, a cujo respeito apresentaram trabalho as srts. Gladys Sharpe, diretora de Enfermagem do Hospital Ocidental de Toronto e Juillia J. Sotelo, presidente da Associação de Enfermeiras das Filipinas.

NA CAMARA FEDERAL

Extensão dos prejuízos causados pelas geadas

Em atividade a Comissão Parlamentar de Inquérito — Auxílio para as comemorações do 3.º centenario de Sorocaba — Seguro contra os acidentes no trabalho — O expediente das comissões — Outras notas

RIO, 16 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal dois oradores, no expediente, concluíram discursos pronunciados na véspera: Ponciano dos Santos, que aproveitou o tempo que lhe restava para tratar dos limites de função social da propriedade privada e Francisco Macedo, continuando críticas ao Executivo e ao Judiciário de Sérgio.

Fernando Ferrari, na ordem do dia, continuou discutindo projeto que altera a lei de acidentes no trabalho, na parte referente ao seguro contra acidentes. Ferrari defende a tese do monopólio estatal dos seguros de acidentes.

Roberto Moreira, defende o projeto, mas considera que o pagamento de seguros na base de 2/3 sobre o salário mínimo, é insuficiente, pois, o trabalhador, quando doente, é mais necessitado de dinheiro do que quando em gozo de saúde.

Euzébio Rocha, último orador da sessão, falou sobre a repercussão nos jornais, do discurso

que proferiu sobre a influência de certas empresas estrangeiras, através de grandes matérias pagas, na orientação política da imprensa. Disse o representante de São Paulo que, de um modo geral, os jornais mostraram-se compreensivos. Declarou por fim que encaminhará à Comissão Parlamentar de Inquérito que trata do caso de empréstimos do Banco do Brasil aos jornais, as acusações formuladas em discurso anterior.

BREVES COMUNICAÇÕES

Palaram os seguintes deputados na hora das breves comunicações: Magalhães Mota, apelando ao presidente da República no sentido de serem fornecidos também ao norte do Brasil, barcos de pesca especialmente equipados, no tipo dos que serão importados para o Sul; Plínio Cavalcante, pletendo, na base do que foi discutido em reunião anterior das bancadas de São Paulo e do Paraná, o financiamento de custeio, em caráter urgente, aos fazendeiros prejudicados pelas últimas geadas; Filadelfo Garcia, protestando contra o retardamento do salário-família e dos adicionais aos ferroviários da União; Oscar Carneiro, pedindo aumento, de 60 para 80% do financiamento do carvão beneficiado; Brígido Tinoco, reivindicando o pagamento de salário-família aos ferroviários da União, e reclamando contra os serviços de barcos e lanchas entre Rio e Niterói; Alberto Bolina, elogiando a iniciativa do financiamento de pequenos lavadores paulistas através do Banco do Estado de São Paulo e da Secretaria da Agricultura; Vasconcelos Costa, reclamando pagamento de adicionais aos funcionários dos Correios e Telegrafos; Ubirajara Keutnedjian, apresentando requerimento de informações sobre a existência de propostas concretas para a exploração do petróleo nacional e sobre a aplicação de recursos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; Saulo Ramos, lendo offício da Associação Comercial de Laguna, sobre o veto presidencial contra a localização, naquela cidade, de uma usina siderúrgica projetada no plano do carvão nacional; Lopo Coelho, lendo proclamação do presidente da Federação das Associações Comerciais; Brasília Machado Neto, falando sobre o "Dia do Comerciante" que hoje transcorre.

De acordo com o parecer do deputado Lauro Lopes, a Comissão encaminhou à Comissão de Economia o projeto n.º 853, que determina o aumento do valor do selo de Educação e Saúde a fim do referido órgão técnico opinar a respeito.

Discutiu também a mencionada Comissão, aprovando-o, o pa-

NAS COMISSÕES

Em sua reunião de hoje, a Comissão de Finanças discutiu e votou o parecer do sr. Percival Barroso emenda do Senado ao projeto n.º 54, que dispõe sobre o cancelamento da dívida decorrente da aquisição do imóvel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Nesta mesma Comissão foi aprovado parecer favorável do deputado Abelardo Andréia ao projeto n.º 2126, que abriu o crédito suplementar de 30 mil cruzeiros para atender ao pagamento de salário-família aos servidores do DASP.

3.º CENTENARIO DE SOROCABA

Igualmente foi aprovado o parecer contrário do sr. Alder Sampaio ao projeto que autoriza a abertura do crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para auxílio às comemorações do 3.º Centenario da fundação da cidade de Sorocaba, em São Paulo.

De acordo com o parecer do deputado Lauro Lopes, a Comissão encaminhou à Comissão de Economia o projeto n.º 853, que determina o aumento do valor do selo de Educação e Saúde a fim do referido órgão técnico opinar a respeito.

Discutiu também a mencionada Comissão, aprovando-o, o pa-

Advertência à opinião pública

RIO, 16 (Asapress) — Diretores e redatores de jornais desta capital, reuniram-se no Correio da Manhã, a convite do sr. Paulo Bittencourt e resolveram fazer a seguinte declaração:

"Diretores e principais redatores de jornais do Rio de Janeiro que, quando perigavam as liberdades humanas, instituíram durante a segunda guerra mundial, a tornarem a reunião, a fim de tomar posição definitiva da honra e da independência da imprensa brasileira, ameaçadas pela agressão dos interesses em demolição, no Brasil, as instituições democráticas. Assim, os principais órgãos da imprensa do Rio de Janeiro previnem e advertem a opinião pública contra as simulações e maneios dos que procuram generalizar, na repressão do povo as Empresas Jornalísticas que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre. (a) — Paulo Bittencourt, M. Paulo Filho e Costa Rego (Correio da Manhã); J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho Junior e Danton Jobim, (Diário Carioca); Hermano Cardim, (Jornal do Comércio); Austregesilo de Athayde e Carlos Rizzini (Diários Associados); Chagas Freitas (A Notícia); João Nader (Vanguarda); Roberto Marinho (O Globo); Carlos Lacerda (Tribuna da Imprensa); Othon Paulino (O Dia) e Zoroastro Ramos (Diário de Notícias).

"Nenhuma iniciativa de assistência social, nenhuma campanha de fins humanitários, beneficentes, educativos ou civis, foi levada a efeito sem contribuição preponderante — quando não pela iniciativa — do comerciante em tempos normais como nas épocas das calamidades. Temos bem servido nossa terra. Esta, a certeza que nos deve confortar e estimular, face à incompreensão e à malevolência com que, periodicamente, se atira sobre nossa classe a imputação de causadora das dificuldades ou do encarecimento da vida e colocados na extremidade da escala da produção, em contato direto com o consumidor, temos servido de parâmetros da má vontade pública, em muitas circunstâncias voltadas contra resultados de situação econômica que fomos os primeiros a prever e apontar. Informados com tão injusto labéu, o que mais podemos desejar neste primeiro "Dia do Comerciante" será: compreensão e justiça."

Supremo Tribunal Federal

RIO, 16 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos Extraordinários Criminais: 22.960 — Relator, ministro Barros Barreto. Recorrente, Maria Barbosa da Silva e outra. Recorrida, Justiça Pública. Não conheceu o recurso, unanimemente.

Agravado de instrumento: 18.059 — Relator, ministro Nelson Hungria. Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, Itabirás, Importadora Ltda. Negaram provimento. Decisão unânime. Ausente, não votou o ministro Ribeiro da Costa.

N. 16.108 — Relator, ministro Barros Barreto. Agravante, Antenor Martuelli. Agravado: Isune Iwasavik. Por votação unânime, negaram provimento. Ausentou-se o ministro Ribeiro da Costa, por motivo justificado.

N. 16.119 — Relator, ministro Nelson Hungria. Agravante, Araci Coelho Panone. Agravado, Rodolfo Panone. Negaram provimento, unanimemente. Não votou o ministro Ribeiro Costa, por ausente ao relator.

Recurso extraordinário: 22.638 — Relator, ministro Ribeiro Costa. Recorrente, Usina Açucareira de Jaboticabal S.A., Açucareira, Dias Martins S.A., Mercantil e Industrial. A unanimidade de votos, não conheceu o recurso.

N. 23.024 — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Recorrente, João Domingos Soares e sua mulher. Recorrido, Espólio de Carlos Teixeira Junior. Não conheceu o recurso. Decisão unânime.

N. 23.059 — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Recorrente, Pedro Scilliano. Recorrido, Cia. Ryddon - Materias Primas Para Indústrias e outros. Por acordo de votos, não tomaram conhecimento.

N. 23.382 — Relator, ministro Nelson Hungria. Recorrente, Luis Cardozo. Recorrido, Carlos Gama. Unanimemente, não tomaram conhecimento.

Posse do novo delegado regional do Imposto de Renda

Toma posse hoje às 16 horas do cargo de delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República, o sr. Eugênio Gomes Nobrega.

A cerimônia terá lugar na sede da Delegacia Regional, à rua Xavier de Toledo, 280, 3.º andar.

Conferencia dos chanceleres em Washington

Admitida uma reunião dos quatro "grandes" — A próxima conferencia será realizada em uma cidade suíça

WASHINGTON, 16 (Ansa) — No Departamento de Estado não se esconde um sentimento de satisfação pela maneira pela qual a conferencia dos três chanceleres foi concluída. Embora se reconheça que em diversos pontos delicados, tenha-se tomado uma posição de "espera" que adiu mais que resolutivo os problemas, o elemento positivo que aparece evidente é que o mal estar criado, há alguns meses, entre os Estados Unidos e a Europa, a propósito de um encontro com os soviéticos, foi dissipado mediante uma formula de compromisso que satisfaz a todos no momento.

O restabelecimento da unidade do Ocidente aparece, assim, como o resultado que os norte-americanos colocam em maior evidência, embora admitam, em particular, que para isso contribuiu, mais que qualquer outra coisa, o sentimento de incerteza produzido pelo episódio Beria.

O restabelecimento da unidade do Ocidente aparece, assim, como o resultado que os norte-americanos colocam em maior evidência, embora admitam, em particular, que para isso contribuiu, mais que qualquer outra coisa, o sentimento de incerteza produzido pelo episódio Beria.

VIAGEM UM ENCONTRO COM OS SOVIETICOS

WASHINGTON, 16 (ANSA) — Acredita-se, nos círculos ligados ao Departamento de Estado, que o sr. John Foster Dulles, aceitando o princípio de um encontro com os soviéticos, estabeleceu um "mecanismo de segurança" muito preciso, pelo qual a própria discussão progressiva dos problemas garantirá os ocidentais contra

qualquer manobra soviética. Na hipótese da atuação dos soviéticos para satisfatória e positiva, estará aberta o caminho para um encontro com Eisenhower, Laniel, Malenkov.

No momento, o primeiro passo a tomar depende de qual seja a reação do Kremlin à conferencia dos ministros do Exterior. Acreditase, em Washington, que Molotov apresentará uma contraproposta visando a modificar a base das discussões.

Asse respeito, difundiu-se nesta capital a opinião de que deverá surgir algum elemento indicativo da posição soviética na reunião do Soviet Supremo, no próximo dia 28. O Soviet Supremo deverá ratificar a liquidação de Beria, e é provável que, nessa ocasião, Malenkov tome a palavra para fazer uma nova declaração programática, nos moldes da por ele feita em 15 de março, que constituiu o sinal para a abertura da campanha de apanhação.

A PROXIMA REUNIAO DOS QUATRO "GRANDES"

WASHINGTON, 16 (ANSA) — Nos círculos autorizados, declara-se que a conferencia dos quatro chanceleres se realize possivelmente na segunda quinzena de setembro ou nos primeiros dias de outubro, em uma cidade suíça, provavelmente Ginebra. As negociações com o governo suíço seriam iniciadas em breve.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE ATROPELAR E MATAR O TRANSEUNTE O "JEEP" TOMBOU

Atropelado e morto — Caiu numa valeta — Capotou o caminhão — Colisão na av. Rebouças

ATROPELOU E FERIU QUATRO PESSOAS

Ontem às 18 horas, na avenida São João, esquina da rua Ana Cintra, o auto particular de chapa 56.001, dirigido por Breno Franco de Sousa, atropelou e feriu levemente Sílvia Bittar Queiroz, de 27 anos, casada e seus filhos João, de 5 anos e Josefa, de 8 anos, residentes na rua Rogerio Jorge, em Vila Carrão, e mais Maria Karla, de 31 anos, solteira, moradora na rua Barão de Camplinas, 404.

As vítimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações inquerito aberto a respeito, que terá andamento pela delegacia distrital.

ATROPELADA NA RUA SANTA IFIGENIA

Na rua Santa Ifigenia, esquina da avenida Ipiranga, ontem, às 16 horas, Clara Leopoldo, de 34 anos, solteira, moradora à rua Gabriel Monteiro da Silva, 3, ap. 9, foi atropelada e gravemente ferida, pois o motorista imprimindo maior velocidade no veículo, conseguiu se evadir.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

CAPOTOU O CAMINHÃO

As 13 horas de ontem, na altura do quilômetro 16, da estrada de Cotia, José Gualberto, dirigindo sem habilitação um caminhão de sua propriedade, perdeu a direção fazendo com que o veículo capotasse.

Em consequência do desastre o ajudante de caminhão Joaquim Ivo Coimas, de 21 anos, solteiro, morador na Vila Borges, recebeu graves ferimentos, sendo transportado do local diretamente para o Hospital das Clínicas.

COLISÃO NA AVENIDA REBOUCAS

As 20.30 horas de ontem, na avenida Rebouças, esquina da rua Oscar Freire, verificou-se violenta colisão entre o auto particular de chapa 98.15, conduzido por Antônio Coti, e o carro de aluguel de chapa 10.32.48, dirigido por João Alves da Costa. Em consequência do choque, Valquíria Lima, de 14 anos, filha de José Lima, residente na cidade de Olímpia, que viajava no segundo veículo, recebeu leves ferimentos.

A menor depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

CAIU NUMA VALETA

As 13 horas de ontem o automovel de chapa 57.11, licenciado em Curitiba, dirigido por João Arnaldo Wissmann, ao passar em frente ao prédio n.º 2 da rua Ita, depois de bater numa árvore, tombou numa valeta.

Em consequência Geraldo Vinol, de 23 anos, solteiro, morador na alameda Iti, 1.181, recebeu leves ferimentos, sendo pensado no PSM.

O inquerito aberto a respeito terá andamento pela delegacia distrital.

Camara Brasileira do Livro

Realizam-se hoje as eleições para a renovação da diretoria da Câmara Brasileira do Livro. A Câmara Brasileira do Livro, como se sabe, tem levado a efeito importantes realizações, entre as quais campanhas pela maior difusão do livro, palestras e conferencias de difusão cultural, cursos de balneatistas, estímulo ao comércio livreiro através de licenças de impostos e outras iniciativas. Uma das realizações já em andamento, da Câmara Brasileira do Livro é a campanha que já teve início e se desenvolve, para doá-lo São Paulo de uma Casa do Livro.

Assassinada a soprano canadense Florence Forsberg

NOVA YORK, 16 (UP) — A Polícia desta cidade encontrou assassinada em seu apartamento a bela soprano canadense Florence Forsberg.

O assassino, um jovem de 25 anos, caixeiro viajante de importante companhia, deu a pista às autoridades numa nota que deixou num dos bolsos de seu paletó pouco antes de se suicidar com um tiro de espingarda no apartamento da própria mãe.

Florence Forsberg fazia parte da peça "Wonderful Town", um "big hit" atual na Broadway.

Constatou o ministro serias irregularidades no Manicômio Judiciário

Os detentos estavam presos em gaiolas e expostos às intemperies

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Antonio Balbino, novo titular da pasta do Ministério da Educação e Saúde, fez uma inesperada visita ao Manicômio Judiciário do Distrito Federal, dando uma "in-ter-ferência", como se diz, na linguagem militar. E as conclusões a que chegou na rápida inspeção que fez disse o sr. Balbino: "homens que vivem como se fossem feras, e que seriam melhor tratados no Jardim Zoológico, em verdadeiras gaiolas expostas à chuva e ao sol, como bagaços humanos diante do que o "patio dos milagres" oferece requintes de luxo e conforto. Foi informado de que a situação de grande numero de alienados, resultou do crescimento da população, de qualquer tratamento condigno, remota de qualquer enorme de internados em relação às possibilidades da instituição, o que a tem obrigado a transformar os patios de enlameamento nas gaiolas em que se acham os recolhidos".

SEM QUALQUER TRATAMENTO CONDIGNO

Assim descreve o sr. Antonio Balbino o caso que se lhe depa-rou no Manicômio Judiciário: "Homens que vivem como se fossem feras, e que seriam melhor tratados no Jardim Zoológico, em verdadeiras gaiolas expostas à chuva e ao sol, como bagaços humanos diante do que o "patio dos milagres" oferece requintes de luxo e conforto. Foi informado de que a situação de grande numero de alienados, resultou do crescimento da população, de qualquer tratamento condigno, remota de qualquer enorme de internados em relação às possibilidades da instituição, o que a tem obrigado a transformar os patios de enlameamento nas gaiolas em que se acham os recolhidos".

Prosegue o ministro Antonio Balbino

"Diante das recomendações do Presidente da República e do próprio sentido de sua obra em relação ao tratamento humano que deve ser dispensado a todos os menos favorecidos, achei do meu dever não permitir que tal situação continuasse, sejam quais forem as providências que devam ser tomadas para obra desse caráter, principalmente quando se trata de pessoas que, embora sob o rigor, custam muito menos do que o que se costumava gastar com essas nossas festinhas sociais, que tem na União o seu principal pagador".

BRINDES E LEMBRANÇAS DO IV CENTENARIO

Comunicam-nos da Comissão do IV Centenario: "A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo reitera seu apelo ao Comércio e à Indústria, no sentido de que recorram ao seu Serviço de Autentificação de Brindes e Lembranças apresentando-lhe os respectivos modelos, antes de promover a confecção de brindes e lembranças do IV Centenario destinados à venda ou distribuição gratuita.

O objetivo do referido Serviço, que funciona anexo à Secretaria da Autarquia, é evitar que esses artigos possam, porventura, constituir uma contra-propaganda de São Paulo e das festas do IV Centenario, desde que produzidos com mau gosto ou com incorreções evidentes, como facilmente pode ocorrer em relação a datas e referências históricas, ou ainda no emprego de armas e brasões. Uma vez aprovados os projetos submetidos à apreciação do Serviço, confere-lhes a Comissão do IV Centenario, sem qualquer ônus para os interessados, o direito ao uso do Selo de Aprovação, com o respectivo numero. Em caso contrario, o Serviço sugerirá aos interessados as modificações necessárias para que seus projetos possam merecer aprovação.

A fim de facilitar o emprego do Brázio da Cidade ou do Emblema do IV Centenario nos brindes e lembranças confeccionados pela indústria, a Comissão vem já há tempos distribuindo gratuitamente aos interessados cópias exatas nas cores oficiais ou em branco e preto, do Brázio, bem como reproduções de varios tamanhos do Emblema.

Convem, a propósito do uso do brázio de armas da Cidade e do Município de São Paulo, lembrar que o referido escudo foi instituído pelo ato municipal n.º 1.097, de 8 de março de 1917, e seu uso regulamentado pela lei n.º 2.173, de 22 de fevereiro de 1919, cujo artigo 1.º proíbe o uso do brázio por particulares. Com o advento da carta de 10 de novembro de 1937, foram abolidos todos os escudos, armas e bandeiras de caráter regional e, assim, revogada a legislação a respeito. A Constituição Federal de 1946 restabeleceu a permissão para o uso dos referidos brázios e bandeiras. Em 1947, foi votada a lei municipal n.º 3.617, que restabeleceu o brázio de Armas da Cidade e do Município de São Paulo, nos termos em que o instituiu o Ato n.º 1.097, silenciando, porém, quanto às proibições. Tem-se como certo, assim, que os termos da lei n.º 2.173, proibindo o seu uso por particulares, não foram revogados. E a falta de regulamentação especial para a lei que instituiu o brázio de armas da

Cidade, entende-se que o seu uso — ao contrario do Escudo, Armas e Pavilhão nacionais — é facultado aos particulares, obedecendo as regras de senso comum adotadas no emprego de símbolos de cunho eminentemente civico.

Essa liberdade da lei vem de encontro ao expresso desejo das altas autoridades estaduais e municipais e da própria Comissão do IV Centenario, no sentido de que, ao ensejo das comemorações do próximo ano, haja larga difusão do uso do brázio de armas da Cidade e do Município de São Paulo, símbolo da energia, capacidade criadora e civismo de seu povo. Uso que, assinala-se de passagem, constituirá sempre magnífica contribuição à educação civica do povo e à projeção do nome da grande metropole bandeirante. Tem, pois, a Comissão responsável pelo exito das comemorações de 1954, particular empenho em que o brázio da Cidade, ao lado do emblema escolhido para simbolizar o IV Centenario, figure no maior numero possível de artigos em que seja viável ou recomendável o seu uso, bem como deles se faça largo emprego, no comércio, na indústria, nos logradouros publicos, repartições, sedes de entidades, campos de esportes, estações, veículos, particulares ou coletivos, e onde quer que, sem diminuição, possam figurar.

No caso particular da confecção de artigos destinados a servir de lembranças das comemorações, que os visitantes especialmente adquirindo em grande numero, levando-os para suas cidades ou países de origem, a aposição do brázio ou do emblema ou, sempre que possível, de ambos simultaneamente, torna-se altamente recomendável. Entretanto, se isto for feito discricionariamente ou com incorreções ou mau gosto, o fim visado, — que é — antes de tudo elevar o nome de São Paulo e de seu povo, não será atingido. Essa mesma consideração impõe-nos o que toca a cartazes, brindes, folhinhas, flâmulas e quaisquer modalidades de propaganda de iniciativa de firmas particulares que envolvam referência direta ou referencia expressa ao IV Centenario.

A previa anuência do Serviço de Autentificação de Brindes e Lembranças do IV Centenario evitará, portanto, quaisquer erros, omissões ou infrações ao gosto artístico, que envolveriam sempre o bom nome e a cultura do povo paulista.

O Serviço de Autentificação de Brindes e Lembranças da Comissão do IV Centenario atende das 8 às 12 horas, das 14 às 18 horas, e nos sábados, das 9 às 12 horas, à rua 24 de Maio, 250 — 7.º andar (seção de Protocolo).

DETERMINADAS AS PROVIDENCIAS

Continua o sr. Balbino sobre as providências que vai tomar em torno do caso:

"Já determinei as providências necessárias para que esse dever elementar do governo para os alienados confiados à sua guarda seja cumprido, pelo menos sem desumanidade. O Manicômio Judiciário, nas condições materiais em que se encontra, não é um serviço, porque, na verdade, representa uma nódoa no quadro da nossa administração publica. Vou fazer logo, o que possa para que aquela gente que ali está, seja tratada como parte do genero humano e, em seguida, pretendo fazer ao Presidente da República uma exposição sobre esse problema, inclusive sobre o nosso Manicômio Judiciário, cujas obras estão paralisadas. Estou certo de que do Presidente obterei o mais seguro apoio em favor desse trabalho que não tem apenas um sentido administrativo, mas se acrescenta, também, do mais legítimo de solidariedade humana".

CONGRATULA-SE A S.R.B. COM AS ENTIDADES DO COMERCIO

Fala sobre o acontecimento o sr. José Peres de Oliveira — Outras notas

A Sociedade Rural Brasileira em sua ultima reunião ordinaria aprovou o voto de congratulações com o comite do transcurso do "Dia do Comerciante".

O sr. José Peres de Oliveira, diretor da entidade declarou textualmente: "Deliberaram as entidades do comércio, no seu proposito de congratulação da classe, instituir o "Dia do Comerciante", para cuja comemoração foi escolhido o dia de hoje, 16 de hoje, em homenagem a João da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, illustre baiano nascido em 1756, nesta data.

Sente-se feliz a lavoura paulista, neste instante, por verificar que mais um passo dão os nossos irmãos do comércio para seu engrandecimento.

Caminhando sempre passo a passo nos momentos difíceis, a lavoura, comércio e indústria, apresentam reunidos, a força propulsora do nosso progresso. A indústria e a lavoura produzem, enquanto o comércio distribui os frutos de nossos trabalhos. A função social do comércio é de todos nós conhecida.

Realiza ele a ligação entre mer-

Aprovado o aumento de tarifas na Estrada de Ferro Paulista

RIO, 16 (Asapress) — O Conselho Direto Queiroz de Vasconcelos, da reunião do plenário da COFAP com a palavra relata o processo em que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro solicitou ao Ministério da Viação e Obras Publicas aumento de suas tarifas.

Mostra o conselheiro ao Plenário que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro examinando metodosamente a questão, afirma que as tarifas ora propostas apresentam aumento razoáveis não sendo de molde a causar perturbações no comércio ou na indústria, não inflando absolutamente no aumento do custo da vida. Quanto aos fretes de generos de primeira necessidade seus valores continuão infimos. Menciona ainda o conselheiro que o Departamento de Estradas de Ferro refere-se a que não convem diferenças entre tarifas e na mesma região é que a maioria aprovada pelo mesmo Departamento fará com que se aproximem as tarifas das companhias reclamantes e da Sorocabana até agora desiguais. Citou a respeito a reivindicação.

Cita o relator por fim que o aumento médio pretendido para assegurar principalmente o aumento dos empregados até de cerca de 24 por cento que aqueles referentes as mercadorias de maior consumo e relativas as passagens não ultrapassem a 10 por cento.

O Plenário por unanimidade após usarem da palavra dois conselheiros e o presidente da COFAP, que disse ser a Cia. Paulista de E. de Ferro entidade particular, um orgulho para o Brasil, homologou as novas tarifas elaboradas pelo Ministério da Viação.

A administração das Empresas Incorporadas

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto determinando que a administração das Empresas Incorporadas ao patrimonio Nacional em virtude dos decretos leis ns. 20.073, de 8 de março de 1940 e 2.436 de 22 de junho de 1940 será exercida conjuntamente e solidariamente por um superintendente e um diretor financeiro nomeados pelo presidente da Republica.

O deputado Euvaldo Lodi não compareceu

RIO, 16 (Asapress) — Reuniu-se ontem, para ouvir o depoimento do deputado Euvaldo Lodi, a Comissão Parlamentar de Inquerito, que investiga as transações do Banco do Brasil com o jornal "Ultima Hora".

Alegando motivos de força maior, o deputado Euvaldo Lodi endereçou uma carta ao presidente da Comissão, pedindo que fosse marcado outro dia, da semana vindoura, para seu depoimento. A Comissão marcou o dia 20, como nova data daquele depoimento.

Deverá comparecer também a Câmara Federal, para prestar depoimento perante aquela comissão, o deputado Euzébio Rocha, que fez um discurso no Legislativo, denunciando irregularidades nas transações de determinadas empresas jornalísticas com estabelecimentos bancários oficiais.

À PROCURA DE DOM CAMILO

FRANCISCO PATI

O livro de Giovanni Guareschi, "Dom Camilo", continua no cartaz, e ultimamente um jornalista parisiense viajou até Nossate, na Itália, "à la recherche" daquele pároco.

Existe, então, em carne e osso, o personagem de Guareschi? Nas linhas de prefácio ao já celebre romance explica Giovanni Guareschi, depois de reproduzir umas páginas descritivas da paisagem italiana, na sua província natal, situada entre o rio Pô e os Apênínos, que "il piccolo mondo del mondo piccolo non è in nessuna parte fisso". O clima das histórias é, sem dúvida, o clima provincial italiano, mas os personagens não foram copiados do natural. Prova disso é a confissão de Guareschi ao jornalista: entre o "Dom Camilo" criado por Fernand nel cinema e o "Dom Camilo" desenhado na imprensa parisiense por Bellus, o de Bellus agradou-lhe mais que o de Fernand.

O repórter, sr. Gilbert Canne, esteve em Nossate e entrevistou o vigário da paróquia, dom Giuseppe. De volta à França, publicou uma página de "Les Nouvelles Littéraires" sobre as suas descobertas. Tem-se a impressão, ao fim da leitura, de que dom Giuseppe gosta de ser considerado o "Dom Camilo" de Guareschi.

Inocência ou vaidade? Inocência, talvez. Guareschi declarou ao repórter que Dom Camilo e Peppone são uma só pessoa verdadeira em dois personagens distintos. A pessoa única e verdadeira é o romanista: "Peppone et dom Camilo c'est moi", disse o escritor. E lá Christ qui parle, c'est la voix de ma conscience". No romance os dois personagens principais são o Cristo e o pároco. O vigário não dá dois passos na vida da aldeia sem tomar a palavra. É o primeiro a falar com o Cristo, ajeitando os seus pés, no altar-mor. Cristo é um amigo íntimo, um conselheiro, sua confidente de todas as horas. São grande, porém, é o respeito que inspira ao vigário, que este, quando quer dizer do alto do púlpito verdades duras aos fiéis, lhe cobre a imagem com um pano. E para que Cristo não seja obrigado a corar de vergonha.

Dom Camilo é o vigário de uma paróquia dominada pelos comunistas. Intransigente quanto ao credo, é, no entanto, Dom Camilo, de uma indulgência às vezes verdadeiramente comica quanto aos que o praticam. Briga com eles. Não lhes dá um minuto de tregua e tanto na vida como na igreja está sempre em desacordo com os "vermelhos". Percebe-se, no entanto, que na sua hostilidade,

de, por mais paradoxal que isto pareça, existe certo ar de cordialidade. E' uma hostilidade simpática. Não há uma vez em que Dom Camilo e Peppone se encontrem que não saia daí um charivari medonho. Frequentemente chegam ambos a vias de fato, até mesmo dentro da igreja, como no dia em que Peppone, junto à pia batismal, quer dar a um filho recém-nascido o nome de Lenine. No fundo, porém, um não pode viver sem o outro. Dom Camilo presta-se muitas vezes a corrigir dramaticamente os escritos de Peppone; Peppone, por sua vez, apesar de comunista, pede habitualmente conselhos ao vigário.

Perguntou o repórter a Giovanni Guareschi se o romance tinha sido bem recebido pelo clero italiano: — No norte da Itália, respondeu, o acolhimento foi mais simpático do que no sul. A Itália — acrescentou — está cheia de Dom Camilo. O mais importante de todos é o cardeal de Bolonha.

No meio das desinteligências políticas ou doutrinárias entre católicos e comunistas, na pequena aldeia onde vive Dom Camilo, há sempre um momento em que a cordialidade entre eles se estabelece e predomina. Nas pequenas cidades a convivência forçada gera a intimidade. Vivendo parede a parede, encontrando-se a cada instante nas ruas, nos logradouros públicos, nas casas de família, os homens não são capazes de ódios irreconciliáveis. Os desentendimentos doutrinários ou políticos nem sempre são duradouros, ou, quando duradouros, são expostos a horas certas, — os desentendimentos políticos no dia das eleições, por exemplo.

"Les dom Camilo sont des millers", declarou Guareschi ao jornalista. Poderia dizer que eles se acham disseminados pelo mundo. Não existem só na Itália. O leitor conhece-os. Eu já encontrei muitos Dom Camilo na minha vida. A serviço de Cristo e de sua igreja, o padre finge aceitar todas as divergências de credo religioso ou político. E para melhor impor a sua doutrina de amor e de bondade. Simulando deixar-se convencer e conquistar pelo adversário acaba empalmando a credos e chefes aparentemente subversivos da comunidade social. No meu tempo de criança ouvi falar de um vigário italiano-brasileiro que se permitia às vezes fazer as sessões da Maçonaria. Fazendo isso a título de pilheria, desarmava o adversário, cujas simpatias conquistava inteiramente para a igreja.

Eleições no Canadá

OTTAWA — A província de Quebec, com 73 dos 265 assentos da Câmara Federal dos Comuns, detem a chave do resultado das eleições gerais canadenses.

Apenas quatro de suas cadeiras não estão sob o controle franco-canadense e, no último Parlamento, apenas 3 desses 73 assentos pertenciam aos progressistas-conservadores. Além disso, em outras províncias, há cerca de 15 assentos nos quais o voto franco-canadense pode ser fator decisivo numa eleição, e geralmente tem acompanhado o sentimento político dominante em Quebec.

Os franco-canadenses constituem o maior reservatório de fé conservadora no Canadá e, a menos que o Partido Progressista Conservador possa explorar este reservatório a ponto de extrair dele pelo menos dez cadeiras, não há conservadores em numero suficiente, no resto do Canadá, para conseguir uma maioria parlamentar em Ottawa. Desde que a controvérsia racial sobre a conscrição destruiu o antigo equilíbrio político do Canadá, em 1917, apenas uma vez, nas eleições de 1930, o Partido Progressista-Conservador conseguiu a maioria na Câmara dos Comuns, e esta não teria sido obtida se o falecido Lord Bennett, ajudado por uma revolta de produtores de leite e circunstâncias fortuitas, que não se repetiram, não tivesse conseguido obter 24 cadeiras em Quebec. A menos que o sr. Drew, que agora lidera o partido de Lord Bennett, consiga repetir esse feito a 10 de agosto, não poderá esperar uma maioria parlamentar.

Tão grande é o ódio atraído pelo nome "conservador" em Quebec, que a organização do partido é ali notoriamente fraca, e desapareceu completamente da arena provincial, onde a oposição aos liberais é feita pelo Partido de União Nacional, cujo fundador e líder, o sr.

Maurice Duplessis, o primeiro ministro, foi outrora líder provincial do Partido Conservador. Embora se declare independente, o sr. Duplessis sempre se mostrou contrário ao Partido Liberal e a suas obras e os liberais o consideram como um conservador disfarçado. Em vista da debilidade de seu partido em Quebec, o sr. Drew só poderá esperar receber de Quebec a quota de cadeiras essencial para a vitória se o sr. Duplessis resolver empregar em favor de seus candidatos a eficiência e bem lubrificada máquina do Partido da União Nacional.

Em 1949, o sr. Drew pagou muito caro uma tentativa de formar uma aliança com o sr. Duplessis para uma eleição federal, pois muitos conservadores nas outras províncias se recusaram a tomar o mesmo barco político com um elemento que se opôs à participação canadense na última guerra e ao auxílio financeiro à Inglaterra, e a quem consideram como um perigoso perturbador da harmonia nacional.

Esperamos os liberais, por outro lado que, se o sr. Duplessis se aliar ao sr. Drew, será possível a poderosa influência do cardeal Leger, chefe da Igreja Católica em Quebec, seja usada em seu favor. O cardeal Leger, além de pertencer a uma família liberal, é grande admirador do premier St. Laurent e detesta o sr. Duplessis. Diz-se que o cardeal reprova a violenta campanha deste último contra os acordos a respeito da tributação, recusando-se a acreditar que os mesmos ponham em perigo a sagrada autonomia de Quebec, e detesta a idéia de que Quebec tenha de lutar com o resto do Canadá por causa de uma questão financeira. Se o cardeal Leger resolver apoiar os liberais, aumentarão, consideravelmente, as suas possibilidades de vitória. (APLA).

NAS COMISSÕES

Anistia aos trabalhadores implicados em falta grave ou delito de greve

RIO, 16 ("Correio") — No Senado, o sr. Hamilton Nogueira celebrou, da tribuna, o "Dia do Comerciante", cuja idéia nasceu em Friburgo, passando a ler uma mensagem do sr. Brasilio Machado Neto, dirigida a todo o comércio do Brasil, como saudação amistosa à grande classe conservadora.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou, de acordo com o parecer favorável do sr. Joaquim Pires, o projeto de lei da Câmara que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 3.615.850,00 para pagamento de salário-família a servidores da Rede Viçosa. Ferreira Federal Leste Brasileiro.

O sr. Veloso Borges deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, o projeto de lei da Câmara, n. 239, de 1952, que dispõe sobre o vencimento dos juizes quando convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se ao juiz, convocado para exercer interinamente as funções de relator, cabem — acentuou o sr. Veloso Borges — os mesmos onus e responsabilidade, é natural que perceba as vantagens pecuniárias inerentes ao exercício do cargo que desempenha. Quanto à emenda que manda aplicar as vantagens do projeto a partir de 19 de dezembro de 1951, foi rejeitada pela Comissão de acordo com o parecer do relator.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado, n. 27, de 1952, que modifica o artigo 1.º, letra "h", parágrafo 4.º n. IV da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951. Trata-se de projeto que propõe providências sobre requalificação de ativos, vantagens fiscais em favor de companhias de seguro e de capitalização e alteração de multa por atraso no pagamento das quotas do imposto. Explicou o relator que o projeto não tinha

que precisa, para que possa enfrentar as despesas com o aumento de salário e ao crescimento constante dos preços de materiais além das contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões a que está filiada.

Ainda de autoria do sr. Alvaro Adolfo foi aprovado parecer referente ao projeto de lei da Câmara n.º 61 de 1953, que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 3.615.850,00 para pagamento de salário-família a servidores da Rede Viçosa. Ferreira Federal Leste Brasileiro.

O sr. Veloso Borges deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, o projeto de lei da Câmara, n. 239, de 1952, que dispõe sobre o vencimento dos juizes quando convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se ao juiz, convocado para exercer interinamente as funções de relator, cabem — acentuou o sr. Veloso Borges — os mesmos onus e responsabilidade, é natural que perceba as vantagens pecuniárias inerentes ao exercício do cargo que desempenha. Quanto à emenda que manda aplicar as vantagens do projeto a partir de 19 de dezembro de 1951, foi rejeitada pela Comissão de acordo com o parecer do relator.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado, n. 27, de 1952, que modifica o artigo 1.º, letra "h", parágrafo 4.º n. IV da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951. Trata-se de projeto que propõe providências sobre requalificação de ativos, vantagens fiscais em favor de companhias de seguro e de capitalização e alteração de multa por atraso no pagamento das quotas do imposto. Explicou o relator que o projeto não tinha

que precisa, para que possa enfrentar as despesas com o aumento de salário e ao crescimento constante dos preços de materiais além das contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões a que está filiada.

Ainda de autoria do sr. Alvaro Adolfo foi aprovado parecer referente ao projeto de lei da Câmara n.º 61 de 1953, que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 3.615.850,00 para pagamento de salário-família a servidores da Rede Viçosa. Ferreira Federal Leste Brasileiro.

O sr. Veloso Borges deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, o projeto de lei da Câmara, n. 239, de 1952, que dispõe sobre o vencimento dos juizes quando convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se ao juiz, convocado para exercer interinamente as funções de relator, cabem — acentuou o sr. Veloso Borges — os mesmos onus e responsabilidade, é natural que perceba as vantagens pecuniárias inerentes ao exercício do cargo que desempenha. Quanto à emenda que manda aplicar as vantagens do projeto a partir de 19 de dezembro de 1951, foi rejeitada pela Comissão de acordo com o parecer do relator.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado, n. 27, de 1952, que modifica o artigo 1.º, letra "h", parágrafo 4.º n. IV da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951. Trata-se de projeto que propõe providências sobre requalificação de ativos, vantagens fiscais em favor de companhias de seguro e de capitalização e alteração de multa por atraso no pagamento das quotas do imposto. Explicou o relator que o projeto não tinha

que precisa, para que possa enfrentar as despesas com o aumento de salário e ao crescimento constante dos preços de materiais além das contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões a que está filiada.

Ainda de autoria do sr. Alvaro Adolfo foi aprovado parecer referente ao projeto de lei da Câmara n.º 61 de 1953, que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 3.615.850,00 para pagamento de salário-família a servidores da Rede Viçosa. Ferreira Federal Leste Brasileiro.

O sr. Veloso Borges deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, o projeto de lei da Câmara, n. 239, de 1952, que dispõe sobre o vencimento dos juizes quando convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se ao juiz, convocado para exercer interinamente as funções de relator, cabem — acentuou o sr. Veloso Borges — os mesmos onus e responsabilidade, é natural que perceba as vantagens pecuniárias inerentes ao exercício do cargo que desempenha. Quanto à emenda que manda aplicar as vantagens do projeto a partir de 19 de dezembro de 1951, foi rejeitada pela Comissão de acordo com o parecer do relator.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado, n. 27, de 1952, que modifica o artigo 1.º, letra "h", parágrafo 4.º n. IV da lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951. Trata-se de projeto que propõe providências sobre requalificação de ativos, vantagens fiscais em favor de companhias de seguro e de capitalização e alteração de multa por atraso no pagamento das quotas do imposto. Explicou o relator que o projeto não tinha

RESPIGOS E RECORTES

A PROPOSTO DA GEADA

Na sua apreciação da coluna "Da Bancada da Imprensa" no "Diário Carioca", escreve Pedro Dantas: "A Câmara vai proceder a uma investigação original, tendo constituído, para isso, uma Comissão de Inquérito de tipo ainda não experimentado: o inquérito econômico-social-agrícola para apurar os prejuízos causados à lavoura pela geada e prever ao ressarcimento dos danos na medida do possível e com a brevidade necessária a recuperação econômica das áreas de lavoura assoladas pelo flagelo. O país assistiu, conflagrado e temeroso, a mais esmagadora calamidade pública, suficiente para derrubar uma economia sólida, quanto mais esta agonizantezinha, em que vegetamos."

Diz o povo, entretanto, em sua sabedoria divinatoria, que desgraça pouca é bobagem. Assim, que vamos logo lá do caso: se o ideal dos nossos governantes é reduzir nos progressivamente à miséria e à inanidade, a catástrofe, aprofundando esse resultado, talvez nos preste serviço e venha a ser benéfico. De uma coisa, pelo menos, podemos estar certos, e é de que, com isso, foi abreviada pela natureza, a pertinaz e paciente obra de destruição econômica em que o governo parece empenhado.

Além, vamos e venhamos: não é precisamente a destruição de riquezas o que costuma visar a nossa política, em períodos de abundância e prosperidade? Recordemos o tempo em que os cafezais produziam como nunca, e nosso café abarrotava os armazéns, extravasando vitoriosamente para os mercados internacionais. Houve uma crise geral, a qual (embora há mais de 28 anos) em mãos do senhor Getúlio Vargas. Uma coisa ter-se-ia de esperar: iam baixar os preços, como consequência da abundância.

Os "economistas" do tipo que tem prevalecido em nossa política superam fosse consultada a meteorologia, pois, naquela situação pletórica, só mesmo uma geada.

Houve promessas aos Santos, não nos haveria de faltar, na dura emergência do excesso de prosperidade. Tais suplicas, porém, não foram atendidas. A geada fracassou lamentavelmente. Abandonados ao nosso destino, castigados pelo Senhor, com uma safra abundante, não nos restava senão substituir à Providência, as providências do governo Vargas, então em sua primeira fase.

O café foi comprado, aos montes de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

mo de sacas, embarcado, cuidado, armazenado — tudo isso, pelo governo, atento e vigilante e distribuído em duas categorias: uma para o fogo, outra para o fundo do mar. Foi a primeira grande vitória do senhor Getúlio Vargas e seu "brain trust" sobre a economia. Daí por diante, seguiu-se um re-

NOTAS E COMENTÁRIOS

O SECRETARIADO É DEMISSIONÁRIO

Baseado em informações colhidas nas melhores fontes, podemos noticiar que todos os srs. secretários de Estado, desejosos de cooperar com o sr. governador de São Paulo, no propósito de renovar o quadro dos seus auxiliares — a fim de desembarçar a administração pública das injunções partidárias — colocaram as pastas à disposição do chefe do Executivo.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, não querendo precipitar os acontecimentos, solicitou deles que permanecessem nos seus postos até que se ultimes os entendimentos para a renovação, consequente ao desaparecimento da Coligação Interpartidária.

Asseguram-nos, aliás, que — observando-se o sadio critério da competência — a recomposição do secretariado será integral, sem depender de interferências partidárias. Recorrendo aos melhores elementos, dentro e fora das correntes políticas que lhe prestam apoio, o sr. governador do Estado, com poder, sem dúvida, reorganizar a administração pública de modo a assegurar a realização dos seus planos de governo.

MOTIVO DE REGOZIJO

Está de parabéns a cidade, com a decisão do ilustre engenheiro sr. Prestes Maia, anunciada em carta ao sr. prefeito Janio Quadros.

Como os leitores viram, comunicou o ex-prefeito de São Paulo estar disposto a colaborar com a atual administração municipal, independentemente de posições ou cargos, no sentido de racionalizar a execução de um plano de reformas. Ninguém melhor do que o sr. Prestes Maia para orientar da urbanização da capital paulista. Inda há poucos dias tivemos ocasião de dizer que foi s. exc., depois de 30, um dos únicos "right man in the right place" no velho Palácio Prates.

Prefaciando "Os melhoramentos de São Paulo", magnífico álbum com que registrou e fixou a própria obra de urbanista, assim se exprimi o eminente técnico: — "Ao assumir o governo da cidade trazíamos para com ela alguns compromissos morais, por lhe haverem feito, dez anos antes, um "plano de avenidas". Pedido de moedade e justa atipalhada a quem, ao compor para os outros, nunca imaginara ver-se um dia na contingência de executar."

Ao responder ao sr. prefeito Janio Quadros afirmativamente revelou Prestes Maia, mais uma vez, o amor que consagra à velha Piratininga. Vê-se, aliás, pelo trecho acima transcrito, que entre s. exc. e São Paulo já existem "compromissos morais". Não se trata unicamente da concepção do "plano de avenidas", por determinação de Pires do Rio,

Os "compromissos morais" decorrem agora dos sete anos e meio de sua infatigável atividade à testa dos negócios municipais.

Folheando "Os melhoramentos de São Paulo", cuja publicação data de 1945, — exatamente o ano em que s. exc. deixou a Prefeitura — verificamos que a atual São Paulo é obra quase exclusiva de Prestes Maia. Tudo quanto se fez de bom, depois de 45, denuncia a presença e a competência do antigo prefeito. "Que seria de São Paulo se não fosse Prestes Maia?" Eis ali uma pergunta que ouvimos diariamente à boca de quantos são obrigados a percorrer de automóvel as nossas ruas. Sem as grandes radiais executadas sob a sua administração, de 38 a 45, São Paulo teria morrido asfixiada no "Triângulo".

Insiste o sr. Janio Quadros em dizer que não deseja outra glória para a sua administração, à frente do município da capital, que a de ter podido continuar a de Prestes Maia, quer sob o ponto de vista da urbanização, quer sob o ponto de vista da moralidade administrativa. E' um bom programa. O sr. Prestes Maia tornou-se paradigma de administrador, pela seriedade com que se consagrou aos interesses do principal município do Estado, hoje a primeira cidade do Brasil.

Quem quer que o tome por modelo passa a si mesmo um atestado de honradez e de inteligência política.

O professor A. Haddow, diretor Instituto de Investigações Basty, de Chester, pronunciou uma conferência em Londres por ocasião

da reunião de 7 de dezembro de 1952 trouxe-se de vários assuntos de importância, estando presentes os eds Jorge Moreira, Manuel Ribeiro, Fernando Dias e Gonzalo Madeira. Na verificação seguinte, "ferro não dias vreador do ano passado funcionou em lugar de manóel fernandes defunto". Mas nada se descobriu. Pelo menos o esboço Belchior da Costa se limitou apenas a dizer que os eds se reuniam "para asentarem couzas do ben e prol da república". De certo suspenderam a sessão tendo em vista estar-se na antevéspera do Natal.

Esse "Manuel Fernandes defunto", devia ser o "moço". O outro, o "velho", exerceu também cargos da governança em 1573, 1575 e 1585; neste ano foi almotacel. O moço teve ação muito mais ampla, notabilizando-se como um dos componentes da administração municipal paulistana no fim do século XVI. Tendo casado com a conhecida matrilarga Suzana

da reunião anual da "British Empire Cancer Campaign". Durante sua exposição o professor reviu as possibilidades de se chegar a descobrir um tratamento preventivo, meramente químico, contra o câncer.

O professor Haddow declarou que embora reste ainda muito a fazer, ele tem a esperança de que será descoberto um tratamento terapêutico pelo qual a célula cancerosa poderá ser delatada externamente mediante aplicação de substâncias químicas idênticas às que regulam automaticamente a proliferação da célula normal. Há pouco tempo foram feitas novas descobertas relativas a agentes puramente químicos capazes de provocar o câncer, e isto provou, por sua vez, "que a luz dedicada atenção em pesquisas detalhadas do mecanismo de ação bioquímica, há esperança crescente de que quando se conseguir uma plena compreensão do curioso processo pelo qual as células normais degeneram em cancerosas, se estará em vespas de descobrir também os meios pelos quais se possam controlar tal processo, evitá-lo ou talvez invertê-lo".

O duque de Gloucester, presidente da Campanha do Império Britânico contra o Câncer, em mensagem lida por Lord Horder — que presidiu o ato — dizia sentir-se satisfeitos com os resultados obtidos pelo trabalho durante o ano findo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 15 Entradas — Soma anterior — Cr\$ 536.879.010,30; Movimento do dia — Cr\$ 37.069.690,10; — Total do mês — Cr\$ 593.568.700,40; — Saldas — Soma anterior — Cr\$ 881.667.601,50; — Movimento do dia — Cr\$ 39.171.961,90; — Total do mês — Cr\$ 870.839.563,40.

Não circularam os jornais

SALVADOR, 16 (Asapress) — Os gráficos dos jornais desta capital entraram em greve, depois de baldados todos os entendimentos encaminhados pelo seu Sindicato, no sentido de uma elevação de salários.

Os vespertinos já não circularam ontem e hoje, a cidade amanheceu sem seus matutinos. Sabe-se que a direção da "A Tarde" fez tudo para evitar a eclosão do movimento paralisista, tendo se aproximado bastante das reivindicações pleiteadas pelos gráficos.

Não se pode prever o tempo que poderá durar a greve, manifestando as empresas jornalísticas o propósito de punir os grevistas, por não terem usado os meios legais, abandonando os serviços, antes da solução do dissídio coletivo.

SOBEM A 400 MILHÕES DE DOLARES NOSSOS ATRASADOS COMERCIAIS COM OS EE.UU.

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Camilo Nogueira Gama, chefe do gabinete do ministro da Fazenda falando à repórter disse que "realmente nossa dívida para com os Estados Unidos era superior a trezentos milhões de dólares, na época em que foi negociado o empréstimo ao nosso país, nessa base, para pagamento do nosso atrasado. Acredita o sr. Nogueira Gama que nossa dívida anda pela casa dos 400 milhões de dólares, conforme foi noticiado pela imprensa em despachos telegráficos procedentes de Nova York. "A cifra precisa, acrescentou, só poderá ser conhecida após o levantamento de todas nossas dívidas, a ser realizado pela comissão que ora se encontra em Nova York".

abrindo umas covas e uns "beques", do que resultou ser a senhora sua mãe déle notificada para os "tapar e entupir" (A. I. 465). Parnaíba guarda em suas tradições orais vários aspectos da vida desta paulista, existindo ainda ali, em ruínas, a casa em que teria residido no seiscentismo. Os seus descendentes se espalharam pelas regiões de Sorocaba, Itú e outras, próximas e distantes.

Muito difícil restabelecer-se a genealogia ou mesmo traçar perfuntoamente a biografia deste Manuel Fernandes, que está, como outros, em Silva Leme e Americo de Moura, por isso que os Manuel Fernandes do século XVI e começos do XVII muitas vezes aparecem na mesma época, embaralhando-se indeciframente. De passagem anotei, nas Atas, Manuel Fernandes, "escribam da camara desta vila he dalmotacaria e orfãos he de todos os ofícios he de todos os ofícios que nesta vila soia haver", em 1564; Manuel Fernandes, o velho, juiz ordinário em 1572, almotacel em 1573, 1575, 1585, alfabeto; Manuel Fernandes, o moço, ou Ramos, juiz em 1575, em ajuntamento em 1576, vereador em 1581, almotacel em 1576, 1582 e 1584, ouvidor do eclesiástico em 1587, vereador em 1581, 1587, 1588 e 1589, residindo na vila nas vísperas de Domingos Rodrigues e Baltazar Nunes, alfabetizado; Manuel Fernandes, genro de Miguel Rodrigues, almotacel em 1609 e tal-

Garcez e Mangabeira

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Otávio Mangabeira deverá encontrar-se no próximo mês com o governador Lucas Nogueira Garcez.

PALACIO 9 DE JULHO

Penosa situação atravessa o povo campineiro em decorrência da crise de energia elétrica

Esse mal acarretou outros, como o da falta de água — Considerações do republicano Derville Allegretti — Preço mínimo para o algodão da próxima safra — Serventurários de Justiça — Contra a punição de Beria — Outros assuntos da sessão de ontem

Advertiu o deputado Derville Allegretti que é bastante crítica a situação de Campinas, onde parece ter atingido o auge a crise de eletricidade.

“Como prognostiquei, em discurso recentemente pronunciado — comento o representante do P. R. — foi infelizmente aumentado o corte do fornecimento para seis horas diárias, com a ameaça de ser aumentado ainda mais. É natural que a medida decretada está preocupando seriamente a ordem e laboriosa população local. As residências estão sem luz elétrica, as fábricas e oficinas sem força motriz. As primeiras procuram minorar as dificuldades, com lamparinas, com lâmpadas a querosene, a álcool, a gasolina e fogões alimentados por combustíveis. Mas as segundas não têm possibilidade de encontrar uma fórmula que resolva, em parte, o angustiante problema. O funcionamento das máquinas e motores estão em função direta da energia elétrica. A produção cai na mesma proporção que o desemprego aumenta. E o índice das desempregadas sobe assustadoramente. As pequenas indústrias, tais como oficinas tipográficas, são obrigadas a exigir de seus operários trabalho de madrugada, iniciando suas atividades às 4 horas para suspender-las às 12,30 horas. Em determinados setores, no entanto, o fornecimento de força é cortado às 6,30 horas até às 12,30 horas. — Assim, as fábricas só podem funcionar durante 6 horas, com uma queda brutal de seu movimento. Reduzindo o número de horas de serviço, a mão de obra encarece. Precisam os operários ganhar o suficiente para a sua manutenção, mas os industriais não lhe podem pagar as horas que não trabalham. A crise é geral. Médicos, dentistas, engenheiros, casas de comércio, escolas, bares, restaurantes, cinemas, sofrem as consequências impiedosas do racionamento.

Mas não é só. A população sente a falta de água, de vez que o abastecimento depende da Adutora do Atibaia, cujas bombas não podem funcionar pelo desligamento da força que as impulsiona.

Falta-se até em greve de trabalhadores. Estão os respectivos sindicatos firmemente empenhados no sentido de não se concretizar essa ameaça, a fim de não tornar mais calamitosa a situação existente.

Poderia, no entanto, não atingir a essas proporções a crise em Campinas, se o Conselho de Águas e Energia Elétrica houvesse tomado alguma providência, reiteradamente solicitada pelos setores produtores locais, pela Prefeitura, pelos órgãos de classe e insistida no meu veemente apelo formulado desta tribuna.

Não há dúvida que cabe a esse órgão toda a responsabilidade pela grave situação de Campinas”.

ALGODÃO

Encareceu o sr. Pedro Antonio Fagundes a necessidade de medidas do governo federal no sentido da fixação do preço mínimo do algodão para a safra de 1953-54. Acentuou que os cotonicultores já estão preparando as terras a serem semeadas e assim precisam fazer a previsão das áreas que poderão cultivar e das possibilidades de lucro razoável.

Acha o sr. Fagundes que o preço mínimo fixado para as duas últimas safras foi calculado em bases fictícias, mas quis seria impossível sua colocação nos mercados estrangeiros. Recordou, nesta ordem de idéias, a situação difícil que o Brasil atravessa, em virtude da escassez de divisas, mal que tende a agravar-se em consequência das últimas geadas que mataram importante parcela dos cafezais paulistas e paraenses. Nessas condições, o orador acentua a oportunidade de se incentivar a cultura do algodão, através de medidas que tornam possível a sua produção em bases razoáveis e preços convenientes.

Concluiu afirmando que o governo do Estado pode e deve prestar assistência técnica eficiente e amparar financeiramente os cotonicultores. Quanto ao governo federal, que estude com mais cuidado o problema da fixação do preço mínimo, de maneira a evitar os resultados danosos registrados nestes dois últimos anos. Que o faça em tempo útil e não de afogadilho.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Apresentou o sr. Rogé Ferreira requerimento de confirmação sobre inquerito administrativo instaurado no Instituto de Previdência, para apurar a responsabilidade de um servidor, irmão de um dos conselheiros da autarquia, em desvios de dinheiro.

O mesmo parlamentar encareceu a necessidade de se colocar no “sinaleiro” existente na Praça da Bandeira, nesta capital, o sinal “verde flexa” para os veículos que deixam o Vale do Anhangabaú para a rua Santo Antonio e as ladeiras.

ABRIGO DE MENORES

Reiterou o sr. Araripe Serpa as críticas que teve ocasião de formular, em sessão anterior, relativamente às condições em que vivem os jovens internados no Abrigo de Menores. A propósito, respondeu a declaração feita, através da imprensa, pelo diretor do Serviço Social de Menores, e denunciou os seguintes fatos:

1 — Três menores foram lançados no interior de estreita “caixa”, de chão de cimento, sordida e repelente, sem lanche, sem jantar, tendo por camas sujos colchões de capim, sem lençóis e sem cobertas. Mas que é isto senão violência?

2 — A menina Corina foi arrastada pelos cabelos por Gilberto de tal, funcionário, motorista de uma “perua” do Abrigo, ficando com o joelho bastante ferido. Mas que é isto senão violência?

3 — A maneira dos campos de concentração, em que se apazaram todos os sentimentos de respeito humano, as meninas “encafudadas” foram obrigadas a fazer no próprio cubículo em que estavam encerradas suas necessidades fisiológicas. Mas que é isto senão animalística violência?

4 — Meninas sadias são mantidas ao lado de outras debéis mentais, vivendo, comendo e dormindo juntas, assistindo e participando das crises destas, do que resultam choques violentos, traumas prejudiciais e intransponíveis para a formação da personalidade das internadas. Mas que é isto senão revoltante violência?

5 — Meninas de tenra idade, puras, inocentes são mantidas ao lado de outras de mais idade, pervertidas, viciadas de linguagem e costumes, buscando não reprimidas pelos vigilantes. Fatores que atuam de modo pernicioso na formação moral das menores obrigadas. Mas que é isto senão desvergonhada violência?

6 — O servidor Sebastião de Oliveira, acusado, por alto funcionário do Abrigo, de pederastia ativa, forçava ou força menores à prática de atos indecorosos. Mas que é isto senão a moral, a dignidade humana violentada?

Não são as violações quebradas no pavilhão feminino, nem a louca partida do refeitório que mais nos preocupam, mas, sim, o que acabamos de apontar. Nossa voz, nem a de outros deputados, silenciara os crimes contra os menores abandonados. O tumor, do a quem doer, será rasgado definitivamente para que São Paulo inteiro conheça as podridões do Abrigo de Menores”.

POLITICA IMIGRATORIA

Formulou o sr. Vicente Botá críticas à política imigratória do governo. Lembrou que mais de 60 por cento dos homens que vieram com destino certo para a nossa lavoura abandonaram os campos, vítimas de linguagem e costumes, buscando as indústrias ou atividades ambulantes, enquanto outros regressavam a seus países. Agora, novas levadas chegam, convocadas para o parque industrial, que tem a sua atividade em parte paralisada em virtude da crise de energia elétrica. Chamou a atenção para a diretoria que parece inclinada a adotar o ministro Oswaldo Aranha, de maior amparo financeiro à agricultura, e comentou:

“Agindo com segurança e firmeza estará o nosso governo apto para restaurar o estímulo dos

nosso lavradores, fazendo a reversão do homem para o campo. Aí teremos asseguradas condições para receber novas correntes imigratórias, restabelecendo-se a nossa situação financeira e obtendo recursos habéis para solucionar os graves problemas, também, da nossa indústria.

Se, pelo contrário, as novas emissões vierem para valorizar a corrida imobiliária dos grandes centros, dificultando os órgãos administrativos que não conseguem sequer acompanhar o desenvolvimento econômico, estamos colocando, no surto da maior inflação, uma pedra a mais sobre o torax combatido do povo brasileiro, asfixiando-o ainda maior força”.

O mesmo deputado apresentou indicação em que sugeria ao Executivo a concessão do auxílio para execução das obras de abastecimento de água nos distritos de Água Vermelha, Santa Eudóxia e Ibaté, no município de S. Carlos.

SERVENTURIARIOS DA JUSTICA

Acentuou o sr. Scalimandré Sobrinho que, enquanto o governador se esforça em moralizar a administração, observa-se na Assembleia uma corrente de deputados que pretende preterir direitos líquidos e certos dos serventurários da Justiça.

“O concurso se impõe para moralidade do Estado — ponderou — Evidentemente os cartórios criminais a serem criados deverão ser providos mediante concurso, pelo sistema consubstanciado na lei 819, como, aliás, tem sido feito na data da lei até hoje, principalmente quanto aos novos cartórios das comarcas recém-criadas de Jales, Pedregulho, Pacaembu, Guararapes, Fernandópolis e outras.

Se, nem mesmo para tais cargos iniciais em comarcas novas permitisse o provimento por “livre nomeação” não se concebe que se venha a adotar critério diverso em relação aos cartórios desta capital, para cujos provimentos existem inúmeros candidatos aguardando ansiosos a abertura do competente concurso, a fim de concorrerem com seus títulos envolvendo folha de serviços prestado à Justiça em longos anos na luta quotidiana, em foros de comarcas longínquas do nosso Estado ou na agitação, sempre crescente, do foro da capital”.

CONTRA O FUZILAMENTO DE BERIA

Subscreveu o sr. Cid Franco e numerosos outros deputados, foi apresentada ontem, e discutida hoje.

FALTA DE NUMERO

Por falta de número não foram votados os itens constantes da pauta, os quais serão integrados na ordem do dia da sessão de hoje.

CARTA AO VICE-LIDER

Essa carta é particularmente grata ao Partido Republicano, que tem no deputado Salles Filho um dos seus líderes mais capacitados e que portanto vê, com satisfação, mais uma vez testemunhada a “dedicação, lealdade e proficiência” com que, designado pelo seu partido, s. excia. liderou, por perto de três anos, a mais poderosa e original entidade interpartidária já criada em São Paulo.

REGISTRO POLITICO

Agradecimento do governador ao republicano Salles Filho

Não há dúvida de que um dos empreendimentos mais patrióticos e generosos do governador Lucas Nogueira Garcez foi a Coligação Interpartidária. Por meio desse organismo, objetivo o jovem estadista o entendimento da família paulista, emprestando-lhe características de conselho superior dos partidos.

A esta altura da vida estadual, quando o papel da entidade pluripartidária parece cumprido, é o prof. Lucas Nogueira Garcez o primeiro a lhe reconhecer os méritos e a proclamar a elevação com que soube desempenhar a sua liderança o deputado republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Esses conceitos se contém na missiva enviada pelo governador aquele parlamentar, e que está vasada nos seguintes termos:

“São Paulo, 16 de Julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor Deputado SALLES FILHO — Como era do seu conhecimento, decidi promover, doravante, entendimentos diretos com os partidos políticos, visando a indispensável colaboração na solução dos problemas da administração pública e, desse propósito, nesta data, estou dando conhecimento às direções partidárias.

Neste instante em que traço novos rumos para o governo do Estado, quero agradecer ao prezado amigo a dedicação, lealdade e proficiência com que se houve no desempenho das funções de líder da Coligação Interpartidária, das quais, só por isso, agora lhe posso conceder a exoneração pretendida.

Com as expressões do meu alto apreço e sincera estima, subscrevo-me — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado”.

EM VISITA AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA CIA. GOODYEAR — Pelo avião da Panair procedente de Buenos Aires, chegou a São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. F. T. Magennis, vice-presidente da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, Ohio, E. U. O sr. Magennis, que se acha em visita às companhias congêneres de sua organização, na América do Sul, é pessoa grandemente relacionada no Brasil, onde residirá durante 6 anos, como gerente geral da Cia. Goodyear. O sr. Magennis é, também, presidente da International Road Federation, associação com sede nos Estados Unidos que congrega organizações rodoviárias de todo o mundo, inclusive a Associação Rodoviária do Brasil.

No clichê, um flagrante da chegada do sr. F. T. Magennis, que aparece ladeado pelos srs. dr. J. M. Carre, dr. Paulo Reis, dr. Carlos Liechtenfeld e dr. Sérgio Liechtenfeld, diretores da Associação Rodoviária do Brasil.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Pedem-nos divulgar:

Em segunda inspeção, realizada em 1-7-1953, foi verificado que os consumidores abaixo relacionados continuam a infringir as disposições do ato n. 21 de 14 de março de 1953.

PRIMEIRA PENALIDADE DE ADVERTENCIA — Lista n. A-18, de 5-6-1953, publicada nos jornais CORREIO PAULISTANO de 12-6-1953 e “Folha da Manhã” de 14-6-1953.

LUMINOSOS ACRESOS — (Art. 6.º alínea “a”) — Rua dos Andaraes, 303 — Farmácia Anhanguera; Rua Conceição: 79 — J. Araújo e Cia. Ltda.; “Casimira”; 107 — Churrascaria Estância; 333 — Bar Bela Vista (luminoso interno); 384 — Hotel das Bandeiras; 590 — Pça. da Liberdade; 371 — Banco Francês e Brasileiro S. A.; 525 — Captain’s Bar — Hotel Comodoro; 590 — Instituto Líder — Permanentes; 623 — Pneu Firrestone — Irmãos Haddad; 620 — Pneu Firrestone — Casa Chilesa; 785 — Alfarrataria Lima; 976 — Hotel Arará; 103 — Rua Guaiabara; 23 — Bazar das Linhas; 432 — Hotel Vogue; 494 — Farmácia Mauk.

NAO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (Art. 6.º, alínea “a”)

EXEQUIAS PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O Comandante Geral da Força Pública do Estado de São Paulo vai promover no dia 23 próximo, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, solenes exequias em memória do general Júlio Marcondes Salgado e demais companheiros desaparecidos por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Realizou-se ontem a eleição para o novo mestre do Colégio de Cirurgiões. Foi unanimemente eleito o nome do dr. Edgar Braga, tecnólogo desta capital, a quem incumbirá dirigir os destinos do Colégio durante o biênio 1953-1955.

Sócios aspirantes — Haverão ainda vagas para a categoria de sócios aspirantes, a diretoria do Colégio está recebendo as inscrições dos candidatos que devem apresentar um currículo completo de sua vida profissional.

Reunião — A diretoria do Colégio reuniu-se hoje à noite, a fim de estabelecer as últimas deliberações administrativas, examinar várias propostas para membro aspirante, prestação de contas, etc.

Posse da nova diretoria — A nova diretoria tomará posse no dia 30, data da fundação do Colégio. A solenidade será realizada às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97.

REGISTRO POLITICO

Agradecimento do governador ao republicano Salles Filho

Não há dúvida de que um dos empreendimentos mais patrióticos e generosos do governador Lucas Nogueira Garcez foi a Coligação Interpartidária. Por meio desse organismo, objetivo o jovem estadista o entendimento da família paulista, emprestando-lhe características de conselho superior dos partidos.

A esta altura da vida estadual, quando o papel da entidade pluripartidária parece cumprido, é o prof. Lucas Nogueira Garcez o primeiro a lhe reconhecer os méritos e a proclamar a elevação com que soube desempenhar a sua liderança o deputado republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Esses conceitos se contém na missiva enviada pelo governador aquele parlamentar, e que está vasada nos seguintes termos:

“São Paulo, 16 de Julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor Deputado SALLES FILHO — Como era do seu conhecimento, decidi promover, doravante, entendimentos diretos com os partidos políticos, visando a indispensável colaboração na solução dos problemas da administração pública e, desse propósito, nesta data, estou dando conhecimento às direções partidárias.

Neste instante em que traço novos rumos para o governo do Estado, quero agradecer ao prezado amigo a dedicação, lealdade e proficiência com que se houve no desempenho das funções de líder da Coligação Interpartidária, das quais, só por isso, agora lhe posso conceder a exoneração pretendida.

Com as expressões do meu alto apreço e sincera estima, subscrevo-me — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado”.

EM VISITA AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA CIA. GOODYEAR — Pelo avião da Panair procedente de Buenos Aires, chegou a São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. F. T. Magennis, vice-presidente da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, Ohio, E. U. O sr. Magennis, que se acha em visita às companhias congêneres de sua organização, na América do Sul, é pessoa grandemente relacionada no Brasil, onde residirá durante 6 anos, como gerente geral da Cia. Goodyear. O sr. Magennis é, também, presidente da International Road Federation, associação com sede nos Estados Unidos que congrega organizações rodoviárias de todo o mundo, inclusive a Associação Rodoviária do Brasil.

No clichê, um flagrante da chegada do sr. F. T. Magennis, que aparece ladeado pelos srs. dr. J. M. Carre, dr. Paulo Reis, dr. Carlos Liechtenfeld e dr. Sérgio Liechtenfeld, diretores da Associação Rodoviária do Brasil.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Pedem-nos divulgar:

Em segunda inspeção, realizada em 1-7-1953, foi verificado que os consumidores abaixo relacionados continuam a infringir as disposições do ato n. 21 de 14 de março de 1953.

PRIMEIRA PENALIDADE DE ADVERTENCIA — Lista n. A-18, de 5-6-1953, publicada nos jornais CORREIO PAULISTANO de 12-6-1953 e “Folha da Manhã” de 14-6-1953.

LUMINOSOS ACRESOS — (Art. 6.º alínea “a”) — Rua dos Andaraes, 303 — Farmácia Anhanguera; Rua Conceição: 79 — J. Araújo e Cia. Ltda.; “Casimira”; 107 — Churrascaria Estância; 333 — Bar Bela Vista (luminoso interno); 384 — Hotel das Bandeiras; 590 — Pça. da Liberdade; 371 — Banco Francês e Brasileiro S. A.; 525 — Captain’s Bar — Hotel Comodoro; 590 — Instituto Líder — Permanentes; 623 — Pneu Firrestone — Irmãos Haddad; 620 — Pneu Firrestone — Casa Chilesa; 785 — Alfarrataria Lima; 976 — Hotel Arará; 103 — Rua Guaiabara; 23 — Bazar das Linhas; 432 — Hotel Vogue; 494 — Farmácia Mauk.

NAO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (Art. 6.º, alínea “a”)

EXEQUIAS PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O Comandante Geral da Força Pública do Estado de São Paulo vai promover no dia 23 próximo, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, solenes exequias em memória do general Júlio Marcondes Salgado e demais companheiros desaparecidos por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Realizou-se ontem a eleição para o novo mestre do Colégio de Cirurgiões. Foi unanimemente eleito o nome do dr. Edgar Braga, tecnólogo desta capital, a quem incumbirá dirigir os destinos do Colégio durante o biênio 1953-1955.

Sócios aspirantes — Haverão ainda vagas para a categoria de sócios aspirantes, a diretoria do Colégio está recebendo as inscrições dos candidatos que devem apresentar um currículo completo de sua vida profissional.

Reunião — A diretoria do Colégio reuniu-se hoje à noite, a fim de estabelecer as últimas deliberações administrativas, examinar várias propostas para membro aspirante, prestação de contas, etc.

Posse da nova diretoria — A nova diretoria tomará posse no dia 30, data da fundação do Colégio. A solenidade será realizada às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97.

REGISTRO POLITICO

Agradecimento do governador ao republicano Salles Filho

Não há dúvida de que um dos empreendimentos mais patrióticos e generosos do governador Lucas Nogueira Garcez foi a Coligação Interpartidária. Por meio desse organismo, objetivo o jovem estadista o entendimento da família paulista, emprestando-lhe características de conselho superior dos partidos.

A esta altura da vida estadual, quando o papel da entidade pluripartidária parece cumprido, é o prof. Lucas Nogueira Garcez o primeiro a lhe reconhecer os méritos e a proclamar a elevação com que soube desempenhar a sua liderança o deputado republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Esses conceitos se contém na missiva enviada pelo governador aquele parlamentar, e que está vasada nos seguintes termos:

“São Paulo, 16 de Julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor Deputado SALLES FILHO — Como era do seu conhecimento, decidi promover, doravante, entendimentos diretos com os partidos políticos, visando a indispensável colaboração na solução dos problemas da administração pública e, desse propósito, nesta data, estou dando conhecimento às direções partidárias.

Neste instante em que traço novos rumos para o governo do Estado, quero agradecer ao prezado amigo a dedicação, lealdade e proficiência com que se houve no desempenho das funções de líder da Coligação Interpartidária, das quais, só por isso, agora lhe posso conceder a exoneração pretendida.

Com as expressões do meu alto apreço e sincera estima, subscrevo-me — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado”.

EM VISITA AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA CIA. GOODYEAR — Pelo avião da Panair procedente de Buenos Aires, chegou a São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. F. T. Magennis, vice-presidente da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, Ohio, E. U. O sr. Magennis, que se acha em visita às companhias congêneres de sua organização, na América do Sul, é pessoa grandemente relacionada no Brasil, onde residirá durante 6 anos, como gerente geral da Cia. Goodyear. O sr. Magennis é, também, presidente da International Road Federation, associação com sede nos Estados Unidos que congrega organizações rodoviárias de todo o mundo, inclusive a Associação Rodoviária do Brasil.

No clichê, um flagrante da chegada do sr. F. T. Magennis, que aparece ladeado pelos srs. dr. J. M. Carre, dr. Paulo Reis, dr. Carlos Liechtenfeld e dr. Sérgio Liechtenfeld, diretores da Associação Rodoviária do Brasil.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Pedem-nos divulgar:

Em segunda inspeção, realizada em 1-7-1953, foi verificado que os consumidores abaixo relacionados continuam a infringir as disposições do ato n. 21 de 14 de março de 1953.

PRIMEIRA PENALIDADE DE ADVERTENCIA — Lista n. A-18, de 5-6-1953, publicada nos jornais CORREIO PAULISTANO de 12-6-1953 e “Folha da Manhã” de 14-6-1953.

LUMINOSOS ACRESOS — (Art. 6.º alínea “a”) — Rua dos Andaraes, 303 — Farmácia Anhanguera; Rua Conceição: 79 — J. Araújo e Cia. Ltda.; “Casimira”; 107 — Churrascaria Estância; 333 — Bar Bela Vista (luminoso interno); 384 — Hotel das Bandeiras; 590 — Pça. da Liberdade; 371 — Banco Francês e Brasileiro S. A.; 525 — Captain’s Bar — Hotel Comodoro; 590 — Instituto Líder — Permanentes; 623 — Pneu Firrestone — Irmãos Haddad; 620 — Pneu Firrestone — Casa Chilesa; 785 — Alfarrataria Lima; 976 — Hotel Arará; 103 — Rua Guaiabara; 23 — Bazar das Linhas; 432 — Hotel Vogue; 494 — Farmácia Mauk.

NAO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (Art. 6.º, alínea “a”)

EXEQUIAS PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O Comandante Geral da Força Pública do Estado de São Paulo vai promover no dia 23 próximo, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, solenes exequias em memória do general Júlio Marcondes Salgado e demais companheiros desaparecidos por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Realizou-se ontem a eleição para o novo mestre do Colégio de Cirurgiões. Foi unanimemente eleito o nome do dr. Edgar Braga, tecnólogo desta capital, a quem incumbirá dirigir os destinos do Colégio durante o biênio 1953-1955.

Sócios aspirantes — Haverão ainda vagas para a categoria de sócios aspirantes, a diretoria do Colégio está recebendo as inscrições dos candidatos que devem apresentar um currículo completo de sua vida profissional.

Reunião — A diretoria do Colégio reuniu-se hoje à noite, a fim de estabelecer as últimas deliberações administrativas, examinar várias propostas para membro aspirante, prestação de contas, etc.

Posse da nova diretoria — A nova diretoria tomará posse no dia 30, data da fundação do Colégio. A solenidade será realizada às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97.

REGISTRO POLITICO

Agradecimento do governador ao republicano Salles Filho

Não há dúvida de que um dos empreendimentos mais patrióticos e generosos do governador Lucas Nogueira Garcez foi a Coligação Interpartidária. Por meio desse organismo, objetivo o jovem estadista o entendimento da família paulista, emprestando-lhe características de conselho superior dos partidos.

A esta altura da vida estadual, quando o papel da entidade pluripartidária parece cumprido, é o prof. Lucas Nogueira Garcez o primeiro a lhe reconhecer os méritos e a proclamar a elevação com que soube desempenhar a sua liderança o deputado republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Esses conceitos se contém na missiva enviada pelo governador aquele parlamentar, e que está vasada nos seguintes termos:

“São Paulo, 16 de Julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor Deputado SALLES FILHO — Como era do seu conhecimento, decidi promover, doravante, entendimentos diretos com os partidos políticos, visando a indispensável colaboração na solução dos problemas da administração pública e, desse propósito, nesta data, estou dando conhecimento às direções partidárias.

Neste instante em que traço novos rumos para o governo do Estado, quero agradecer ao prezado amigo a dedicação, lealdade e proficiência com que se houve no desempenho das funções de líder da Coligação Interpartidária, das quais, só por isso, agora lhe posso conceder a exoneração pretendida.

Com as expressões do meu alto apreço e sincera estima, subscrevo-me — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado”.

EM VISITA AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA CIA. GOODYEAR — Pelo avião da Panair procedente de Buenos Aires, chegou a São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. F. T. Magennis, vice-presidente da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, Ohio, E. U. O sr. Magennis, que se acha em visita às companhias congêneres de sua organização, na América do Sul, é pessoa grandemente relacionada no Brasil, onde residirá durante 6 anos, como gerente geral da Cia. Goodyear. O sr. Magennis é, também, presidente da International Road Federation, associação com sede nos Estados Unidos que congrega organizações rodoviárias de todo o mundo, inclusive a Associação Rodoviária do Brasil.

No clichê, um flagrante da chegada do sr. F. T. Magennis, que aparece ladeado pelos srs. dr. J. M. Carre, dr. Paulo Reis, dr. Carlos Liechtenfeld e dr. Sérgio Liechtenfeld, diretores da Associação Rodoviária do Brasil.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Pedem-nos divulgar:

Em segunda inspeção, realizada em 1-7-1953, foi verificado que os consumidores abaixo relacionados continuam a infringir as disposições do ato n. 21 de 14 de março de 1953.

PRIMEIRA PENALIDADE DE ADVERTENCIA — Lista n. A-18, de 5-6-1953, publicada nos jornais CORREIO PAULISTANO de 12-6-1953 e “Folha da Manhã” de 14-6-1953.

LUMINOSOS ACRESOS — (Art. 6.º alínea “a”) — Rua dos Andaraes, 303 — Farmácia Anhanguera; Rua Conceição: 79 — J. Araújo e Cia. Ltda.; “Casimira”; 107 — Churrascaria Estância; 333 — Bar Bela Vista (luminoso interno); 384 — Hotel das Bandeiras; 590 — Pça. da Liberdade; 371 — Banco Francês e Brasileiro S. A.; 525 — Captain’s Bar — Hotel Comodoro; 590 — Instituto Líder — Permanentes; 623 — Pneu Firrestone — Irmãos Haddad; 620 — Pneu Firrestone — Casa Chilesa; 785 — Alfarrataria Lima; 976 — Hotel Arará; 103 — Rua Guaiabara; 23 — Bazar das Linhas; 432 — Hotel Vogue; 494 — Farmácia Mauk.

NAO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (Art. 6.º, alínea “a”)

EXEQUIAS PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O Comandante Geral da Força Pública do Estado de São Paulo vai promover no dia 23 próximo, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, solenes exequias em memória do general Júlio Marcondes Salgado e demais companheiros desaparecidos por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Realizou-se ontem a eleição para o novo mestre do Colégio de Cirurgiões. Foi unanimemente eleito o nome do dr. Edgar Braga, tecnólogo desta capital, a quem incumbirá dirigir os destinos do Colégio durante o biênio 1953-1955.

Sócios aspirantes — Haverão ainda vagas para a categoria de sócios aspirantes, a diretoria do Colégio está recebendo as inscrições dos candidatos que devem apresentar um currículo completo de sua vida profissional.

Reunião — A diretoria do Colégio reuniu-se hoje à noite, a fim de estabelecer as últimas deliberações administrativas, examinar várias propostas para membro aspirante, prestação de contas, etc.

Posse da nova diretoria — A nova diretoria tomará posse no dia 30, data da fundação do Colégio. A solenidade será realizada às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97.

REGISTRO POLITICO

Agradecimento do governador ao republicano Salles Filho

Não há dúvida de que um dos empreendimentos mais patrióticos e generosos do governador Lucas Nogueira Garcez foi a Coligação Interpartidária. Por meio desse organismo, objetivo o jovem estadista o entendimento da família paulista, emprestando-lhe características de conselho superior dos partidos.

A esta altura da vida estadual, quando o papel da entidade pluripartidária parece cumprido, é o prof. Lucas Nogueira Garcez o primeiro a lhe reconhecer os méritos e a proclamar a elevação com que soube desempenhar a sua liderança o deputado republicano Antonio Carlos de Salles Filho.

Esses conceitos se contém na missiva enviada pelo governador aquele parlamentar, e que está vasada nos seguintes termos:

“São Paulo, 16 de Julho de 1953 — Excelentíssimo Senhor Deputado SALLES FILHO — Como era do seu conhecimento, decidi promover, doravante, entendimentos diretos com os partidos políticos, visando a indispensável colaboração na solução dos problemas da administração pública e, desse propósito, nesta data, estou dando conhecimento às direções partidárias.

Neste instante em que traço novos rumos para o governo do Estado, quero agradecer ao prezado amigo a dedicação, lealdade e proficiência com que se houve no desempenho das funções de líder da Coligação Interpartidária, das quais, só por isso, agora lhe posso conceder a exoneração pretendida.

Com as expressões do meu alto apreço e sincera estima, subscrevo-me — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado”.

LIXAS para diversos fins

temos em estoque lixe d'água e ferro de procedência americana

MARCAS DIVERSAS

Mesbla

OFICINAS DE PINTURA - INDÚSTRIAS

RELOJOARIAS - MANICURES

INSTITUTO DE BELEZA

Rua 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4952/5138 - Rua Butantã, 68

Atividades sociais da Casa de Cervantes

No decorrer do mês de julho corrente, a Casa de Cervantes, promoverá as seguintes atividades:

Dia 19, às 20,30 horas recital e baile espanhol, na sede do Clube Piratininga, gentilmente cedida, à rua Formosa, 367, 26.º andar, a cargo dos artistas Oscar de la Torre e Rosa de Espanha. Converte na sede da entidade.

Dia 25, em comemoração à festa do Apóstolo Santiago, Padroeiro do Espanha: às 18,30 horas, na sede social, conferência do cav. Alarcon Fernandez, sobre tema de grande atualidade: As 20,30 horas, jantar-dança, no restaurante Molinaro, à rua Rego Freitas, 470, durante o qual serão homenageados os consócios D. Luis Turnes e sra. e D. José Perez del Moral e sra.

Os convites poderão ser retirados na sede da entidade, à rua Barão de Itapetininga, 140, 11.º andar.

PEÇA SEMPRE KOLYNOS

agora também em formato GIGANTE

✓COMBATE AS CARIES

✓PERFUMA O HALITO

✓RENDE MUITO MAIS

Movimento de Orientação Sindical

O Movimento de Orientação Sindical reunirá hoje, às 20 horas, em sua sede provisória, rua José Bonifácio, 387, sala 10, a assembleia geral de todos os seus filiados com a seguinte ordem do dia: eleição da nova diretoria, discussão das medidas de propaganda do debate público que realizará no dia 28 próximo, no auditório da Biblioteca Municipal, sobre a unidade e a pluralidade sindical, e também do festival a 8 de agosto, no teatro Colombo para obtenção de fundos para o Movimento.

A assembleia geral terá início às 20 horas e a ela poderão comparecer todos os trabalhadores.

18-19 DE JULHO

EXPOSIÇÃO

DO

MALE DO RIBEIRA

Com a 1ª Exposição

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo porque a gada nada (as suas “chaisas verdes”, sempre verdes, sempre produzindo)

AMANHÃ EM REGISTRO! No Vale do Ribeira está o município maior produtor de “chá preto” ou “chá da Índia” das duas Américas. Cerca de 600 toneladas anuais e com capacidade para uma colheita extra de mais 200 mil quilos eis Registrado à margem do rio Ribeira estendendo um título único das duas Américas. Cerca de 93 % da produção brasileira de chá da “Índia” é paulista e dessa alta porcentagem Registro entra com 80 %!

Amãnhã e domingo aquele município realizará a 1ª Festa do Chá no Brasil coroando amãnhã a primeira Rainha do Chá entre festivas manifestações de regozijo. Mesmo

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita O Encontro na Ponte — Hugo Haas e Beverly Michaels — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Essas Mulheres — Martini Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

REPUBLICA Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte e Tônia Carrero — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

MONARK O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Massimo Serato — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Paul Christian — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Tembo, Dominador das Selvas — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Loucos de Amor — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RIALTO O Ladrão de Veneza — Maria Montez e Pernas Provoantes — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA Ladrão de Veneza — Maria Montez — Minha Para Sempre — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

LINS O Ladrão de Veneza — Maria Montez — Escândalos na Riviera — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Os Anjos no Cabaré — Band. Têla. Nac. As 19 hs.

PEDRO II — O Cangaceiro — Nacional — Marina Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Vítimas da Sorte — A partir das 13 horas.

STA. HELENA — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel — Armadilha Sinistra — Proib. 14 anos — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.

ROXY — Este cine está sofrendo grandes melhoramentos, motivo porque, será reaberto dentro de alguns dias.

REX — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — O Imã Encantado — At. em Revista. Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Paixão Selvagem — Dana Andrews — O Rei do Bairro — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Paixão de Beduíno — Jeff Chandler — Mulheres Condenadas — Marcha da Vida. Nac. As 19 horas.

IRIS — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — O Rei do Bairro — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 18, 20 horas.

OBERDAN — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Vítimas da Sorte — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — Vingança dos Elefantes — Marcha da Vida. Nac. As 19 hs.

VITÓRIA — Temido e Desejado — Farley Granger — Arrancada Final — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19, 21 horas.

TUCURUVI — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — O Herói das Montanhas — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 19, 21 horas.

JUSSARA Manina — Brigitte Bardot — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

EXCELSIOR — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Aventuras de Sally — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16 horas.

SÃO FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Asar de um Valente — Not. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO Marca de Zorro — Thron Powell — Anjinhos Pretos — Notícias da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Barnabé, Tú És Meu — Nacional — Oscarito — Floresta Maldita — Esp. Marcha — Nac. As 18, 20 hs.

VILA PRUDENTE — Legião da Índia — Raymond Massey — A Gaiola de Oros de Ouro — Not. da Semana — Nacional — As 18, 20 horas.

ELDORADO — Sombra da Ambição — Fuller MacDonald — Um Sermão a Tiros — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 horas.

FATIMA — Sonhador Com Voz — Doris Day — O Tirano — Not. da Semana — Nacional — As 18, 20 horas.

CLIPPER — Tarzan e a Montanha Secreta — Lex Barker — Murallas de Sangue — Band. Têla. Nac. As 19 hs.

CATUMBI — Entre Dois Jumentos — Linda Barnett — O Gostoso — Band. da Têla — Nac. As 18, 20 horas.

SOBERANO — O Lendário de Mandrin — Raf Vallone — Um Dia Com o Diabo — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 horas.

ASTER — Paixão da Brava — Robert Mitchum — O Perito — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 horas.

GUANABARA — Legião Branca — Claudette Colbert — Verigem Satânica — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 horas.

YPE — Hong Kong — Ronald Reagan — O Marujo Pol na Onda — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 horas.

CIRCO CIRCO PIOLIN — Variedades com Mta. Harrigan, Miss Nena e Piolin e Pinatti — 2a. parte a comédia: "Cibola Rêa" de C. Magalhães — As 20, 30 horas.



"DE ARMA EM PUNHO" — Randolph Scott e Patrice Wymore estão juntos na produção da Warner Brothers "De Arma em Punho", em telenovela que segunda-feira será lançada no Bandeirantes e circuito. Muita ação e romance estão enquadrados nesta produção de Felix Feist. Philip Carey e Lina Romay completam o elenco.



"A VOZ DA CARNE". UM GRANDE FILME COM UMA OTIMA INTERPRETE. O nome de Eleanora Rossi Drago figura em primeiro plano no rol das estrelas italianas que nestes últimos anos alcançaram fama e fortuna. Agora, a talentosa atriz está logrando estabelecer sua reputação no mundo inteiro, graças à sua magnífica e extraordinária interpretação do papel de uma jovem em busca de marido, e que vem a sofrer muito porque, em vez de um candidato, encontrou dois, cada qual mais disposto a conquistar o seu amor.

Esse é o papel de Eleanora em "A Voz da Carne", um grande filme de Ponté De Laurentis que a Paramount distribuirá em nosso território.

HOMENAGEM A FRANCO ZAMPARI

Será prestada hoje, às 18 horas, significativa manifestação de apreço ao sr. Franco Zampari, presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, por motivo de sua atuação nas negociações em torno da filmagem de "O Americano". A homenagem se realizará defronte aos escritórios da Vera Cruz, à rua Major Diogo. Na ocasião, será entregue ao sr. Zampari um memorial assinado por grande número de pessoas ligadas às atividades cinematográficas.

CLUBE DE CINEMA DE SANTOS

Recebemos o n.º 2 do boletim editado pelo Clube de Cinema de Santos, contendo transcrição de crônicas cinematográficas de jornais paulistanos, bases do 1.º concurso de Crônicas Cinematográficas, com prêmios aos vencedores, além de noticiário relativo às atividades sociais.

1.º CONCURSO DE ORIENTAÇÃO DE CINEMA AMADOR

Redundou no mais completo êxito o 1.º Concurso de Orientação de Cinema Amador, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. O julgamento dos 28 filmes apresentados realizou-se nos dias 7, 8, 10 e 14 do corrente, verificando-se o seguinte resultado: Categoria Documentário em cores, de 16 mm. — 1.º lugar: o filme "Cerro Catedral" de Geraldo Junqueira de Oliveira; 2.º lugar: o filme "Um Passado Argentino" de Tuty Kanji. Obtiveram ainda menções, os filmes "Tereopólis e St. Moritz" de Waldemar Malheiros e "Viagem aos Estados Unidos" de Hercules A. Ferra. Categoria Documentário Preto e Branco, de 16 mm. — 1.º lugar: O filme "Seca e Água" de Marcel Gêro. Em 2.º lugar: o filme "Cirurgia" de Manuel Erolato. Foi concedida menção ao filme "São Sebastião" de João O. Marques. Categoria Experimental, de 16 mm. — O filme "Estudo" de Mario Oglio obteve uma menção. Na Categoria de Documentário preto e branco 8 mm. — Foi concedida menção ao filme "Belo Horizonte e Ouro Preto" de Adolfo A. P. da Silva.

Todos os filmes premiados serão oportunamente projetados no Rádio Televisão Paulista, no seu programa "Clube de Cinema". No dia 23 do corrente, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316, às 20,30 horas, será realizada uma sessão solene para a entrega dos prêmios aos vencedores deste Concurso, a qual será seguida com a projeção de 4 magníficos filmes cedidos pelo Cine Clube Argentino. Para esta sessão, estão convidados todos os interessados.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA **ZYR — 24 RADIO IBITINGA** E ANCIAR BONS NEGOCIOS **SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA** (O melhor com da Douradense) Freq. 1.110 **IBITINGA — O. P.**

ESCOLAS E CURSOS Associações Culturais e Científicas

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

NOSSOS AUTORES

Ser autor teatral no Brasil, principalmente principiante, não é profissão que rende muito, aliás, diga-se de passagem, que não tem muito destaque.

As contradições de outros países, por sinal com um meio cênico mais vigoroso e vibrante, onde ser escritor de obras teatrais é uma tarefa como outra qualquer, contando com o respeito das companhias, dos críticos, enfim, de todos, sem proteção.

Com o resultado final do concurso de peças do IV Centenário de São Paulo, ficou mais uma vez provado que nossos autores não merecem, pelo menos de determinadas pessoas, a tão necessária simpatia.

Não se escolheu um vencedor, mas apenas um segundo colocado para o concurso. Talvez alguém quisesse que entre os autores atuais houvesse um novo Shakespeare, como teve o caso de nos dizer um abalizado cronista. Não mediu o grau de nossas companhias cênicas para poder equiparar os autores brasileiros. Se tal tivesse feito, seria, sem dúvida alguma, que em uma terra de quatrocentos anos, com um teatro de poucos anos, não é concebível o aparecimento de um gênio teatral de uma hora para outra.

Para se concretizar um original cênico deve-se ter a noção fundamental dos detalhes teatrais. E para se ter as noções fundamentais, deve-se assistir às grandes montagens, os grandes escritos. Como isso é possível, se ainda, por melhores que sejam, nossas companhias não saíram da medíocre situação que se encontram?

Se quisermos, futuramente, contar com bons autores, que saiam das deficientes posições alcançadas pelos antigos, nada melhor que apoiar-las. E parece que esse caso não é foco de muitas atenções.

COLABORE COM A ARTE CÊNICA, ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

NOTAS & NOVIDADES

PIERRE BORDAY, CONSIDERADO...

...e maior intérprete teatral da língua árabe, que vem levando o original de Pedro Bial, "As mãos de Eurídice", deverá estreiar no próximo dia 6 em nossa capital, no Clube Homs. Pierre nos conta que pretende, além de "As mãos de Eurídice", encenar no Oriente o original "Crepúsculo", montado em São Paulo, no Teatro João Caetano, pelo "Os Personagens". A propósito, Pierre já iniciou a versão da peça brasileira para o árabe.

QUARTA-FEIRA QUEM ESTEVE...

...na rua Major Diogo notou e numeroso grupo de artistas, coadjuvantes, extras, da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, todos esperando por novidades que não vieram. Deviam dar continuidade às filmagens de três películas: "Candinho", "E' proibido beijar" e "Senda do crime". Contudo, nada se realizou, uma vez que Maria Prado, a estrela do primeiro cenário, encontrava-se com os lábios rachados. Maria Sérgio, galã do segundo, comera "camarão" na véspera e se encontrava indisposto, enquanto que o último filme dirigido por Bollini, teve que ser paralisado, em vista do grande número de curiosos que invadiu o local de filmagem.

RUGGERO CONTINUA, COM DEDICAÇÃO...

ensaiando a próxima peça que o Teatro Brasileiro de Comédia encenará. "Tese à mesa" terá como principal atriz a simpática Cleide Yacovina, irmã de Caecília Becker, e grande intérprete.

RICARDO BANDEIRA, QUE FAZ O...

...papel de "Janjão" no filme da Vera Cruz, "Família Lero-Lero", que já trabalhou com Procopio Ferreira em várias peças, pede que divulgue o local de filmagem.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Hígie, Rale X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Líbero Badur, 452

Telefone Resd.: 51-4055

Telefone: 32-3433

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "Uma mulher em três atos". De Millor Fernandes. Direção de Adolfo Celli. Com Lúdi Velloso e Armando Couto. A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA — (Pequeno auditório) — "A ilha das cabras". Pela Companhia Delmoro Gonçalves. Com Jaime Barcelos e Silvia Orthof. A's 21 horas.

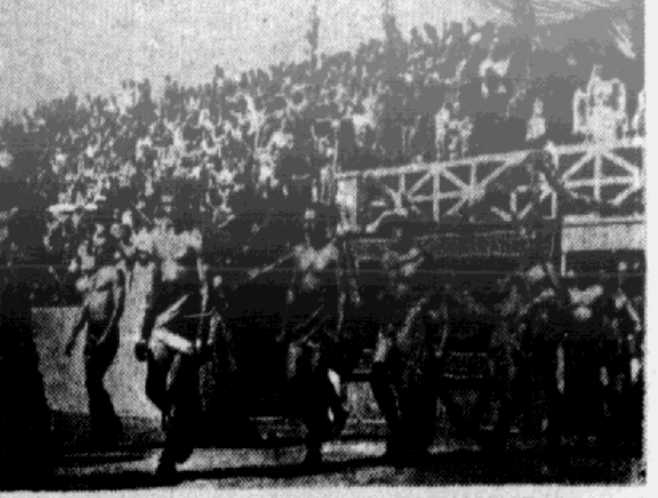
TEATRO SANTANA — "Vai levando". Pela Companhia de A. de Bastile. Com Rose Rondelli, Carlos Gil e Silva Filho. Direção de Geisa Boscoli. A's 20 e 22 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Pepino, o verdureiro". Pela Companhia de Nino Nelo. A's 21 horas.

TEATRO DE ALUMÍNIO — "São Paulo 1954". Pela Companhia de José Vasconcelos. Com J. Vasconcelos e Zeloni. A's 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — (Vila Clementino) — "O vendedor de luvas". Pelo "Os Intérpretes". Direção de Vicente Sesso. Com Rubem Ray e Caetano Paulo. A's 21 horas.

TEATRO ARTUR AZEVEDO — (Mooca) — "Priminho do coração". De Miguel Santos e Luiz Iglesias. Pela Companhia Memo e Martin. Com José Carlos e Maria Emilia. A's 21 horas.



"O. K. NERO!". UMA BOMBA DE GARGALHADAS! — "O. K. NERO!" (O. K. Nero!) é uma bomba de gargalhadas, é um rosário de piadas finíssimas, uma exposição de mulheres lindíssimas, integradas nos costumes pagãos da Roma dos Cezares, o circo romano transformado em campo de "rugby", são os salões de Pompéia cheios de patricios dançando "boogie-woogie" e Nero aprendendo a andar de bicicleta e atirar ao alvo num autêntico "Luna Parque". Tudo isso feito por dois marujos americanos que foram transportados à Corte de Nero, que conheceram Pompéia, tomaram banho de lei de jumenta com as belezas nos Festivais da Fagandade. "O. K. Nero!" é assim um filme do moderno cinema italiano, em que Mario Soldati, seu diretor, quis reunir os antigos tempos ao moderno, colocando aí, os mais lindos representantes de uma e outra época, frente à frente, conseguindo assim, com um bem cuidado fundo histórico, uma farsa e uma réplica que nos divertirá a valer, pelo grande espetáculo que apresenta e pelo humor explosivo que consegue. Um elenco substancial aparece neste filme da Art Films: Silvana Pampanini (A Mulher Proibida), Gino Cervi, Walter Chiari, Carlo Campanini, Jackie Frost, a bailarina Alba Arnova, e o ballet existencialista "Big Ben Star" e o "New Orleans Jam Band".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Equina da Husão — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ART-PALACIO — Uma Aventura Perigosa — W. Bros. — Esp. da Têla, 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Se Eu Fosse Deputado — Columbia — J. Têla, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mundo Demente e Carne — Proib. 18 anos — Pelmeix — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Equina da Husão — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mundo Demente e Carne — Proib. 18 anos — Pelmeix — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Rastro Sangrento — Senha Selvagem — Proib. 14 anos — Os Perigos de Nika — Série — C. J. Inf. 24x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Aventura Perigosa — W. Bros. — Not. da Semana, 53x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Equina da Husão — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Promessa — Auren Films — Proib. 14 anos — J. Têla, 382 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Equina da Husão — Sereñata Cubana — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

STA. CECILIA — Equina da Husão — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

ITAMARATI — Aventura Perigosa — W. Bros. — Not. Semana, 53x24 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Equina da Husão — Alberto Ruschel — Sereñata Cubana — As 19 horas.

CRUZEIRO — Equina da Husão — Alberto Ruschel — Sereñata Cubana — As 19 horas.

CLIMAX — Equina da Husão — Columbia — As 15, 16, 17 e 21, 30 horas.

RIVIERA — Equina da Husão — Columbia — As 15, 16, 17 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Equina da Husão — Sereñata Cubana — As 14 e 19, 10 horas.

ROMA — Aventura Perigosa — Capitão Blood — Esp. da Têla, 200 — As 18, 20 horas.

UNIVERSO — Uma Aventura Perigosa — Sempre Cabe Mais Um — J. Têla, 383 — As 15, 16 e 18, 20 horas.

BRASIL — Equina da Husão — Alberto Ruschel — Sereñata Cubana — As 19, 10 horas.

PARIS — Equina da Husão — Sereñata Cubana — As 19, 10 horas.

LUX — Uma Aventura Perigosa — Regate de Houa — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. CAETANO — Equina da Husão — Casa-te e Verás — As 19 horas.

MARACANA — Equina da Husão — Odaliscas das Arabas — As 19, 10 horas.

CINEMAR — Uma Aventura Perigosa — Tempera de Vendedor — At. Atlântida, 53x27 — As 18, 20 horas.

ESTRELA — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Rusty Salva Uma Vida — As 19 horas.

JUPITER — Equina da Husão — Alberto Ruschel — Sereñata Cubana — As 15, 16 e 19, 10 horas.

IMPERIAL — Equina da Husão — Sereñata Cubana — As 19, 10 horas.

ODEON — Sala Azul — A Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Expresso de Pequim — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — A Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Tigre dos Mares — As 18, 20 hs.

S. SEBASTIAO — Se Eu Fosse Deputado — Ponte de Gelo — F. Jornal, 313x15 — As 18, 20 horas.

CANDELARIA — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Coração à Venda — As 18, 20 horas.

COLONIAL — Equina da Husão — Aventuras de Sally — As 19, 10 horas.

STAR — Aventura Perigosa — Luta Selvagem — J. da Têla, 384 — As 18, 20 horas.

MARINGÁ — Aventura Perigosa — Tres Cadetes Em Apuros — At. Atlântida, 53x24 — As 18, 20 horas.

S. LUIZ — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Coração à Venda — As 18, 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Mundo Demente e Carne — Proib. 18 anos — Pelmeix — Nacional — As 20 hs.

METRO — Caminhos da Noite — Proib. 14 anos — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — Caminhos da Noite — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

São Paulo e Comercial no prêmio mais importante da primeira rodada

TREINARAM OS SAMPULINOS — AMANHÃ O INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO DOS COMPANHINHOS DE GINO — O "MAIS QUERIDO" ADMITE QUE O ALVI-RUBRO APARECE COMO UM CONJUNTO PERIGOSO

Os dirigentes do São Paulo vêm desenvolvendo um trabalho intenso, a fim de que o quadro das três cores apareça com destaque no primeiro compromisso da temporada oficial de 53. O adversário do clube do Canindé será o Comercial, quadro vitorioso e que no certame passado surgiu como um adversário perigoso para os conjuntos mais categorizados. Trata-se do prêmio mais importante da 1.ª rodada. O "clube da fé", depois de uma série de exhibições negativas no campeonato de 52, reagiu bravemente e conseguiu reconquistar o prestígio que desfrutava entre os seus adeptos com um trabalho dos mais eficientes nos jogos pelo Torneio Octogonal. Apenas um setor ainda não se impôs à confiança de seus admiradores. Trata-se do ataque. A ofensiva sampaulina, com exceção do setor esquerdo, trabalha com eficiência no centro do campo. Todavia, no interior da grande área, quando mais necessária se faz a habilidade de seus componentes, eis que o centro-avante e os integrantes da ala direita decepcionam a assistência com jogadas improdutivas, perdendo excelentes oportunidades para a conquista de tentos. Felizmente, para gozo dos admiradores do clube das três cores, Jim López, técnico do tricolor, vem pondo em prática um trabalho hábil e persistente e, embora a ofensiva do "mais querido" não tenha ainda atingido nível tec-

nico apreciável, bate-se com fôlego e os seus valores já revelam acentuado desejo de bem servir ao quadro.

TREINAM OS SAMPULINOS
Ontem à tarde o tricolor esteve em ação, encerrando os preparativos para a partida com o Comercial. O ensaio dos sampaulinos foi de caráter coletivo, com duração de 65 minutos, sem interrupção. Os efetivos conquistaram fácil triunfo por 4 a 0.

OS QUADROS
Eis as equipes que treinaram: Titulares — Poy (Sergio); De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Plan (Alfredo) e Alfredo (Turco); Maurinho (Lanzonino); Lanzonino (Maruoci); Gino, Negri (Nene) e Teixeira (Maurinho); Reservas — Bertolucci (Costa); Clelio e Pirani (Ferreira); Ferreira (Plan); Purlan e Nilo; Haroldo, Maruoci (Ponce de Leon); Benedito (Ranulfo); Nene (Lanzonino) e Aldo (Bernardo).

Os tentos foram assinalados por Alfredo, Maurinho, Gino e Teixeira. Teixeira e Negri treinaram apenas durante 35 minutos. Aqueles profissionais não desfrutaram de boas condições físicas e o técnico sampaulino achou de bom alvitre poupar o resto da prática.

O centro-avante Benedito ainda não se encontra em condições de

retornar ao quadro com possibilidades de render normalmente. Após o ensaio, o conhecido "crack" "colored" foi entregue aos cuidados do dr. Alcântara Madeira, médico do clube das três cores.

A AUSÊNCIA DE BAUER
O centromédio Bauer, como é sabido, não poderá emprestar o seu concurso ao quadro na partida de domingo. E' que o destacado meio nacional se encontra suspenso pelo T.J.D. Suecia, no entanto, que a linha média do "mais querido", na prática de ontem, agiu com geral agrado.

A vanguarda, setor que vem merecendo a maior atenção dos dirigentes sampaulinos, por se usar a contento. O setor esquerdo, como era de esperar, apareceu como o ponto de destaque. O triângulo final, formado com Poy, De Sordi e Mauro vem se firmando como um dos tercetos mais brilhantes do futebol nacional. Ontem aquela peça funcionou maravilhosamente, não só no jogo destrutivo, com os zagueiros de voltando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado, como nos cortes e antecipações.

A CONCENTRAÇÃO
Hoje à tarde haverá ginástica respiratória para os titulares e mais alguns reservas. Após o exercício, os sampaulinos permanecerão no Canindé, concentrados, aguardando o momento da partida com o alvi-rubro.

Paulo Sacomã desforrou-se vencendo aos 5 POR DIA... pontos Francisco Pagola, na luta "revanche"

O argentino, com assombrosa resistencia e coragem, valorizou a vitória do campeão patricio — Um fracasso a peleja semifinal travada entre Renê Santucho e Jack Chevere — Luiz Inacio, amador que promete — Resultados gerais das refregas

Perante apreciável assistência, defrontaram-se anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, em luta "revanche", Paulo Sacomã, brasileiro, e Francisco Pagola, argentino.

O encontro, do início até o derradeiro assalto, proporcionou aos afeiçoados do esporte das lutas um combate fértil em atrativos, de vez que os contendores se empenharam com fibra pela conquista da vitória.

Sem recelo de errar, podemos garantir ter sido a peleja mais reñida da temporada internacional de pugilismo que se disputa nesta capital.

Sacomã, ostentando ótima forma, teve a nosso ver a melhor atuação desde que ingressou no profissionalismo.

Aviço por revidar o revés sofrido em encontro anterior, quando foi derrotado aos pontos por Pagola, o campeão patricio atirou-se à luta com ímpeto, atacando de rijo com potentes golpes.

Dotado de uma resistencia as-

sombrosa e valente como poucos, Pagola não se intimidou, enfrentando-o sem vacilar um só instante. Assim decorreu a refrega nos dez assaltos estipulados, cotilhando Paulo Sacomã difícil, po-

bou vencendo por regular margem de pontos, isso em virtude de haver acertado mais golpes.

Nas lutas preliminares, em que se empenharam os amadores, destacou-se sobremaneira o defensor

Sousa (Portuguesa santista).

Vencedor Helio da Silva, por boa margem de pontos.

2.ª luta — Peso medio (ligeiro) — José T. Fernandes (Corinthians) x Edson Tomaz (Guarani). Ven-

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.



Sugestivos flagrantes da sensacional luta "revanche", vendo-se à esquerda uma fase do combate e à direita, o vencedor sendo abraçado pelo seu "segundo" Olegario.

rem expressiva vitória, por relativa margem de pontos.

A coragem e o admirável poder de encaixe de Francisco Pagola serviram para valorizar o triunfo conquistado pelo campeão brasileiro, que se desforrou da derrota que lhe infligiu o antagonista na primeira vez que se defrontaram.

Analisando a peleja, chegamos à conclusão de que Sacomã teve cinco assaltos a seu favor, Pagola quatro, havendo um empatado.

O fecho do combate foi uma consagração para o pupilo de Kid Joffe, que, depois de sofrer impiedoso castigo no 9.º assalto, ganhou por larga margem pelo argentino, reagiu espetacularmente no assalto final, dominando amplamente o adversário, a ponto de deixá-lo "grogue" com uma saravada de potentes cruzados, diretos e "uppercuts".

Foi um combate vencido por Sacomã a custa de ingentes esforços e sacrifícios, no qual se revelou um lutador valente e bom "encaixador".

Ao inverso da peleja de fundo, foi um fracasso total o encontro semi-final em que terçaram lutas o argentino Renê Santucho e o colombiano Jack Chevere.

Os antagonistas, não obstante serem profissionais, portaram-se como bisonhos principiantes, demonstrando completa ausência de classe.

O "colored" colombiano portou-se abaixo da crítica, não parecendo nem a sombra daquele pugilista que derrotou o argentino Roberto Della Costa, por nocaute.

Dos dois, o menor, ruim foi Santucho, que, mesmo a despeito de ser destituído de classe, aca-

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS
Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares Amadores
1.ª luta — Peso pena — Helio da Silva (Juventus) x Nelson de

cedor José T. Fernandes, no 2.º assalto, por nocaute técnico.

3.ª luta — Peso medio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Deusdeth Almeida (Portuguesa santista). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

4.ª luta — Peso medio-medio-ligeiro — Nelson Derton (Juventus) x Antonio Dal Bovero (Santa Marina). Vencedor Nelson Derton, por dilatada margem de pontos.

Finais (Profissionais)
5.ª luta — Peso medio — Renê Santucho (argentino) x Jack Chevere (colombiano). Vencedor Renê Santucho, por regular margem de pontos.

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Francisco Pagola (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, por pequena margem de pontos.

AGUARDADO COM INTERESSE O EMBATE ENTRE PALMEIRAS E PORT. SANTISTA

Concentrados os "periquitos" — Difícilmente a "briosa" escapará ao revés — Com um leve individual, os alvi-verdes encerram, hoje pela manhã, os preparativos para a luta com os "lusos"

O Palmeiras não esconde a confiança que alimenta na conquista de uma posição privilegiada na temporada oficial de 53. Conquistar o título, este ano, é a máxima preocupação dos diri-

gentes esmeraldinos. Realmente, um clube com a tradição do Palmeiras tem serios compromissos com os seus admiradores e não pode ver passar os anos e sempre encerrar os certames colo-

do em posição inexpressiva na tabela de classificação. A conquistista do certame de 53 teria para o clube do Parque Antártica um sabor todo especial, até porque os esportistas bandeirantes

não acreditam em tão grande feito. Acontece, no entanto, que os "periquitos" resolveram não tomar conhecimento do juízo que fazem a seu respeito e vem se submetendo a um treinamento intensivo, único meio de fazer com que aqueles que agora não acreditam em suas possibilidades surjam dentro em breve, como seus admiradores.

CONCENTRADOS OS ALVI-VERDES
Os defensores do alvi-verde já se encontram concentrados, aguardando o momento da luta com a "briosa". Embora se trate de adversário destituído de melhor classe, o Palmeiras vem encarando os "lusos" praianos como perigosos. Além dos vários treinos a que foram submetidos esta semana, os profissionais esmeraldinos tomarão parte num ensaio individual, hoje pela manhã, e o exercício marcará o término das atividades dos "periquitos" para o cotejo com o rubro-verde de Santos.

TREINARAM OS "LUSOS" PRAIANOS
Notícias vindas da terra de Braz Cubas informam que os defensores da "briosa" treinaram ontem à tarde, durante 90 minutos. A prática dos rubro-verdes foi de conjunto, em dois períodos regulares.

Após a prática, o técnico do conhecido gremio santista reuniu os seus pupilos no meio do campo, a fim de incentivá-los à conquista de brilhante feito, uma vez que qualquer descuido agora poderia ser prejudicial ao clube da av. Pinheiro Machado e isso porque, de acordo com as disposições em vigor, os dois últimos colocados na 1.ª divisão serão rebaixados para a divisão do interior, como aconteceu com o Jabaguará e Radium, de Mococa. Os "cracks" ouviram atentamente o treinador e prontificaram-se a não poupar esforços para elevar sobremaneira, na contenda com os "periquitos", o clube que defendem.

Balanco da temporada hipica em Santos
Pelas classificações premiadas obtidas durante a realização da última temporada da Federação Paulista de Hipismo em Santos, constante de 12 provas, apurou-se o seguinte resultado geral:

Por equipes — Venceu a Sociedade Hipica Paulista, com 351,66 pontos. Santo Amaro vem a seguir, com 156,66 pontos. A Força Publica ocupa o posto seguinte, com 95 pontos. Está em 4.º lugar a 2.ª R. M., com 30 pontos e em 5.º lugar, com 18,66 pontos o Clube Hipico de Santos.

Cavaleiros — O primeiro lugar dos cavaleiros ficou empatado entre o ten. Roldão Nogueira de Lima, da F. P. do Estado e Osvaldo Vidal, do Clube Hipico de Santo Amaro, ambos com 70 pontos; o terceiro colocado é Alexandre Kowarich, com 55 pontos. Segue-se, no quarto posto, Durval Moura Araújo com 51,66 pontos e no quinto David Polli Fernandes Jr., com 45 pontos, os três da S. H. P.

Cavalos — Os cinco "cracks" da temporada foram Shangai II da Força Publica, com 60 pontos; o vitorioso: Portinho, do C. H. S. A., com 55 pontos; Serrano, da S. H. P., com 51,66 pontos; Missouri, com 50 e Pimenton, com 40, ambos da mesma Sociedade.

"Volta da França"
ALBI, 16 (U. P.) — A décima terceira etapa da prova ciclistica "Volta da França", entre Rebi e Beiers, começou às 11 horas da manhã de hoje, com a partida dos competidores desta cidade.

III OLIMPIADA ESCOLAR
A III Olimpíada Escolar, será realizada domingo, às 9 horas, na sede do Clube Atlético Paulista.

O programa a ser cumprido é o seguinte — 9 horas — homenagem aos srs. coronel Arlindo Pinto Nunes, major Silvio de Magalhães Padilha e capitão Mario Mario Cunha — saudação e entrega de flâmulas aos homenageados pelo capitão chefe do Departamento de Educação Física.

9.30 — Demonstração de educação física pelo corpo de alunos e por equipes da Escola de Educação Física do Exército (Rio de Janeiro).

10 horas — Juramento dos atletas que concorrerão à Olimpíada.

10.15 — Provas atléticas; 10.45 — entrega de prêmios aos vencedores — 11 horas — encerramento.

EM JAU

CABERA' AO NACIONAL ENFRENTAR A EQUIPE DO XV DE NOVEMBRO

Peleja das mais interessantes deverão disputar as duas agremiações — Encerrados os preparativos dos protagonistas do cotejo — Varias

Dentre os jogos que serão efetuados em cumprimento à rodada inicial do campeonato bandeirante correspondente à temporada de 1953, destaca-se o de que será palco a progressista cidade de Jau, onde medirão forças as equipes do Nacional, da capital e o XV de Novembro, local.

PRELÍCIO EQUILIBRADO
Ambas as equipes disputarão prêmio dos mais equilibrados. Tratando-se de adversários que se equivalem em possibilidades, naturalmente é difícil apontar o provável vencedor, embora a agremiação do "hinterland" seja favorecida por dois fatores dos mais importantes: campo e "torcida".

Memso assim, o clube da Estrada vai atuar com toda a dis-

posição para desfazer a vantagem que favorece o clube local, de forma a jogar com possibilidades de aspirar a vitória no cotejo.

O EMBARQUE DOS "NACIONALISTAS"
O embarque da delegação do Nacional, segundo apuramos junto aos dirigentes da agremiação da Estrada, dar-se-á sábado por via férrea e o regresso está marcado para domingo, ainda pelo mesmo meio de transporte.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS
Os dois clubes já encerraram os preparativos na tarde de ontem. O Nacional esteve em ação no gramado da rua Comendador de Souza, enquanto o XV de Jau, em seus pagos, realizou também

previdoso "apronto", completando a série de exercícios programados para o embate. Portanto, ambas as equipes já estão prontas para o choque de domingo, que será um dos sugestivos espetáculos complementares da primeira rodada do certame paulista.

Balanco da temporada hipica em Santos
Pelas classificações premiadas obtidas durante a realização da última temporada da Federação Paulista de Hipismo em Santos, constante de 12 provas, apurou-se o seguinte resultado geral:

Por equipes — Venceu a Sociedade Hipica Paulista, com 351,66 pontos. Santo Amaro vem a seguir, com 156,66 pontos. A Força Publica ocupa o posto seguinte, com 95 pontos. Está em 4.º lugar a 2.ª R. M., com 30 pontos e em 5.º lugar, com 18,66 pontos o Clube Hipico de Santos.

Cavaleiros — O primeiro lugar dos cavaleiros ficou empatado entre o ten. Roldão Nogueira de Lima, da F. P. do Estado e Osvaldo Vidal, do Clube Hipico de Santo Amaro, ambos com 70 pontos; o terceiro colocado é Alexandre Kowarich, com 55 pontos. Segue-se, no quarto posto, Durval Moura Araújo com 51,66 pontos e no quinto David Polli Fernandes Jr., com 45 pontos, os três da S. H. P.

Cavalos — Os cinco "cracks" da temporada foram Shangai II da Força Publica, com 60 pontos; o vitorioso: Portinho, do C. H. S. A., com 55 pontos; Serrano, da S. H. P., com 51,66 pontos; Missouri, com 50 e Pimenton, com 40, ambos da mesma Sociedade.

XV DE PIRACICABA VS. GUARANI NO ESTADIO DA "NOIVA DA COLINA"

Dois tradicionais gremios interioranos frente à frente — Promete bastante o embate

Em Piracicaba, no Estádio da "Noiva da Colina", o XV de Novembro estará empenhado em dar combate ao Guarani, seu tradicional rival através dos certames da segunda divisão. A partida tem algo para agradar ao publico que acorrer ao local do embate, pois a vontade de vencer parte das duas agremiações.

O XV de Piracicaba, desfrutando dos fatores campo e "torcida" a seu favor, promete justificar o ligeiro favoritismo com uma vitória sobre o destacado adversário.

Na batalha, ambos participarão com as melhores formações do momento. Aqueles clubes querem iniciar o certame com o pé direito, conquistando, logo no início do certame, um feito dos mais expressivos. Esse fato, sem dúvida, torna a partida mais atraente no que diz respeito ao interesse do publico pelo espetáculo.

A partida promete bastante e deverá ter um transcorrer dos mais interessantes, pois as duas equipes estão empenhadas em um só objetivo: conquistar expressiva vitória.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — A delegação do "Bangu", que acaba de realizar uma excursão pelo México, chegou ontem à noite à esta capital, sendo recebida no Galeão por uma multidão de "fans".

A nota interessante da chegada da delegação, que se mostrava bastante satisfeita, foi o fato de muitos dos jogadores banguenses portarem o "sombriero" mexicano.

Podemos informar que o goleiro Chamorro, do Old Boys, de Buenos Aires, virá fazer um período de experiência no Flamengo, desta capital.

O Vasco da Gama desintressou-se completamente pelo atacante Genuino, devido ao alto preço que o Madureira está exigindo pelo "passe" do famoso "player" de Sete Lagoas.

Genuino foi cedido ao Vasco, por empréstimo, até o Torneio Rio-São Paulo. Ontem, eis esteve em São Januário, onde pretende ficar. Sabe-se que, se não conseguir um acordo pelo qual vá para o Vasco, Genuino pretende ficar em qualquer outro clube carioca, mesmo no Madureira.

Até o momento, nada há de positivo sobre a troca de Marinho por Olavo, prosseguindo as "demarções" do representante do Santos no Rio de Janeiro. Ao ser esclarecido da pretensão do Santos, Marinho deu mo-

stras de ser contrário à sua transferência.

Plínio Leite, presidente do America, desmentiu, categoricamente, mostrando-se mesmo surpreso ao ter conhecimento de declarações feitas por jogadores do Juventus, segundo as quais o America havia se negado à realização de um prelo amistoso quando ambos excursionavam pela Europa.

Esclareceu o sr. Plínio Leite, que, quando o America se dirigia a Paris, sabia que seu primeiro adversário naquela cidade seria o Juventus, por designação do Racing, patrocinador da viagem.

Entreando, ao chegar à capital francesa, o próprio Racing decidiu que o clube carioca, ao invés de enfrentar o Juventus, iria jogar com um combinado local.

Um dos dirigentes dos interesses profissionais do Flamengo, falando à reportagem, disse que o rubro-negro não está interessado na aquisição de Genuino, conforme notícias divulgadas nesta capital.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à entidade paulista que a transferência do atleta José Bonifácio Pinheiro, por não ter a Federação Paulista se pronunciado dentro do prazo legal, foi concedida à revelia, não tendo, pois, cabimento, a reclamação de seu filho Fronteira Futebol Clube.

PARTIDAS CESTOBOLISTICAS DE HOJE

Adversarios, quadros e autoridades — Resultados dos jogos de anteontem

A Federação Paulista de Basquetebol dará prosseguimento, esta noite, ao campeonato paulista de bola ao cesto com as seguintes partidas:

Quadra do Tenis C. Paulista — às 20.15 horas.

Tenis C. Paulista x S. C. Corinthians. Juizes — Jacomo Nigro e Saverio Gregorini. Anot.: Nilton G. Lopes — Cron.: Enas

R. P. Munhoz — Repre.: Wilson Calabrese.

Quadra da A. D. Floresta — às 20.15 horas.

A. D. Floresta x S. C. Sirio. Juizes: Waldemar H. Papirio e Leonildo Camarini. Anot.: José Dias dos Reis — Cron.: Waldemar Garcia — Repre.: Teófilo Azambuja.

Quadra do E. C. Pinheiros — Principal — às 20.30 horas.

E. C. Pinheiros x C. A. Rhodia. Juizes: Armando V. Menillo e Antonio S. Andrade. Anot.: Henrique Barbosa — Cron.: Osvaldo Outone — Repre.: Nelson Stein.

Quadra do C. E. da Penha — Aspirantes — às 20.30 horas.

C. E. da Penha x São Paulo F. C. Juizes: Osvaldo Valente e Foad Naufel. Anot.: Nelson Gluiano — Cron.: Carlos Martins Adam — Repre.: Salomão Moyes.

Quadra do C. A. Ipiranga — às 20.15 horas.

C. A. Ipiranga x A. Portuguesa. Juizes: Orlando Taboe Laércio Costa. Anot.: Nilton de Deus — Cron.: Noel Dias de Almeida — Repre.: Fernando Nascimento.

Quadra do C. R. Tietê — às 20.15 horas.

C. R. Tietê x S. E. Palmeiras. Juizes: Felipe Anaute e Heitor Del Buono. Anot.: Ruy Machado Barbosa — Cron.: José da Silva — Repre.: Dr. Antonio R. S. Salvador.

Astrologo concederá vantagens na escala de dois a dez quilos a todos os adversarios

TALVEZ POR ISSO, MAIORES ATENÇÕES ESTEJAM MERECENDO HALTE-LA' E JUQUERY — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTOS DE ONTEM — O G. P. "16 DE JULHO", NA GAVEA

Muito embora as atenções dos turistas paulistas já comecem a visar o cenário carioca, onde se processa a temporada clássica, com a realização já anunciada, para domingo, do Grande Premio "16 de Julho", bom interesse vêm despertando as carreiras programadas para este fim de semana, em nosso hipódromo.

A prova básica, como já comentamos, é o premio "Jockey Club Paranaense", em 2.200 metros, integrando o programa da domingo. O seu campo, reunindo animais de duas gerações — 4 e 5 anos, está valorizado com os nomes de Fair Clever, Assima, Halte-la, Astrologo, Fenelon, Juquery e Out Side.

Astrologo, que é, sem favor algum, um dos bons elementos da geração dos 4 anos, concederá vantagens a todos os adversarios. Por ser o maior ganhador, tocando a posição de "top-weight", com 58, enquanto Fair Clever carregará 56 e Assima apenas 48 quilos. Com 54 correio Halte-la, o representante da geração dos 5 anos, e mais Juquery e Out Side.

Fenelon levará apenas 50 quilos.

As demais provas dos dois conjuntos não passam do nível comum, mas estão vistosas, bem formadas e prometendo disputas interessantes.

O parêo que recebeu a denominação de "Visconde de Cayrd", fazendo parte também do conjunto da domingo, está a reclamar um registro especial. É um handicap para bons produtos nacionais e importados, no tiro de 2 quilômetros, com um campo reduzido, mas homogêneo. Pewter Platter, como "top-weight", com 59 quilos, concederá vantagens que variam na escala de três e cinco quilos aos adversarios — Honolulu, Martini e Campeador.

A prova denominada "Senac", para produtos da nova geração, já ganhadores, proporcionará o encontro de Gardone, credenciado com aquele terceiro e retardado de Cyro e Jolly Jockey, com Causidico, Ebrum, Encantado, Eracela, Gianpaulo e Frascate.

Gardone, o mais provável ganhador da domingo

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS NOVE PROVAS

3 Campeador, S. Ferreira ... 54	4/7 S. Temple, O. V. Andrade ... 53	7 Isabela, O. V. Andrade ... 53
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.	8 Urubamba, R. Zamudio ... 58	8/8 P. de Lotus, S. Ferreira ... 56
(1) Eter, V. Pinheiro F. ... 56	5.º PAREO — "Senac" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.	9 Okra, J. P. Sousa ... 56
(2) Eufonio, E. Garcia ... 55	(1) Causidico, A. Cataldi ... 55	7.º PAREO — "Comercario" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.
(3) Kolinos, P. Vaz ... 55	(1) Ebrum, O. Reichel ... 55	(1) F. Aristocrático, González ... 58
(4) Erivam, M. Signoretti ... 55	2 Gardone, J. P. Sousa ... 55	(2) Kafelin, M. Signoret ... 55
(5) Kim, L. Osorio ... 55	(3) Encantado, P. Vaz ... 55	(3) Elaim, R. Olguin ... 52
(6) Gadah, J. P. Sousa ... 55	(4) Eracela, L. B. G. Alves ... 53	(4) Orislim, F. Sobreiro ... 54
(7) Russa, L. B. Gonçalves ... 55	(5) Gianpaulo, L. González ... 56	(5) Advokeni, A. Xavier ... 49
(8) El Quinto, R. Zamudio ... 55	(6) Frascate, R. Zamudio ... 55	(6) Brunelli, E. Rocha ... 56
4.º PAREO — "Comercio" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.	6.º PAREO — "Associação Comercial de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.	(7) Doganese, G. Massoli ... 51
(1) Marmid, R. Latorre ... 58	(1) Lady Lydia, J. Alves ... 56	(8) Hindi, J. O. Sousa ... 51
(2) Cento e Vinte, F. Pereira ... 55	(2) La Fogata, O. Reichel ... 56	(9) Etincelle, G. Santos ... 43
(3) Esperta, E. Vieira ... 56	(3) Ebl, J. Carvalho ... 55	(10) Pilincho, O. Santos ... 52
(4) Nani, S. Santos ... 56	(4) Jornada, F. Pereira ... 53	(11) Magé, J. Carvalho ... 54
(5) Ciducha, J. P. Sousa ... 56	(5) Odalea, L. González ... 56	(12) Caldin, R. Latorre ... 54
(6) Vigoroso, V. Pinheiro F. ... 58	(6) Alfafa, S. Santos ... 56	(13) Bala, M. Correrá ... 48
3 Draba, O. Reichel ... 54		(14) Dugongo, F. Sousa ... 54
2.º PAREO — "Visconde de Cayrd" — Cr\$ 50.000,00 — 2.200 metros — As 13,15 horas.		(15) Cancan, E. Gonçalves ... 49
(1) Honolulu, R. Latorre ... 54		(16) Calme, R. Correrá ... 48
(2) Martini, L. Diaz ... 56		8.º PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 16,25 horas.
3 Pewter Platter, González ... 58		(1) Fair Clever, J. P. Sousa ... 56
		(2) Assima, M. Cataldi ... 56

TURFE DAQUI E DE FORA

Não são das mais animadoras as notícias em torno do proximo Grande Premio "Brasil". Ao que parece, não teremos mesmo na grande carreira senão a "prata da casa" e três ou quatro parelhinhos, esperados do Uruguai e da Argentina.

Segundo declarações à imprensa de um destacado diretor do Jockey Club Brasileiro, do Uruguai estão sendo esperados Mundo, um filho de Latorre e a equa Inah. Da Argentina é provável a vinda de três animais: Eruvivo, Chantey e Mister Black.

Segundo esse mesmo diretor da entidade do turfe gavaense, redundaram infrutíferas as demarches para trazer cavalos da Inglaterra, da França, do Chile e dos Estados Unidos, alem dos esforços feitos do nosso embaixador Batista Luzard no sentido de trazer o "crack" argentino Yatasto.

Em que pesem aquelas declarações oficiais do diretor do Jockey Club Brasileiro, a imprensa guanabarina de ontem noticia a vinda do cavalo francês Amphipar para participar do G. P. "Brasil".

Segundo esses jornais, esse crack, que é um filho de Pharis, foi agora adquirido pelo turista brasileiro sr. Julio Capua, que já providenciou a viagem por via aérea. As vespéras da grande carreira.

Adiantam ainda os jornais cariocas que foi feito convite ao jóquei Johnstone, o famoso "grocotito" dos prados europeus, para vir dirigir Amphipar na nossa maior prova.

Segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro, o Jockey Club Brasileiro adotará na semana do G. P. "Brasil" o mesmo critério do ano anterior, com relação ao preço da poule, que será tomada em virtude de o totalizador não ter capacidade e suficiente para emissão correspondente às necessidades do momento.

Para ser forte, ter boa resistencia KOLENO!
Para engordar e ter appetite KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Maiores esclarecimentos, escrevam para caixa postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

PAREOS CHEIOS, HOJE, EM VILA GUILHERME

Nove carreiras difíceis no conjunto -- Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" -- Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, a tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, a segunda jornada da semana.

O programa, que está integrado por nove carreiras, todas cheias e muito difíceis, apresenta, como número de maior interesse, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, no tiro de 1.950 metros e com as inscrições de Malabar, Zingaro, Carson, Sikorsky, Nero, Mossoró, Rialto, Julien e Topeka.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Swanee, R. F. Santos ... 20
(2) Elegancia, G. Toselli ... 20
(3) Moreno, J. Belfiore ... 20
(4) Dona, G. Fiacchi ... 20
(5) Sarita, J. Furtado ... 20
(6) Trieste, A. D. Pinto ... 20
(7) Troia, J. Lorenzini ... 20
(8) Last Chance, X. K. ... 20
(9) Congo, A. Luis ... 20
(10) Albany, J. R. da Silva ... 20
(11) Timbre, R. Manzi ... 20
(12) Cigano, P. Santoni ... 20

Swanee está bem colocada na turma e deve ganhar. Gostamos da dupla com Albany, sem negar, entretanto, boas possibilidades a Dona e até a Last Chance.

Sikorsky é o nosso escolhido, na prova básica. A dupla com Malabar tem ares de coisa líquida, podendo, entretanto, aparecer Rialto e até Nero.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Henry, J. Fernandes ... 20
(2) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(3) Iowa, P. Santoni ... 20
(4) Tchum, S. Sapienza ... 20
(5) Oakland, G. Fiacchi ... 20
(6) Aurorita, A. Fusco ... 20
(7) Antias, J. Furtado ... 20
(8) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20
(9) Darkness, J. Ambrosio ... 20
(10) Gema, A. Manzione ... 20

Aurorita, que tem figurado sempre, reúne boas possibilidades de sucesso. A dupla deve ser procurada entre Tchum e Henry. Darkness, na raia, pode aparecer.

Derby e Idario parecem ganhar algum destaque na prova. Happy Dream e Capivara constituem, entretanto, adversarios de respeito.

9.º Pareo — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Chincharrão, A. S. M. ... 20
(2) Veloz, J. Lorenzini ... 20
(3) Charleston, G. Toselli ... 20

Chincharrão é o que mais nos agrada, neste ultimo pareo. A dupla 1-2, com Charleston, está bem escolhida, mas não podem ser consideradas como fora de pareo Pachá e Guarani.

O primeiro pareo será corrido às 12,55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INÍCIO	A DIFERENÇA
SWANEE	ALBANY	DONA
ROYAL	AURITA	ROSE MARY
CARTHAGE	KING	CACIQUE
BROADWAY	TROIKA	PALMEIRAS
TRITTO	JOLI	DELPHI
SIKORSKY	MALABAR	RIALTO
AURORITA	TCHUM	HENRY
DERBY	IDARIO	H. DREAM
CHINCHARRAO	CHARLESTON	PACHA

Gonzalez e Pierre com as melhores montarias da sabatina

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS SETE PROVAS DE AMANHÃ

As melhores montarias da sabatina estão nas mãos de Luis Gonzalez e Pierre Vaz, devendo aquele dirigir Perececa, Desafio e Delfos e este Gilboé e Espadachim. Indiscutivelmente, af estão as melhores indicações.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias já contratadas para as carreiras de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

(1) Potoca, J. P. Sousa ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

(1) Perereca, L. González ... 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,45 horas.

(1) Belle au Bois, J. Carvalho ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,45 horas.

(1) Pay, R. Olguin ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

(1) Granza, F. Sobreiro ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18,45 horas.

(1) Pago Lindo, F. Costa ... 52

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 19,45 horas.

(1) Dalmata, J. Alves ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 20,45 horas.

(1) Gilboé, P. Vaz ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 21,45 horas.

(1) Don Juárez, F. Sobreiro ... 54

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 22,45 horas.

(1) Saffra Ceylão, O. Reichel ... 58

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 23,45 horas.

(1) Confetti, J. Carvalho ... 56

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 24,45 horas.

(1) Diapason, R. Zamudio ... 58

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 25,45 horas.

(1) Mutisla, V. Pinheiro F. ... 56

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 26,45 horas.

(1) Urriga, A. Lucca ... 54

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 27,45 horas.

(1) Arguto, F. Costa ... 56

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 28,45 horas.

(1) Imprevisto, A. Neri ... 58

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 29,45 horas.

(1) Cordonei, P. Pereira ... 58

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 30,45 horas.

(1) Tambajá, M. Cataldi ... 58

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 31,45 horas.

(1) Batreco (x), J. O. Sousa ... 58

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 32,45 horas.

(1) Princesa, A. Xavier ... 58

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 33,45 horas.

(1) Congresso, P. Sousa ... 58

22.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 34,45 horas.

(1) X-Ex-Ranulfo ... 58

23.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 35,45 horas.

(1) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

(1) Espadachim, P. Vaz ... 58

Quiproquó vs. Obolenski, a sensação do G. P. "16 de Julho"

DESPERTA INVULGAR INTERESSE A PROVA GAVEANA DE DOMINGO — O CAMPO E AS MONTARIAS

RIO, 16 ("Correio") — O Grande Premio "16 de Julho", prova magna da reunião de domingo proximo, vem despertando invulgar interesse nos meios turfstas. É que a mencionada carreira, cujo percurso é de 2.400 metros, com o premio de Cr\$ 250.000,00 ao vencedor, proporcionará o reaparecimento do lindo fofoleiro Quiproquó, em competição com o excelente defensor do Stud Seabra — Obolenski, que estará na Gavea em excelente estado de treinamento.

Obolenski e o triplice-corado terão como rivais El Kebr, Jacuquay, Manicero, Baltimore, Huxley e Acapulco, sendo o restante inscrito, que é o Quinto, um auxiliar do filho de The Phoenix.

RIO, 16 (Asapress) — O plano esportivo metropolitano acaba de sofrer mais um golpe. Desta vez trata-se do cestobolista do Flamengo transferido para o Santos.

RIO, 16 (Asapress) — O plano esportivo metropolitano acaba de sofrer mais um golpe. Desta vez trata-se do cestobolista do Flamengo, que se transfere para São Paulo, onde atuará no Santos.

HIPODROMO DO BONFIM

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo local.

1.º Pareo — 900 metros — 1.º Dueto; 2.º Pinalar Ratos; vencedor Cr\$ 67,00; dupla (14) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

2.º Pareo — 1.200 metros — 1.º Araly; 2.º Caracoles; 3.º Menina de Prata. Ratoles: vencedor Cr\$ 118,00; dupla (34) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 52,00, Cr\$ 61,00 e Cr\$ 34,00.

3.º Pareo — 1.100 metros — 1.º Damasco; 2.º Altoador. Ratoles: vencedor Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 12,00.

4.º Pareo — 1.200 metros — 1.º Tucanita; 2.º Leviano. Ratoles: vencedor Cr\$ 1,00; dupla (14) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Non Ducor.

5.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Ogaripha; 2.º Dama de Ouro. Ratoles: vencedor Cr\$ 40,00; dupla (24) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 26,00. Não correu Mazzy.

6.º Pareo — 900 metros — 1.º Mister Kid; 2.º Britânia; 3.º Egrima. Ratoles: vencedor Cr\$ 38,00; dupla (33) Cr\$ 118,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00.

7.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Alcatraz; 2.º Paca; 3.º Bucanero II. Ratoles: vencedor Cr\$ 140,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

8.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Retobão; 2.º Fabiano. Ratoles: vencedor Cr\$ 25,00; dupla (14) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 65,00. Não correu Fair Charm.

9.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Lo Angeles; 2.º White Glass; 3.º El Torador. Ratoles: vencedor Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Orleto.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 783.390,00.

Argentéa e Espadachim deixam muito boa impressão no apronto

MARCAS RECOMENDATIVAS NA MANHÃ DE ONTEM

Como de costume, realizaram-se na manhã de ontem, sobre pista de areia, que se apresentava em boas condições, os aprontos dos concorrentes às diversas carreiras de amanhã, em Cidade Jardim.

As melhores marcas da manhã foram registradas por Argentéa e Espadachim. A equa, sob a montaria de J. Alves, cobriu 600 metros em 38", com ação viva, e o cavalo, sob a montaria de J. Alves, cobriu 700 metros em 42", com ação viva, e o cavalo, sob a montaria de J. Alves, cobriu 800 metros em 48", com ação viva.

Argentéa (O. Reichel) 600 metros em 38" 2/5, suave.

Confetti (J. P. Sousa) 600 metros em 40".

Harachó (R. Zamudio) 800 metros em 52".

Urriga (A. Lucca) 500 metros em 33".

Tambajá (M. Cataldi) 700 metros em 46".

Congresso (F. Sousa) 400 metros em 26".

Az Negro (V. Pinheiro Filho) 600 metros em 38".

Espadachim (P. Vaz) 700 metros em 43".

Loire (F. Costa) 600 metros em 42", suave.

First Empire (R. Latorre) e Diapason (R. Zamudio) 800 metros em 51", juntos.

Estrela D'Alva (J. Carvalho) e Gadah (H. Molina) 600 metros em 37" 2/5, juntos.

Fair Bird (N. Pereira) 600 metros em 38".

Selvagen (A. Nery) 700 metros em 48".

Cambú (O. V. Andrade) 600 metros em 38".

Gilboé (P. Vaz) 700 metros em 48".

Jucuap (A. Cataldi) 800 metros em 51".

Certeza (J. P. Sousa) 800 metros em 53".

Pitoresco (L. Diaz) 800 metros em 55".

Desafio (L. González) 800 metros em 52".

Pataplum (L. B. Gonçalves) 800 metros em 51".

Folle Ronde (G. Grete Jr.) 800 metros em 51".

Avancene (L. Osorio) 800 metros em 53".

Bastão (J. Alves) 800 metros em 53".

Fantome (L. Lobo) 800 metros em 52" 2/5.

Delfos (Lad) 800 metros em 54".

Notorium (E. Gonçalves) 800 metros em 52" 3/5.

Borema (A. Artin) 700 metros em 37" 2/5, suave.

Honolulu (L. Diaz) 1.000 metros em 66".

Martini (L. Diaz) 1.000 metros em 65".

Jornada (F. Pereira) 700 metros em 45".

Argentés (J. Alves) 600 metros em 36".

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 66 dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da ata da Assembleia anterior;
b) — Reforma parcial dos estatutos, arts. 1, 2, 4, 13, 17, 22, 35, 53, 68, 79, 80 e 81.

Santos, 14 de julho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretario.

FUTEBOL VARZEANO

S. E. ARARAQUARA (Itaim) 1 vs. RIO BRANCO (B. Vista) 0

Das mais bonitas foi a partida de futebol realizada domingo ultimo pelas representações do S. E. Araraquara e do Rio Branco. Os clubes apresentaram-se em grande forma técnica, exibindo presentes ótimo futebol. A vitória alcançada pelo Araraquara por 1 a 0 mostra o equilíbrio da peleja.

O ponto da vitória foi conseguido por Wilson. O quadro do Araraquara jogou com a seguinte constituição: Alcate, Chico e Rodolfo; Tormentti, Mario e Milton; Valtier, Silvio, Wilson, André e Jaime. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o Araraquara por 2 a 0.

HOTEL S. BENTO F. C. 3 vs. HOTEL TERMINUS 1

Sobremaneira vem se destacando o Hotel São Bento neste certame de 1953. Em seu compromisso pelo campeonato do SESC tem o clube da avenida São João colhido as mais significativas vitórias derrotando difíceis contendores por contagens as mais objetivas. Ainda sábado ultimo enfrentando os fortes conjuntos do Hotel Terminus, após brilhante exibição conseguiu derrotá-lo pela contagem de 3 tentos a 1. Os pontos do São Bento foram assinalados por intermédio de Catigá e Tite (2). O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: Arapuca (José); Mirim e Renato; Heli, Bauer e Manoel; Charrete, Caipira, Paulo, Catigá e Tite.

G. E. ESTRELA DO BUTANTÁ 5 vs. G. E. SUMARÉ 0

Bonita vitória conquistou domingo ultimo o Estrela do Butantã frente o G. E. Sumaré. A apresentação do Estrela desta feita foi das mais cativantes, jogando como sabe e encontrando em seu competidor uma equipe de menor poderio, o Estrela fazendo prevalecer sua melhor classe não encontrou dificuldades em derrotá-lo pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Lelé (3), Taide, Orlando e Dudu formaram o marcador. A turma do Estrela foi a seguinte: Euclides; Da Guia e Luizinho; Nigro, Biba e Nestor; Lelé, Dudu, Taide, Zézé e Orlando. A partida preliminar também foi vencida pelo Estrela por 1 a 0.

S. E. CORINTIANS DE VILA EDE 1 vs. G. E. CANTO DO RIO 1

Com o resultado de 1 a 1 empataram domingo ultimo o S. E. Corinthians de Vila Ede e o G. E. Canto do Rio. A partida agradou aos presentes pelo equilíbrio e movimentação dos quadros em luta. O resultado registrado foi justo. Manito foi o autor do tento do Corinthians, que jogou assim formado: Ruglio; Haroldo e Diogo; Janjão, Baltazar e Pracinha; Manito, Caxambu, Chico, Toninho e Ferraz. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Corinthians por 2 a 0.

C. A. SILVICULTURA FICOU SEM JOGAR

O Silvicultura tinha jogo marcado para o domingo ultimo, porém seu adversário, o Parada Inglesa, primou pela ausência.

E. C. FIAÇÃO INDIANA 2 vs. VASCO DA GAMA (Vila Prudente) 2

Jogando partida amistosa de futebol domingo ultimo, o Fiação Indiana desta feita não foi

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:		ATIVO		PASSIVO	
ADAMANTINA AMPARO ANAPOLIS (GOIÁS) ANDRADINA ARAÇATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURU BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGANÇA PAULISTA BRAS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (M. Grosso) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUVA DRACENA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIÁS) GUARATINGUETÁ IBITINGA ITAPETATINGA ITAPEVA ITU ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAÍ LENÇÓIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCÉLIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS PALMIAL PENAPOLIS PINHAL PIRACICABA PIRAJUI PIRASSUNUNGA POMPEIA PORTO ALEGRE (R.G. do Sul) PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATÁ RANCHARIA REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) SANTA CRUZ DO RIO PARDO SANTO ANASTÁCIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOÃO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TUPÁ UBERLÂNDIA (M. GERAIS)		CARTEIRA COMERCIAL		CARTEIRA COMERCIAL	
A — DISPONIVEL		CAIXA		F — NÃO EXIGIVEL	
Em moeda corrente		Em depósito no Banco do Brasil S/A		Capital	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-lei n.º 7.293		Em outras espécies		Aumento de Capital	
B — REALIZAVEL		Letras do Tesouro Nacional		Fundo de Reserva Legal	
Emprestimos em C/Corrente		Emprestimos Hipotecarios		Fundo de Provisão	
Emprestimos Descontados		Correspondentes no País		Outras Reservas	
Agências no País		Correspondentes no Exterior		G — EXIGIVEL	
Capital a Realizar		Outros Créditos		DEPOSITOS	
Outros Créditos		Imoveis		A vista e a curto prazo:	
Títulos e Valores Mobiliarios:		Apolices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr\$ 88.193.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602		de Poderes Públicos	
Apolices Estaduais		Apolices Municipais		de Autarquias	
Ações e Debentures		Outros Valores		em C/C Sem Limite	
C — IMOBILIZADO		Edifícios de uso do Banco		em C/C Limitadas	
Móveis e Utensílios		Material de Expediente		em C/C Populares	
Instalações		D — RESULTADOS PENDENTES		em C/C Sem Juros	
Juros e Descontos		Impostos		em C/C de Aviso	
Despesas Gerais e Outras Contas		E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outros Depósitos	
Valores em Garantia		Valores em Custódia		a prazo:	
Valores em Custódia		Títulos a Receber de C/Alheia		de Poderes Públicos	
Outras Contas		Outras Contas		de Autarquias	
EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS		H — RESULTADOS PENDENTES		de Diversos:	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"		Contas de resultados		A prazo fixo	
Rurais:		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		de Aviso Prévio	
Série A		Deposantes de Valores em Garantia e em Custódia		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Série B		Deposantes de Títulos em Cobrança:		Obrigações Diversas	
Série C		do País		Agências no País	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:		do Exterior		Correspondentes no País	
a — Em Apolices do Resgateamento Econômico:		Outras Contas		Correspondentes no Exterior	
Série A		Cr\$ 11.622.568.941,10		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	
Série B		Cr\$ 11.622.568.941,10		Dividendos a Pagar	
Série C		Cr\$ 11.622.568.941,10		H — RESULTADOS PENDENTES	
b — Em dinheiro:		Cr\$ 11.622.568.941,10		Contas de resultados	
Série A		Cr\$ 11.622.568.941,10		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Série B		Cr\$ 11.622.568.941,10		Deposantes de Valores em Garantia e em Custódia	
Série C		Cr\$ 11.622.568.941,10		Deposantes de Títulos em Cobrança:	
HIPOTECAS "OURO"		Rurais		do País	
Rurais		Cr\$ 11.622.568.941,10		do Exterior	
CARTEIRA COMERCIAL		Cr\$ 11.622.568.941,10		Outras Contas	
DIVERSAS CONTAS		Cr\$ 11.622.568.941,10		Cr\$ 11.622.568.941,10	
TOTAL CR\$ 370.858.752,60		Cr\$ 370.858.752,60		Cr\$ 370.858.752,60	

São Paulo, 16 de Julho de 1953

DIRETORES

a) DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Presidente
a) DR. OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) RENATO DA COSTA LIMA — Diretor da Carteira Agrícola

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo não distribuido do exercicio anterior	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		RECEITA DE JUROS	
Ordenados e Gratificações do Pessoal		Descontos	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		Resultado neste semestre, deduzidos os juros pertencentes ao semestre seguinte	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência		COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	
Despesas Diversas		RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	
Gastos de Material		LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	
IMPOSTOS		RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS DE JUROS		OUTRAS RENDAS	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	
Importância levada a credito da C/ Fundo de Amortizações de Móveis e Utensílios		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
PERDAS DIVERSAS		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
OUTRAS CONTAS		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
Comissões pagas ou creditadas		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
SUB-TOTAL: —		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
5 % s/ o lucro liquido deste semestre		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
OUTRAS RESERVAS		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
Importância levada a credito da C/ Reserva para Prejuizos Eventuais		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
54.º dividendo de 12 % a. a., ou sejam Cr\$ 12,00 por ação		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
Reserva para eventual bonificação aos acionistas, s/ os dividendos do 1.º semestre de 1953, sujeita a aprovação da próxima Assembleia Geral		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONARIOS		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
10 % s/ o lucro liquido do semestre		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
DOTAÇÃO		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
Para melhoramentos na Chacarra São João — Parada Petropolis — destinada ao uso dos funcionários do Banco		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
Saldo que passa para o semestre seguinte		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	
TOTAL CR\$ 370.858.752,60		TOTAL CR\$ 370.858.752,60	

São Paulo, 16 de Julho de 1953.

DIRETORES

a) DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Presidente
a) DR. OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) RENATO DA COSTA LIMA — Diretor da Carteira Agrícola

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.

Cópia autentica da ata da reunião da diretoria, realizada a 28 de maio de 1953

As 14 horas do dia 28 de maio de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, reuniram-se os seus diretores, atendendo à convocação pessoal feita a cada um pelo sr. diretor-superintendente. A hora designada, presentes todos os srs. diretores, expôs o sr. diretor-superintendente que convocara a presente reunião, a fim de propor o encerramento da filial desta Sociedade no Distrito Federal, cuja abertura fora deliberada na reunião da Diretoria realizada a 25 de maio de 1950. Em seguida, passou o sr. diretor-superintendente a expor as razões pelas quais entendia que a manutenção da referida filial já não consultava mais aos interesses sociais; pelo que, propunha o encerramento das suas atividades. Consultados, todos os presentes se manifestaram de acordo com essa medida, ficando o sr. diretor-superintendente autorizado a tomar todas as providencias necessarias à efetivação daquela medida. E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, val por todos assinada.

São Paulo, 28 de maio de 1953.

(aa) Mario Fernandes Abella
Antonio Ermirio de Moraes
Jacy Coghi
Nelson Teixeira

Era o que continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 28 de maio de 1953

a) — Mario Fernandes Abella

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 69.651, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de junho de 1953, a ata da reunião da sua diretoria, realizada em 28 de maio de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

Instituto de Cultura Religiosa

O Instituto de Cultura Religiosa realizará uma Convenção Nacional nos dias 23 a 26, no salão nobre da Universidade Mackenzie.

O seu atual presidente é o prof. Carlos Corrêa Mascaro, tecnico de Educação do governo do Estado.

Deverão tomar parte no Congresso cerca de 30 delegados representando quase todo o Brasil.

O objetivo do certame é ampliar o programa de ação renovadora do Instituto.

A sessão de abertura será no dia 23, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Cassiano de Campos".

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária do Moinho São Paulo S/A. Indústria e Comércio, realizada aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três

Aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três, reunidos em Assembléa Geral Extraordinária, às dez horas, na sede social, à rua Abolição, n. 3000, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, em primeira convocação, acionistas do Moinho São Paulo S/A. Indústria e Comércio que representavam mais de dois terços do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", às fls. n. 5 e verso, com as declarações exigidas em lei, o sr. Diretor Presidente, dr. Alfredo Egydio, por haver número legal, convidou os senhores acionistas para elegerem o Presidente da Assembléa, tendo a escolha recaído, por aclamação, no próprio dr. Alfredo Egydio que, para secretário, convidou-me a mim, Alfredo Nemesio dos Santos. Constituída, assim, a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária que fora regularmente convocada por edital publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", ambos da capital, dos dias 25, 26 e 27 de julho de 1953, e no "Correio Popular", desta cidade de Campinas, dos dias 26, 27 e 28 do mesmo mês de junho p. passado, edital esse que é do seguinte teor, e cuja leitura fiz, como secretário: "Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio — Assembléa Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — Ficam convidados os senhores acionistas do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 7 de julho de 1953, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Abolição, n. 3000, nesta cidade de Campinas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) ratificação e aprovação do aumento de capital de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, votado pela Assembléa Geral Extraordinária de 28 de março de 1953; b) consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais; e c) eleição de mais um membro da Diretoria, com mandato até a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se dentro dos primeiros quatro meses de 1953. Campinas, 24 de julho de 1953. (aa.) Alfredo Egydio, Diretor Presidente". A seguir, disse o sr. Presidente que, pelo edital que acabava de ser lido, estavam os senhores acionistas cientes da finalidade da Assembléa. Prosseguindo, recorda, então, que na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 1953, ficou deliberado e autorizado o aumento de capital social de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, pela emissão de 2.500 ações novas, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 cada uma, e que, para o exercício de preferência por parte dos antigos acionistas (art. 111 e seu parágrafo 2.º do Decreto-Lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940), fora fixado o prazo de trinta dias, contado da data da publicação da ata respectiva no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, o que se verificou em 18 de abril de 1953. Assim, dito prazo expirou a 17 de maio de 1953, tudo conforme circular expedida a cada acionista. Esgotado esse prazo, o remanescente do capital foi subscrito pela forma autorizada pela Assembléa Geral Extraordinária de 28 de março de 1953, registrando-se, então, a entrada de novos acionistas cujos nomes constam da relação de subscritores do presente aumento de capital, relação essa cuja leitura fiz como secretário, por ordem do sr. Presidente, sendo este o seu teor: "Relação dos subscritores do aumento do capital do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio, de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 — Nomes — Residência — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — n.º de ações subscritas — Capital subscrito: ABIB AZEM, Alameda Campinas, 556, São Paulo, brasileiro, casado, industrial, — 142 ações, Cr\$ 710.000,00; ALDO MAGNELL, Rua Estados Unidos, 1004, São Paulo, italiano, casado, engenheiro — 71 ações, Cr\$ 355.000,00; ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA, Rua Carlos Camaleão, 100, São Paulo, brasileiro, casado, advogado — 600 ações, Cr\$ 3.000.000,00; ANTONIO BENEDITO MACHADO FLORENCE, Rua São Luiz, 131, apto. 13-A, São Paulo, brasileiro, casado, industrial — 14 ações, Cr\$ 70.000,00; ANTONIO DE ALMEIDA PRADO, Rua Itambé, 192, São Paulo, brasileiro, casado, médico — 35 ações, Cr\$ 175.000,00; ATAULFO DE ORLEANS Y BOURBON, Rua Uruguaiana, 104, Rio de Janeiro, solteiro, espanhol, capitalista — 160 ações, Cr\$ 800.000,00; AZEM ABDALLA AZEM, Av. Paulista, 326, São Paulo, brasileiro naturalizado, casado, industrial — 84 ações, Cr\$ 420.000,00; BENTO JOSE GONZAGA FRANCO, Av. Angélica, 1598, São Paulo, brasileiro, casado, proprietário — 85 ações, Cr\$ 425.000,00; CARLO ALESSANDRO TAMAGNI, Rua Vitor Hugo, 141, São Paulo, italiano, solteiro, industrial — 3 ações, Cr\$ 15.000,00; CIA. NACIONAL DE TECIDOS, Rua Brigadeiro Tobias, 700-722, São Paulo — 35 ações, Cr\$ 175.000,00; ELIAS JABRA, Rua Peixoto Gomide, 1066, São Paulo, brasileiro, casado, industrial — 60 ações, Cr\$ 300.000,00; ESTEVAM MARGUTTI, Rua Gabriel dos Santos, 81, São Paulo, brasileiro, casado, proprietário — 85 ações — Cr\$ 425.000,00; FRANCISCO CARLOS DAL PONT, Rua Avaré, 38, São Paulo, brasileiro, casado, comerciante — 7 ações, Cr\$ 35.000,00; FRANCISCO FINAMORE, Av. 6 de Julho, 879, apto. 82, São Paulo, brasileiro, solteiro, bancário — 42 ações, Cr\$ 210.000,00; FRANCISCO STELLA, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 5003, São Paulo, brasileiro, casado, advogado — 1 ação, Cr\$ 5.000,00; GIOVANNI BALLARIN, Rua Belfort Roxo, 406, Rio de Janeiro, brasileiro, casado, banqueiro — 50 ações, Cr\$ 250.000,00; GUILHERME PAULO SCHELL FELIZARD, Rua Martins Fontes, 403, São Paulo, brasileiro, casado, industrial — 14 ações, Cr\$ 70.000,00; JOAQUIM CARLOS EGYDIO DE SOUZA ARANHA, Av. Angélica, 2582, São Paulo, brasileiro, casado, fazendeiro — 71 ações, Cr\$ 355.000,00; JOSE APFONSO DE MESQUITA SAMPAIO, Av. 9 de Julho, 878, São Paulo, brasileiro, solteiro, médico — 35 ações, Cr\$ 175.000,00; JOSE AMARO DA CRUZ, Rua Benedito de Araújo, 253, São João da Boa Vista, brasileiro, casado, bancário — 10 ações, Cr\$ 50.000,00; JOSE GONZAGA FERREIRA DE CARVALHO, Rua José Antonio Coelho, 183, São Paulo, brasileiro, casado, médico — 10 ações, Cr\$ 50.000,00; JOSE OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO, Rua Pernambuco, 176, São Paulo, brasileiro, casado, banqueiro — 20 ações, Cr\$ 100.000,00; LACINIO AUGUSTO LACERDA FERRAZ, Rua Joaquim Antonio, 138, São Paulo, brasileiro, casado, bancário — 10 ações, Cr\$ 50.000,00; LOURDES PANZOLDO, Rua Mello Alves, 541, São Paulo, brasileira, solteira, professora — 14 ações, Cr\$ 70.000,00; LUIZ ANTONIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ, Rua Direita, 49, 4.º andar, São Paulo, brasileiro, casado, advogado — 12 ações, Cr\$ 60.000,00; LUCIA ELVIRA GONZAGA NOVAES ASSUMPCAO, Rua Pernambuco, 181, São Paulo, brasileira, casada, prendas domésticas — 35 ações, Cr\$ 175.000,00; LUPERCIO DA SILVEIRA NEUBERN, Av. Gabriel Lara, 1, Paranaíba, brasileiro, casado, industrial — 28 ações, Cr\$ 140.000,00; MANIR ABEUD, Av. Acilimada, 809, São Paulo, brasileiro naturalizado, casado, comerciante — 100 ações, Cr\$ 500.000,00; MARIANNA LILLY VOGT SIMON, Rua Dias da Rocha, 12, apto. 901, Rio de Janeiro, suíça, casada, prendas domésticas — 72 ações, Cr\$ 360.000,00; MARINO LAZZARRESCHI, Rua Solon, 190, São Paulo, brasileiro, casado, médico — 20 ações, Cr\$ 100.000,00; MARIO ETTORE SILVIO POLACCO, Alameda Campinas, 1569, São Paulo, italiano, viúvo, engenheiro — 50 ações, Cr\$ 250.000,00; ODEON LIMA CARDOSO, Rua Atlântica, 549, São Paulo, brasileiro, casado, cirurgião dentista — 48 ações, Cr\$ 240.000,00; OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO, Rua Chile, 105, São Paulo, brasileiro, casado, industrial — 71 ações, Cr\$ 355.000,00; PALMARI-NO FRIZZO, Rua Gabriel dos Santos, 121, São Paulo, brasileiro, casado, comerciante — 20 ações, Cr\$ 100.000,00; RAPHAEL MAYER, Praça Calogeras, 84, São Paulo, brasileiro, casado, banqueiro — 35 ações, Cr\$ 175.000,00; RICCARDO CLERIE, Rua Avaré, 18, São Paulo, brasileiro naturalizado, casado, comerciante — 240 ações, Cr\$ 1.200.000,00; SALIM LAHUD, Rua Apiniqui, 69, São Paulo, brasileiro naturalizado, casado, proprietário — 71 ações, Cr\$ 355.000,00; VICENTE SAGUAS PRESAS JUNIOR, Rua Heitor de Moraes, 558, São Paulo, brasileiro, casado, militar — 20 ações, Cr\$ 100.000,00; V. Havendo todos satisfeito o pagamento de 50% relativo à entrada inicial, declarou o sr. Presidente que, de conformidade com a legislação vigente, fora depositada na sede do Banco Central de Crédito S. A., em São Paulo, a totalidade da entrada de 50% do capital subscrito, ou seja a quantia de Cr\$ 6.250.000,00 (seis milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), consoante se verifica do competente recibo exibido, e que é do seguinte teor: "Banco Central de Crédito S. A. — Recibo — Cr\$ 6.250.000,00 — Recebemos do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio, com sede à rua Abolição n. 3000, em Campinas, Estado de São Paulo, a importância supra de Cr\$ 6.250.000,00 (seis milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a 50% da quantia subscrita em dinheiro para o aumento do capital da referida Sociedade, de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, aprovado pela Assembléa Geral Extraordinária da mesma Sociedade, realizada em 28 de março de 1953. O referido depósito, — que é feito nos termos do Decreto-Lei n. 5.956, de 1.º de novembro de 1943 — é destinado a satisfazer as exigências dos n.ºs 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940, e não vencerá juros. Somente poderá ser levantado mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do citado Decreto-Lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940 e do art. 1.º, combinado com o art. 3.º do Decreto-Lei n. 5.956. Firmamos o presente recibo em

duas vias, para um só efeito. Seloado com Cr\$ 20,00 federais e mais o selo de Educação e Saúde, em cada via, de acordo com n.º 46 da Tabela do Decreto-Lei n. 4.655, de setembro de 1942. São Paulo, 6 de julho de 1953. (aa.) Banco Central de Crédito S. A. — Alberto Glangiacomo (Contador) e Affonso Pisaneschi (Gerente)". As firmas dos funcionários do Banco supra foram reconhecidas pelo 9.º Tabelionato da Capital. Disse ainda o sr. Presidente ter sido efetuado o pagamento do selo proporcional federal como se vê do recibo passado pela Recebedoria Federal em São Paulo, do seguinte teor: "Ministério da Fazenda — Recebedoria Federal em São Paulo — n.º 20499 — selo por verba série "C" — exercício de 1953 — Cr\$ 75.000,00 — no Livro de receita, à folha — fica debitado o Tesoureiro pela quantia de setenta e cinco mil cruzeiros recebida do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio, proveniente de guia aumento de capital, conforme a verba n.º 118. São Paulo, 2 de 7 de 1953. (aa.) Adjunto de Tesoureiro — O Escriturário (assinaturas ilegíveis)". Em seguida informa o sr. Presidente que todos os atos acima relacionados foram examinados pelo Conselho Fiscal da Sociedade, que opinou pela sua aprovação, conforme parecer que se achava sobre a mesa para quem o quisesse examinar e cujo teor é o seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio — O Conselho Fiscal do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio, reunido em sua sede social, à rua Abolição n. 3000, nesta cidade de Campinas, tendo examinado detidamente todos os atos praticados pela Diretoria relativos ao aumento de capital e verificado a sua perfeita regularidade em face das deliberações tomadas na Assembléa Geral Extraordinária, realizada aos 28 dias do mês de março de 1953, é de parecer seja dito aumento de capital aprovado e, em consequência, alterado o art. 5.º dos Estatutos Sociais que passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma". Campinas, 6 de julho de 1953. (aa.) Abib Azem, Walter Ernesto Simon e Salim Lahud. Fim da leitura, pediu a palavra o acionista sr. Estevam Margutti e propôs que a Assembléa considerasse aprovada a subscrição do aumento de capital na forma votada pela Assembléa Geral Extraordinária de 28 de março de 1953, e ratificada na presente Assembléa Geral Extraordinária, inclusive a alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais, Postea em discussão esta proposta, e ninguém tendo querido usar da palavra, foi a mesma proposta submetida a votação e aprovada por unanimidade, passando assim o art. 5.º dos Estatutos Sociais a ter a nova redação ali estabelecida, ou seja: "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 6.000 (seis mil) ações do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, mencionada no edital de convocação acima transcrito, disse em seguida o sr. Presidente que, tendo já o moinho entrado em sua fase de industrialização — o que tinha o prazer de informar à Assembléa — se fazia necessária a eleição de mais um Diretor para a Sociedade, a fim de completar a Diretoria, e de forma que, juntamente com os diretores já eleitos, possa administrá-la em todos os seus negócios e obrigações, eleição essa que — acrescentou — é prevista no art. 9.º dos Estatutos Sociais. Assim, para preencher o cargo, convinha se procedesse à eleição. Tomando a palavra o acionista dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, propôs que assim se fizesse, indicando para o cargo de Diretor Técnico o acionista sr. Oscar Augusto de Camargo, com mandato a terminar juntamente com o dos demais Diretores, ou seja até a Assembléa Geral Ordinária a se realizar dentro dos quatro primeiros meses de 1953. Posta em discussão e em seguida em votação, foi esta proposta aprovada por todos os presentes excluídos os impedidos de votar. A vista dessa aprovação, o sr. Presidente declarou eleito o sr. Diretor Técnico do Moinho São Paulo S. A. Indústria e Comércio o acionista sr. Oscar Augusto de Camargo, brasileiro, casado, industrial e residente à rua Chile, 105, em São Paulo. Acha-se esse acionista presente à Assembléa, o sr. Presidente o declarou empossado no cargo para o qual acabava de ser eleito. O sr. Presidente, em seguida, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se tivesse manifestado, agradeceu o comparecimento dos presentes à Assembléa. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a fl. n.º 3 verso do "Livro de Presença", foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata a qual, por mim secretário, foi lavrada no livro próprio, e, reaberta a reunião, foi a mesma ata lida e aprovada, dela se tirando cópias autênticas por os fins legais. E eu, Alfredo Nemesio dos Santos, servindo de secretário, a conferir e assinar. Campinas, 7 de julho de 1953. (aa.) Alfredo Nemesio dos Santos — Alfredo Egydio — Azem Abdalla Azem — Francisco Finamore — Angelo Clerie — Alfredo Nemesio dos Santos — Bento José Gonzaga Franco — pp. Lucia Elvira Gonzaga Novas Assumpcao — Bento José Gonzaga Franco — José Osorio de Oliveira Azevedo — pp. Lupericio da Silveira

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, levo ao conhecimento dos senhores interessados que as "Bases de Concurrence" para a pavimentação de ruas e estacionamento do Parque Ibirapuera foram alteradas na parte referente à alínea 4) do item A, Título I.

Nessa alínea deverá o concorrente incluir, não só o preço unitário, como também o preço total, considerada a área de 47.390 m. q. a pavimentar.

O Serviço de Engenharia da Comissão fornecerá, em tempo, aos concorrentes, um comunicado escrito sobre a referida alteração.

São Paulo, 15 de julho de 1953.

(a) SEBASTIAO MEIRELES TEIXEIRA — Diretor Geral.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 13.897 . . . 500,00

2.º — 01.239 . . . 200,00

3.º — 08.128 . . . 150,00

4.º — 14.204 . . . 100,00

5.º — 05.447 . . . 50,00

Os coupons terminados em 97 tem Cr\$ 5,00.

COMPANHIA USINA VARJAO DE ACUCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ordinaria

2.ª Convocação

Ficam os senhores acionistas

convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária

que será realizada no dia 21 de

julho, próximo vindouro, às 10

horas, na sede social, à rua Ba-

rois de Iapetitinga, 140, sétimo

andar, conjunto 72, nesta Capital,

a fim de deliberarem sobre a

seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social

e consequente alteração dos es-

tatutos;

b) outros assuntos de interes-

se social.

S. Paulo, 3 de julho de 1953.

A. C. SALLES FILHO — Su-

perintendente.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Reúne-se a diretoria do Sindicato

dos Contabilistas de São Paulo

para uma recepção comemorativa

da passagem do 34.º aniversário de fun-

dado da entidade, às 15 horas, à

rua Formosa, 367, 3.º pavimento. Pa-

lará o prof. Luis Fernando Muscatelli.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se

hoje, na sede da Associação Brasileira

de Normas Técnicas, à rua João

Brito, 24, 2.º andar, às 9, 10, 16

e 16,30 horas, respectivamente,

as Comissões Motores Elétricas, Trans-

formadores para Radios e Recepções,

Porta-Lâmpadas e Central de Mecâ-

nica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se

hoje, na sede da Associação Brasileira

de Normas Técnicas, à rua João

Brito, 24, 2.º andar, às 9, 10, 16

e 16,30 horas, respectivamente,

as Comissões Motores Elétricas, Trans-

formadores para Radios e Recepções,

Porta-Lâmpadas e Central de Mecâ-

nica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se

hoje, na sede da Associação Brasileira

de Normas Técnicas, à rua João

Brito, 24, 2.º andar, às 9, 10, 16

e 16,30 horas, respectivamente,

as Comissões Motores Elétricas, Trans-

formadores para Radios e Recepções,

Porta-Lâmpadas e Central de Mecâ-

nica.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

SEDE: SÃO PAULO
Carta Patente n.º 3.335
FILIAL: SANTOS
Carta Patente n.º 973
AGENCIA: SANTO ANDRÉ
Carta Patente n.º 2.791
AGENCIA URBANA:
CAMPOS ELISEOS
Carta Patente n.º 2.704

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

FILIAL: RIO DE JANEIRO
Carta Patente n.º 972

FILIAL: PORTO ALEGRE
Carta Patente n.º 2.471

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	14.895.368,10	Aumento de capital	60.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	78.710.324,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda		Fundo de reserva legal	3.150.000,00
e do Crédito	9.921.325,80	Fundo de previsão	22.880.000,00
Em outras espécies	36.535.625,40	Outras reservas	652.517,10
	139.862.550,80		86.632.517,10
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	34.504.420,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em Conta		à vista e a curto prazo	
Corrente	195.810.492,90	de Poderes Públicos	1.004.448,00
Títulos Descontados	181.485.472,90	em C/C Sem Limite	259.376.531,00
Agências no País	40.681.887,30	em C/C Limitadas	17.474.271,80
Correspondentes no País	4.324.812,30	em C/C Populares	49.177.721,40
Correspondentes no Exterior	12.222.533,80	em C/C Sem Juros	33.535.801,90
Depósito na Superintendência p/ Aum. de Capital	10.000.000,00	em C/C de Arisco	4.044.098,80
Outros créditos	157.687.946,10	Outros depósitos	69.715.649,00
	602.682.849,80		434.329.612,30
Imoveis		a prazo:	
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr\$ 5.000.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.900.000,00	a prazo fixo	53.080.585,70
na Delegacia Fiscal conf. Decreto-Lei n.º 9.002	7.494.900,00	de aviso previo	14.789.758,90
Em Carteira	1.241.115,00		67.870.344,60
Ações e Debentures	87.200,00		322.209.937,90
Outros Valores	8.820,00		
	8.820,00		
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	27.975.422,40	Agências no País	45.621.315,70
Móveis e Utensílios	6.604.027,80	Correspondentes no País	3.763.514,10
Material de expediente	1.201.269,80	Correspondentes no Exterior	26.543.628,90
	35.780.719,80	Ordens de pagamento e outros créditos	128.413.437,90
		Dividendos a pagar	2.500.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES			209.841.893,60
Juros e descontos			729.051.831,98
Impostos			
Despesas Gerais			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	119.879.288,70	Contas de resultados	6.160.911,00
Valores em custódia	130.688.020,00		
Títulos a receber de C/Alínea	439.586.837,40		
Outras Contas	84.021.348,90		
	764.635.522,90		
	Cr\$ 1.586.490.782,50		

São Paulo, 30 de Junho de 1953.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.

JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente.

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Extr.

ULLRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral

Guarda Livros — Registro n.º 10.737 no C. R. C. — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953.

DEBIT

Condignamente comemorado em São Paulo o primeiro "Dia do Comerciante"

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO — CONFEDERENÇA DO SENADOR FERREIRA DE SOUSA

O "Dia do Comerciante" foi, ontem, condignamente comemorado em São Paulo, tendo a Associação Comercial e a Federação do Comercio realizado diversas solenidades alusivas à data, que coincide com a data de nascimento do visconde de Cayru.

MENSAGEM
As entidades do comercio receberam, do sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio, a seguinte mensagem:

"Pela primeira vez se vão reunir nas sedes de suas entidades associativas os comerciantes de todo o Brasil, para a celebração do dia a eles consagrado — 16 de Julho.

A efemeride de Calú — expoente de que se orgulha a grande classe — passa desta maneira a ser também sua data.

Volviendo o olhar para o longo periodo decorrido desde a abertura dos portos brasileiros, de 1808 aos nossos dias, podem sentir-se tranquilos os homens do comercio, com a consciencia do muito que fizeram pelo pais, do que lhe deram de amor e dedicação, do que contribuíram para seu progresso e bem estar.

Reveremos na atividade dos nossos maiores, influido na evolução historica do nascimento dos nucleos urbanos, na conquista dos sertões. Identificamos todos os centros de população, dos mais importantes aos mais longínquos; exportando os produtos nacionais; proporcionando recursos para importar mercadorias, materias primas e maquinarias indispensáveis ao progresso e à subsistencia do povo. Evoluímos material e espiritualmente com a Patria comum, não agindo em termos de egoísmo individualista, de interesse pessoal ou de grupo, mas com a consciencia dos grandes problemas coletivos, deles participando pela ação conjunta de nossas entidades.

Nenhuma iniciativa de assistência social, nenhuma campanha de fins humanitários, beneficentes, educativos ou civicos, foi levada a efeito sem a contribuição preponderante — quando não pela iniciativa — do comerciante, em tempos normais como nas épocas de calamidade.

Temos bem servido a nossa terra. Esta, a certeza que nos deve confortar e estimular, face à incompreensão e à malevolencia com que periodicamente se atira sobre nossa classe a imputação de causadores das dificuldades ou do enriquecimento da vida. Colocados na extremidade da escala da produção, em contato direto com o consumidor, temos servido de para-raios da má vontade publica em muitas circunstancias, voltada contra os resultados de situação economica que fomos os primeiros a prever e apontar.

Inconformados com tão injusto labu e que mais podemos desejar neste primeiro "Dia do Comerciante" será — compreensão e justiça.

Estamos certos de que elas não nos serão negadas por todos os que analisarem imparcialmente nossa atividade, sem esquecer que o simples fato de estarmos colocados por trás de um balcão ou de uma mesa de escritorio não nos torna mais brasileiros nem menos patriotas que os demais. Somos também consumidores, e os mesmos males que affligem a coletividade atingem a todos nós.

Compreensão e justiça — eis o voto da grande classe, que entre os mais legítimos motivos de



Aspectos da solenidade de ontem, comemorativa do "Dia do Comerciante", vendo-se ao alto a mesa, quando falava o senador Ferreira de Sousa.

jubilo festeja pela primeira vez em todo o pais o "Dia do Comerciante", volviendo seu pensamento para o bem do Brasil. A ela dirigimos as fraternas congratulações da Confederação Nacional do Comercio.

CONFERENCIA

As comemorações nesta capital foram encerradas com a conferencia pronunciada pelo senador Ferreira de Sousa, a convite da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, na

Biblioteca Municipal, subordinada ao tema "A evolução da noção de comercio na economia e no direito". O ilustre catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade Catolica do Rio de Janeiro foi apresentado aos presentes pelo sr. Rui Calazans de Araújo, presidente em exercicio da Associação Comercial de S. Paulo, e saudado, em nome das duas entidades do comercio, pelo sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. O senador e professor de Direito, em

sua conferencia, reportou-se inicialmente à intenção do Senado de codificar todo o nosso Direito Commercial, elaborando um novo Código Commercial que substitua o atual, que data de 1850, acrescentando-lhe as modificações já introduzidas na legislação ordinária e atualizando varios de seus conceitos, de molde a que possa ele bem desempenhar sua função. Demorou-se, depois, em analisar varios aspectos jurídicos do comercio, estabelecendo paralelos interessantes entre as legislações civil e commercial.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Criada oficialmente em São Paulo a profissão de "guia turístico"

LEI PROMULGADA ONTEM PELO PREFEITO — VISITA DO DIRETOR DA D.S.T. A PREFEITURA — REJEITADAS AS CONTAS DO DIRETOR DE CULTURA JOSÉ DE BARROS MARTINS

O prefeito Janio Quadros promulgou ontem a lei n. 4.462, criando, na Secretaria de Educação e Cultura, o registro e a matrícula da profissão de "guia turístico", para o municipio de S. Paulo. De acordo com o artigo 2.º do novo diploma legal, somente terão direito ao registro e à matrícula os portadores de licença ginasial ou curso equivalente, maiores de 21 anos, que não tiverem sido condenados por crime de natureza infamante, e que se submetam a provas escritas e orais das seguintes materias: a) — português e literatura; b) — historia da civilização e do Brasil; c) — geografia e cartografia do Brasil; d) — conhecimentos historicos, artisticos, palaeontologicos, culturais, scientificos e de economia do municipio de São Paulo; e e) — lingua ou linguas a empregar no exercicio da sua profissão.

Dispõe o paragrafo 3.º da nova lei que "aos que exercem, atualmente, a profissão de "guia turístico" será concedido o prazo de 90 dias para que requeiram o registro e a matrícula, independentemente das condições e provas mencionadas no artigo 2.º, desde que apresentem, além dos atestados de antecedentes e de saúde, os documentos seguintes: a) — declaração de empresa de turismo, de navegação ou aérea, com linha internacional, atestando que o interessado exerce a profissão municipal, atestando que conhece e interessa-se pela historia, geografia, cultura, etc. do municipio de São Paulo; b) — declaração de qualquer autoridade municipal, atestando que conhece e interessa-se pela historia, geografia, cultura, etc. do municipio de São Paulo; c) — declaração de qualquer autoridade municipal, atestando que conhece e interessa-se pela historia, geografia, cultura, etc. do municipio de São Paulo; d) — declaração de qualquer autoridade municipal, atestando que conhece e interessa-se pela historia, geografia, cultura, etc. do municipio de São Paulo; e) — declaração de qualquer autoridade municipal, atestando que conhece e interessa-se pela historia, geografia, cultura, etc. do municipio de São Paulo.

Dentro do 90 dias, serão baixadas instruções para o cumprimento desta lei que entrará em vigor na data de sua publicação, e fixadas as taxas e emolumentos para os exames, distintivo e carteira de identidade especializadas, e para a matrícula anual dos novos profissionais.

ESTAÇÃO RODOVIARIA

O governador da cidade declarou ontem aos jornalistas que recebeu a visita do sr. Agnaldo de Góes, diretor do Serviço de Trânsito, que lhe apresentou um projeto de construção de uma grande estação rodoviaria nas imediações da Estação da Luz, destinada a constituir-se em centro de distribuição da rede de ônibus que demanda as vias estaduais, intermunicipais e avulsas marginais do municipio, firmando que encorajou a sugestão apresentada com a maior simpatia e que, no que depender da Prefeitura, tudo será feito para a concretização desse plano. Dentro de poucos dias, o sr. Agnaldo de Góes deverá voltar à presença do prefeito para expor-lhe mais detalhadamente o plano em apreço.

Conversando com a reportagem, a saída do gabinete do prefeito, o diretor da D. S. T. revelou que pretende aproveitar o projeto, elaborado em 1946, pelo eng. Altino Pimenta, para a construção da estação rodoviaria.

Falando sobre as diversas alterações introduzidas no transito da capital, o sr. Agnaldo de Góes declarou que está estudando a possibilidade de permitir o estacionamento de veículos, depois das 20 horas, em diversos trechos do perimetro central, principalmente nas proximidades dos cinemas e teatros.

NÃO APROVOU

Foi o seguinte o despacho do prefeito no officio n.º 7-50, do Serviço de Cotabilidade da Secretaria de Educação, encaminhando-o ao processo n.º 14.205-0: "Deixo de aprovar as contas apresentadas pelo então diretor de Cultura, José de Barros Martins, relativas ao mês de dezembro de 1950, quanto aos documentos de fls. 88 e 196, por infração, quando da aquisição das estantes, dos precetos legais que regem a especie. Acresce que as

referidas estantes não foram adquiridas para o serviço municipal, pois foram doadas, com manifestação violação da lei, a entidades particulares. A Secretaria das Finanças, depois de feitas as anotações de praxe, encaminhara o presente processo à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos para providenciar as medidas tendentes a ressarcir os cofres mu-

nicipais das quantias indevidamente gastas, e à responsabilidade criminal e funcional do culpado ou culpados."

PROTEÇÃO A'S ARVORES
A Prefeitura, dentro de pouco tempo, deverá iniciar uma campanha com o intuito de proteger a arborização e o ajardinamento da cidade. A Divisão de Parques e Jardins não deixará uma praça ou logradouro publico sem arborização. Entretanto, a população precisará colaborar na sua conservação, informando o nome dos arvores e o nome dos proprietários.

VERDUREIROS AMBULANTES
O governador da cidade participou ontem aos jornalistas odençados em seu gabinete que determinou ao Departamento da Receta, da Secretaria das Finanças, que tomasse providencias no sentido de possibilitar o livre transito de verdureiros ambulantes, até às 12 horas, pelo centro da cidade, desde que no mister exclusivo de venda domiciliar de frutas e verduras.

CONGELADOS PELA COAP OS PREÇOS DAS TINTURARIAS

TRANSFORMADA EM SUGESTÃO A PROPOSTA DE RACIONAMENTO DA GASOLINA — TABELAMENTO DOS GERADORES DE ELETRICIDADE — NOTAS

A COAP paulista realizou ontem a sua reunião ordinaria semanal, sob a presidencia do sr. Omar Cavalcanti, sendo objeto de debates tres importantes assuntos: — racionamento indireto da gasolina, tabelamento dos geradores de energia electrica e congelamento dos preços das tinturarias.

GASOLINA

Após a aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Jamil Zantut, pediu a palavra para propor o racionamento indireto da gasolina, pela proibição de circulação dos automoveis particulares e oficiais alternadamente, dias pares ou de chapá par e dias ímpares ou de chapá ímpar. Essa ideia já é antiga, sendo nova apenas a iniciativa partir da COAP, que só pode impor o racionamento para o Estado de São Paulo. De acordo com a lei 1.522, pode, de fato, o organismo controlador regular e disciplinar a distribuição de produtos, dentre os quais se incluem os combustíveis ve-

tales e minerais, compreendendo, portanto, a gasolina e todos os demais derivados do petroleo utilizados como combustíveis. Entretanto, dos debates havidos no plenário ficou demonstrada a inconveniencia da medida ser votada pela COAP paulista, uma vez que o racionamento só se applicaria em novo Estado, permitindo-se no resto do Brasil uma completa liberdade, que evidentemente prejudicaria a nossa economia interna. Por esse motivo, foi a proposta transformada em sugestão, a ser encaminhada à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

GERADORES DE ELETRICIDADE
Em seguida, o sr. Jamil Zantut chamou a atenção do plenário para os preços que estão sendo exigidos pelos geradores de electricidade, aparelhos que se tornaram extremamente necessários em virtude da crise de energia el-

FUNCIONALISMO DA COAP

A COAP distribuiu ontem o seguinte comunicado, a respeito de uma entrevista publicada por vespertino desta capital:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, usando de suas atribuições: Considerando que um vespertino desta capital, em entrevista desta presidencia, ontem divulgada, acrescentou ao que lhe foi declarado conceitos que nem sequer foram cogitados na ocasião; considerando que esses acrescentos tentaram demonstrar que esta presidencia critica supostas divergencias entre secretarios de Estado, no que se refere ao comissionamento de funcionarios estaduais nesta COAP; considerando que esses acrescentos não têm relação alguma com a entrevista concedida e prejudicam a harmonia que sempre existiu entre esta COAP e as autoridades estaduais;

Comunica que: foi ouvido pelo vespertino citado, apenas no que se relaciona com a situação economica do orgão, no que diz respeito às verbas destinadas à sua instalação e manutenção. As palavras atribuídas a esta presidencia, colidem frontalmente com a que tem sido reiteradamente declarada e com a própria realidade dos fatos, pois esta COAP tem recebido sempre o maior apoio do governador do Estado e de seus secretarios, não só com relação a auxilio economico, como também, e principalmente, no que tange à cessação de servidores especializados, que há muitos anos emprestam sua colaboração a este orgão".

ACONTECE CADA DIA

BUENOS AIRES, 16 (UP) — "Papa Diligente", o pai dos quintopulos argentinos e tradicional inimigo da publicidade, saiu novamente com uma das suas.

Os cinco irmãos completaram ontem dez anos, mas, quando os jornalistas e fotógrafos chegaram em massa à luxuosa residência do Franco Diligente, foram informados de que a família estava de férias nas neves dos Andes, na provincia de Mendoza.

CALAIS, França, 16 (UP) — O nadador mexicano Benian Piza Beltran, que se especializa em "tiro" de longa distancia, prossegue hoje em seu treinamento nadando com os pés atados.

As águas do Canal da Mancha estão picadas em virtude do forte vento. Beltran anunciou que tentará cruzar a nadado o Canal da Mancha no domingo proximo. Uma multidão de curiosos se reuniu na praia para contemplar o peculiar estilo de Beltran.

CESSAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Clima de apreensão nos meios industriais — Manifestação necessaria das classes produtoras — Comemoração do "Dia do Comerciante"

Na ultima reunião das diretorias do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, no salão nobre "Roberto Simonsen", do "Palacio Mauá", sob a presidencia do sr. Mario Toledo de Moraes, falou o sr. Rui Calazans de Araújo, presidente em exercicio da Associação Commercial do Estado de São Paulo e diretor do CIESP, que ressaltou a importancia da efemeride de 16 de julho, data consagrada às comemorações do "Dia do Comerciante". Disse que ao co-



NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Realizou-se na tarde de ontem, na sede do 2.º Esquadrão, à rua Manuel de Nobrega, a cerimonia de posse do novo comandante da Zona do Centro, general do Exército Anor Teixeira dos Santos, à qual compareceram, entre outros, o comandante da Quarta Zona Aérea, o secretário da Segurança, o bispo auxiliar de São Paulo, o chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, o sr. Jorge Bitar, representante da diretoria

da Cia. Antarctica Paulista, e numerosas outras autoridades e pessoas gradas.

Após a leitura do boletim pelo coronel Lauro Marques, o comandante da 2.ª Região Militar, general Edgar de Oliveira, que acumulava também o cargo de comandante da Zona Militar do Centro, fez a transferencia ao novo comandante general Anor Teixeira dos Santos. No elchê, aspectos da expressiva solenidade, vindo-se, à esquerda, ao alto, o novo comandante da Zona Militar do Centro, quando falava.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1953 | N. 29.837

O CONSUMIDOR DOS E.E. UU. DEVE CONHECER OS PREJUÍZOS PROVOCADOS PELA GEADA

Propaganda do Brasil nesse sentido — Considerações feitas a respeito na S.R.B. — Outras comunicações chegadas do Interior — Declarações do sr. Tomaz Alberto Whately

Na ultima reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Antonio de Queiroz Telles, foi lido um trecho de uma entrevista concedida a um jornal desta capital, pelo sr. Charles Wheeler, influente homem de negocios em seu pais e representante, no Brasil, do governador da California. Nesse oportunidade s. s. declarou: — "Quanto à elucidação dos maiores consumidores que são os norte-americanos, para que eles participem de bom grado do aumento de preço que for requerido para atender a nova situação criada, é tarefa que deverá ser empreendida através de uma série de publicações nos E.E. UU. e por meio de depoimentos de pessoas que possam testemunhar a extensão dos prejuizos sofridos pela lavoura brasileira de café. Quanto a mim, tido logo esteja de regresso à minha patria, procurarei por todos os meios ao meu alcance, dar a conhecer aos meus conterrâneos e às donas de casa americanas, a verdadeira situação dos produtores de café, que reclamam desta vez não só a compreensão, mas também a compensação dos bebedores de café, para que possam continuar a produzir".

Após a leitura da declaração, o sr. Charles Wheeler acrescentou: — "Permita-me lembrar aos brasileiros que, criando-se aqui, condições psicologicas e praticas mais favoráveis, o capital norte-americano para aqui afilui, em proporções cada vez maiores, ajudando dessa forma a compensar a perda de divisas que o desastre da geada irá determinar. Isto posto, quero ainda adiantar que regressarei aos Estados Unidos fortemente apaixonado por tudo que aqui vi e plenamente interessado de que a independência economica do Brasil só pode concorrer para ainda mais estreitar os tradicionais laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos".

Comentando essas palavras, o sr. Antonio de Queiroz Telles que sugeriu a sua leitura na reunião da Rural, teve considerações em torno da justiça dos conceitos emitidos pelo sr. Wheeler, comunicando à Cesa que a Sociedade Rural Brasileira irá a ele se dirigir, felicitando-o pela sua entrevista e, ao mesmo tempo, manifestando a sua esperança de que venha a cumprir a promessa emitida, no sentido de esclarecer o consumidor norte-americano sobre a verdadeira situação do café.

EFEITOS DEVASTADORES

A seguir, o sr. Tomaz Alberto Whately referiu-se a recente viagem que fez pelo norte interior e norte do Paraná, durante a qual pôde observar os devastadores efeitos das ultimas geadas. Afir-

ma que na zona que percorreu, Alta Sorocabana e parte do Paraná, as lavouras de café foram atingidas numa proporção de 60%, em media. Foi depois o sr. Paulo Pinto de Carvalho que, está há 6 anos nos Estados Unidos, focalizou o orador varios aspectos interessantes da vida americana, notadamente no que se relaciona com o consumo do café. O dr. Rafael Sales Sampaio, com a palavra, afirmou: — "A pecuaria leiteira do Estado atravessa um periodo critico, motivado pela geada, com o desaparecimento das pastagens e falta de elementos nutritivos para manter a produção leiteira. Até a presente data, ainda não foi efetuado o reajustamento dos preços do leite na fonte de produção, prometido pelo governo do Estado. Esboça-se já, uma queda vertical da produção, pelo desamino dos pecuaristas que se vêem a braços com uma situação realmente alarmante."

Esteve em visita à sede da Sociedade Rural Brasileira o sr. Luis Peres Bustamante, consul da Venezuela que foi apresentar a sua solidariedade aos lavradores tão duramente atingidos pela geada.

Por decisão da Sociedade Consular de São Paulo, conforme comunicação do seu presidente, sr. Gonzalo Villegas, transmitida à FARESP, não se realizou ontem um banquete que a referida entidade havia programado em homenagem à lavoura brasileira. Tal (Conclui na 2.ª página).

PALACETE PRATES

Contra uma desapropriação destinada a parque infantil no bairro Vila Nova Conceição

Não procede o projeto com essa finalidade — Razões do relator André Franco Montoro

Encontra-se em condições de ser incluído na pauta dos trabalhos da Câmara Municipal, para ser apreciado, o projeto de lei de autoria do vereador Antenor Erveu Betarelli, que declara de utilidade publica, para o fim de desapropriação judicialmente ou por acordo a área de terreno localizada na rua Domingos Fernandes, entre a Estrada de São Amaro e a rua Jacques Polin, na Vila Nova Conceição, com a área de 10 mil metros quadrados, necessária à construção de um parque infantil.

FABRER CONTRARIO

A opinião dominante na Câmara Municipal é a de que esse projeto será rejeitado, uma vez que conta com parecer contrario da Comissão de Justiça, a qual e, pelo parecer de autoria do sr. André Franco Montoro, Nesse parecer, o líder pedista assinala que consultou os orgãos técnicos do Executivo sobre a construção do parque infantil. Um tecnico do Departamento de Educação informou que, tendo visitado o bairro de Vila Nova Conceição, observou que a maior parte das familias ali residentes é de nível médio. Notou ainda que o grupo escolar local é frequentado por 1542 alunos, sendo que a maior percentagem é de crianças de outros bairros proximos, sendo que as de Vila Nova Conceição frequentam colégios pagos.

O líder Franco Montoro lembrou também que o projeto é ilegal por não individualizar a área

a ser desapropriada, não estar acompanhada de planta, não descrever o imóvel nem fixar suas dimensões.

E aduz: "Apresenta-se, assim, revestido de ilegalidade, diversas vezes reconhecida por esta Comissão e pela Câmara.

Como diz Seabra Fagundes, ao comentar o art. 6.º do Decreto-Lei 3.365, de 21 de junho de 1941, que entre nós regula a materia da desapropriação: "O decreto deve individualizar o bem ou bens por ele declarados de utilidade publica, pois que uma de suas finalidades é indicar, com precisão, o objeto do decreto estatal de apropriação". (Da desapropriação no Dir. Brasil, n.º 143 b.).

No mesmo sentido, em acórdão, publicado na "Rev. Forense" (vol. III, p. 145), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal considerou insuficiente, do ponto de vista legal, o decreto que considerou de utilidade publica todos os imóveis compreendidos em determinada zona a ser urbanizada. Essa exigencia decorre, aliás, da própria natureza do instituto da desapropriação, que constitui, em face da Constituição Brasileira, uma restrição ao principio constitucional asseguratório do direito de propriedade. Como restrição, deve a desapropriação ter seu objeto rigorosamente delimitado no proprio ato legislativo.

À vista das razões expostas, optamos pela rejeição do projeto.

SEJA CURIOSO

O nome do cão Chico, que matou o ditador Solano Lopez, era José Francisco Lacerda.

Machado de Assis, em 1859, entrou para o Correio Mercantil como revisor.

A altura da Torre Eiffel é de 295 metros e 20 centímetros.

Foi Vasco Nunes de Balboa o descobridor do Oceano Pacifico.

Existem galinhas de raça "leghorn" que põem 318 ovos em 365 dias.

Paulo Barreto immortalizou-se na literatura brasileira com o pseudônimo de Jodo do Rio.

Voltaretti tinha esta mania: roubava velas.

Um fio de cabelo humano pode suportar o peso de 150 gramas, aproximadamente.

As pessoas adultas devem receber diariamente, uma quota de proteínas, na proporção de 1 grama por quilo de peso. As crianças e adolescentes precisam de quota maior: 2 gramas e 1/2 por quilo de peso, porque, nessa fase de vida, as proteínas se destinam, não só a refazer o desgaste natural das células organicas, como, também, ao crescimento do organismo. A deficiência de proteínas prejudica o individuo. Enfraquece e predispõe o organismo a molestias.